ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE JULHO DE 1944 — N.º 11.632

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

NA ZONA DA LUTA

Fotos do serviço especial para "A Noite"

Tropas de reforço e colunas de abastecimento avançando entre as colinas da Normandia. Vê-se uma casamata alemã.

Soldado americano morto por uma bomba alemã ligada a um bebedouro, na península de Cherburgo.

Armadilha alemã contra tanques nas praias normandas. Esta e outras defesas, cuidadosamente preparadas, e nas quais os alemães depositavam absoluta confiança, foram contudo impotentes para conter o desembarque e a penetração das tropas aliadas no memoravel dia 6 de junho.

Forças norte-americanas em Carentan. Depois da ocupação dessa cidade, os aliados moveram-se para oeste, na direção da costa ocidental da peninsula de Cherburgo, e finalmente para esse grande porto, cuja captura foi anunciada oficialmente, no dia 26.

Em Saint Marcouf, na peninsula de Cherburgo. Uma camponesa em pranto é conduzida por amigos depois de ter visto o seu marido morto. Veem-se inscrições alemãs: "Wasser" (água) e "Mairie" (prefeitura).

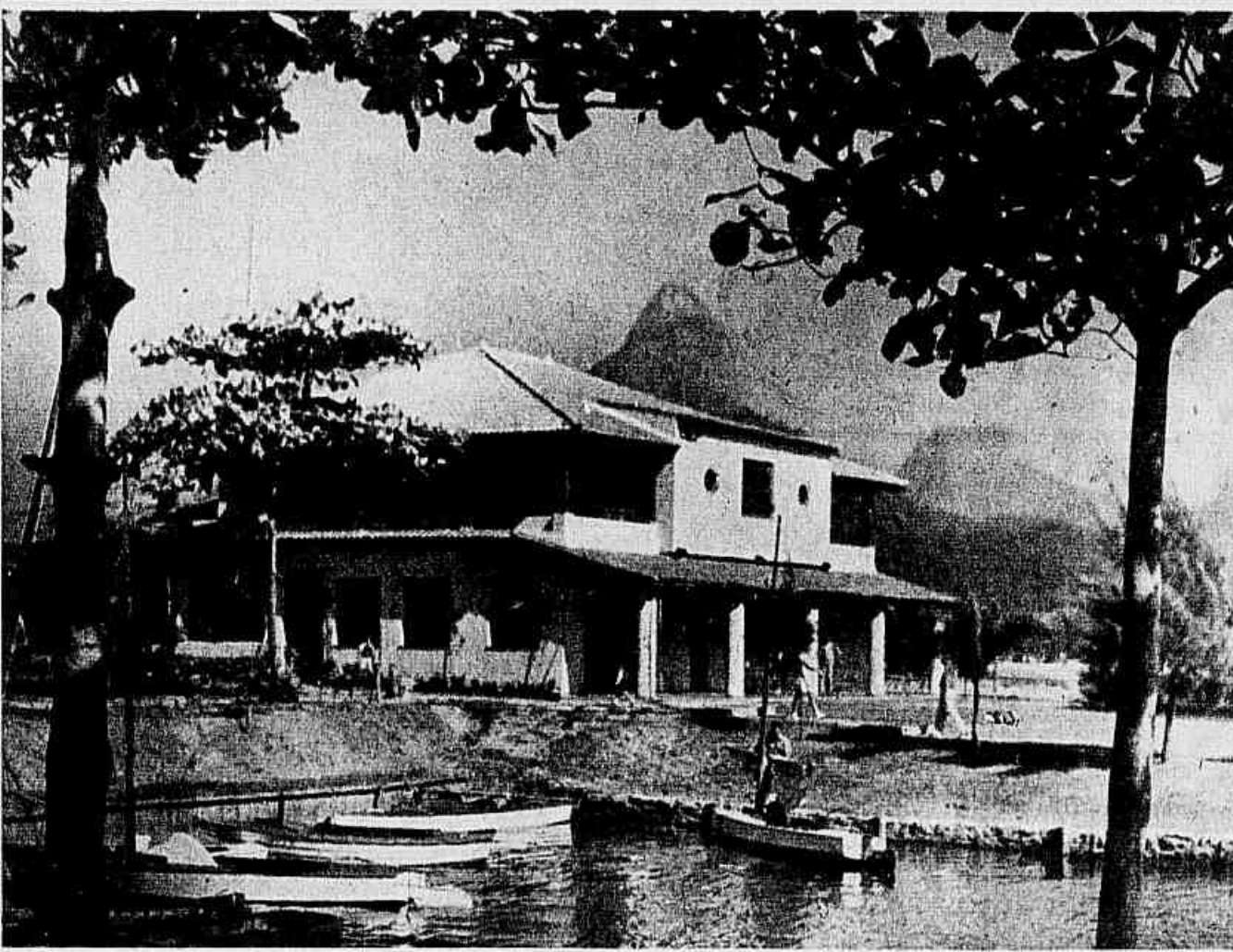
O Club dos Caiçaras e sua Ilha

ALGUEM, sozinho no tombadilho do seu navio às escuras, por causa dos submarinos, viu surgir do mar uma ilha encantada, cheia de luz, de verdes ramas. que tambem fulguravam, e de gente — uma gente feliz, em suaves movimentos. Era uma ilusão — porque o mar é como o deserto imenso, que participa da existência psíquica do homem, dele recebendo e retribuindo suas magníficas criações cerebrais.

— Mas, essa ilha existe! — ouviriamos dizer. É a ilha dos Caiçaras, alí na Lagoa Rodrigo de Freitas, que não se sabe por que, não voltará a se chamar a Lagoa das Garças, pois conserva o prestígio de pátria das belas pernaltas de olhos verdes e plumas alvas.

Amanhece, porem. E à luz de um sol tépido de inverno, a ilha resplandece. Dos cortes de tennis nos chegam os "têf"... "têf"... ritmicos das pelotas que vão e veem no espaço sobre a rede. Há atividade no campo de volley. Mas, à margem da graciosa enseada, ao longo das "garages" é que se nota uma verdadeira agitação: agitação em torno dos barcos que descem pela rampa, manobram, levantam os panos e velejam para o ponto de partida. Há regatas — e as águas da lagoa se levantam, em pequenas cristas inquietas, à espera das naus que se lançam em doces curvas, aguardando o tiro de preparação.

★

Esse club, esse grêmio tão selecionado que não chega a ter quatrocentos sócios, acaba de enfeitar-se e confortar-se, depois de alguns anos de existência. Sua sede recebeu mais um pavimento, com belo salão de jogos. Ampliaram-se a cozinha, a copa e o bar, que receberam um melhor apetrechamento e um mobiliário caracteristico muito bonito, condizente com seus "apliques" e lustres normandos. Os banheiros, de senhoras e de homens, são agora suficientes para atender a todos os desportistas, com os mais modernos dispositivos mecânicos e elétricos. No extremo da ala das "garages" levantou-se um ginásio, onde se pode fazer cultura física e dançar em largo espaço — pois a dança é considerada cultura física. Sob o ginásio, um vasto recinto para o serviço dos veleiros, onde há "boxes" para guardar seus petrechos náuticos. As "garages" — que eram duas — são agora cinco, tendo-se construido ainda o alojamento para o pessoal do serviço. Um posto de natação para crianças, com "water-shoot", foi organizado sobre o canal. Ao fundo, o "play-ground". A avenida de contorno da ilha, quase concluida.

★

Foi aí, nesse cenário tão grato, sob a copa das amendoeiras, entre o gramado verde, onde se ergue de uma herma o busto do Sr. Getulio Vargas, seu grande benfeitor — foi aí que se realizou o baile do dia 29 — dia de São Pedro, mas tambem dia da fundação do Club dos Caiçaras: essa idéia feliz materializada por um grupo de homens inspirados, como o comandante Castro Lima, Jarbas de Carvalho, os irmãos Oest, Joel de Carvalho e outros entusiastas da vida das praias, da vida ao ar livre. Nesse dia — em que se inauguraram as novas instalações — tomou posse a atual diretoria, antes da magnífica recepção, que encheu de sons de festa e de gente da mais fina sociedade do Rio, salões, pavilhões, varanda e jardins iluminados.

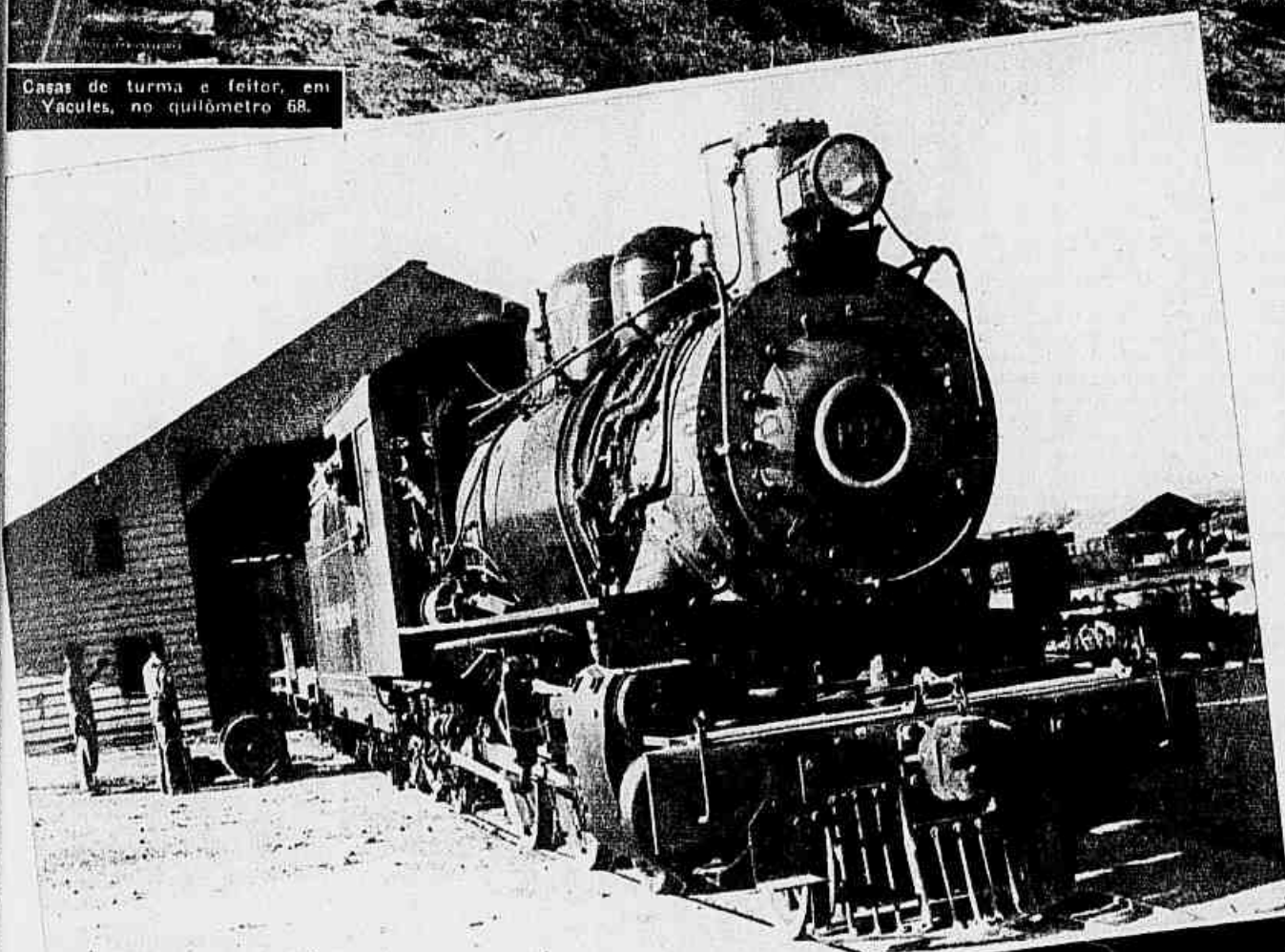
A nova diretoria ficou assim composta:

Comodoro — Dr. Camillo Altilio Filho; vice-comodoro — Jarbas de Carvalho; diretor geral — Joel de Carvalho; 1.º secretário — Dr. Francisco Peixoto Filho; 2.º secretário — Adolpho Leite Pinto; 1.º tesoureiro — Dr. Luiz Car[illegible] Lago Zamith; 2.º tesoureiro — Paulo Penna da Rocha; procurador — Julio Berto Cirio Filho; captain — Dr. Dacio de Andrade Veiga; vice-captain — Heraldo Ferreira. Conselho Deliberativo: presidente — Dr. Raphael de Souza Paiva; secretário — Alfredo M. da Silva Monteiro Guimarães. Conselho Fiscal: Dr. Orion Lobo, Dr. João Borges Sampaio, Hamlet Gill, Racine Pinto e Dudley Bertram Scholl.

★

As fotos que reproduzimos apresentam aspectos colhidos pela A NOITE no Club dos Caiçaras.

Casas de turma e feitor, em Yacules, no quilômetro 68.

O transporte do material ferroviário é extremamente difícil e via de regra é feito através do rio Paraguai, em balsas ou embarcações especiais. Neste flagrante aparece a barca "Acurizal", carregado de equipamentos.

A locomotiva n. 102, da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, importada dos Estados Unidos e montada nas oficinas da Comissão, em Corumbá.

DE UM A OUTRO OCEANO

A transcontinental Arica-Santos, de que é parte a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz -- 170 km construidos e 170 terraplenados -- Quatro países tributários do extenso sistema de comunicações

A 25 de maio de 1938 constituia-se a Comissão Mixta Ferroviária Brasileiro-Boliviana. Chegando a Corumbá no dia 9 de setembro do mesmo ano, essa comissão iniciava os seus trabalhos dois dias após. Seu programa inicial previa a determinação do ponto de partida da estrada e da diretriz geral do traçado. Fizeram-se, então, numerosos reconhecimentos pela margem direita do rio Paraguai e ao mesmo tempo procedeu-se ao levantamento aerofotogramétrico de toda a região compreendida entre Porto Esperança e Corumbá. Com os elementos colhidos e os estudos feitos na base desses estudos, chegou-se à conclusão de que Corumbá se impunha como ponto de início da construção da estrada. Os estudos realizados anteriormente pelo engenheiro patrício Estanislau Luiz Bousquet aconselhavam um rumo direto entre Porto Esperança e a cidade boliviana de Santana, no sentido das encostas meridionais da serrania de Santiago. Esse traçado, entretanto, mostrou-se impraticavel, em consequência das dificuldades opostas pela zona pantanosa a jusante da lagoa de Jacadigo, ao norte do extenso banhado de Otuquis. As observações feitas pela Comissão durante vários meses sucessivos conduziram à conclusão de que o traçado deveria atravessar a planície que se estende ao sul da serra de Santiago e ao norte de São José, utilizando o apoio de todas as elevações secundárias, desde Mutum, Cerrito e Yacuses. Esse traçado, numa extensão de 680 km., foi desdobrado em quatro secções distintas: Corumbá-El Carmem, na qual o obstáculo mais importante consistiu na transposição dos tremedais denominados "Tacuaral", com mais de trinta quilômetros de extensão; El Carmem-Roboré, através do "curiche" de Santana e do rio Tucabaca; Roboré-São José de Chiquitos, e finalmente São José-Santa Cruz.

A vasta região compreendida entre Corumbá e Santa Cruz apresenta-se inóspita, desprovida de quaisquer recursos, sobretudo de vias de comunicações. Isso não impediu, porem, o rápido andamento dos trabalhos, que prosseguem de modo auspicioso, já estando entregues, ao tráfego 170 quilômetros e havendo mais de 150 quilômetros terraplenados à espera de trilhos.

Quatro paises — Brasil, Bolívia, Perú e Chile, e indiretamente o Paraguai, pela ferrovia projetada entre Ponta-Porã e Concepcion, serão tributários da transcontinental Arica-Santos, de que a ferrovia Corumbá-Santa Cruz é parte integrante.

O encaixamento das [illegible] constitui uma das [illegible] de [illegible] especiais [illegible] se fazem necessárias para o assentamento definitivo das paralelas de aço. Eis aí um aspecto [illegible] no quilômetro 171.

Com as limitações impostas pelo governo brasileiro ao consumo de combustíveis, a Comissão viu-se obrigada a recorrer ao petróleo boliviano, utilizando-se do [illegible] das minas de Camiri, a cerca de duzentos quilômetros de São José. Na gravura, vemos um caminhão, procedente daquelas jazidas, efetuando em balsa a travessia do Rio Grande.

Um aspecto do estado atual das obras no quilômetro 1[illegible], em pleno coração dos "[illegible]" bolivianos.

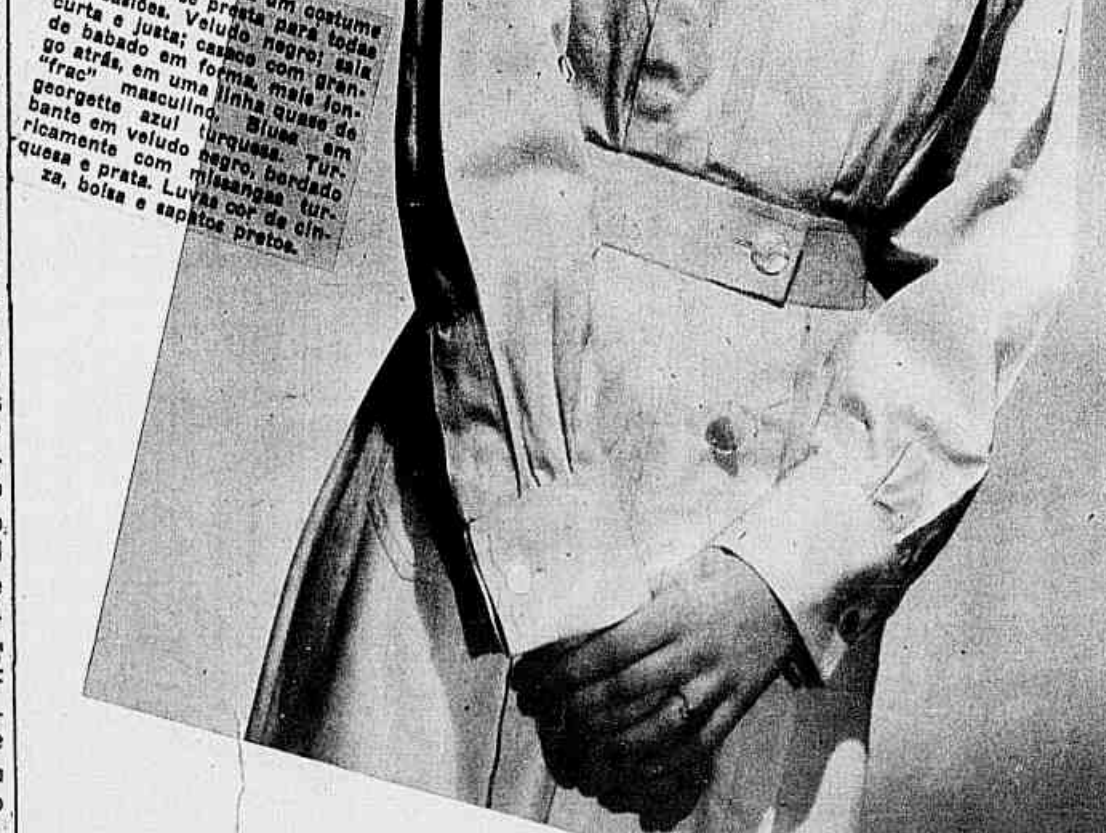
MODAS

Lupe Velez modifica um quase nada o figurino de 1914; a saia é mais curta, o sapato é aberto. Somente. Quanto ao mais, o velho figurino é mantido fielmente: a saia é muito justa, em veludo de seda preto. A jaqueta, em seda grossa branca, com mangas compridas e simples, é presa a um babado "em forma", no mesmo veludo, que desce até a metade da saia. Sapatos unidos, de matéria plástica; luvas e bolsa em camurça preta. A nota mais original está no chapéu, que procura estilizar o "V" da Vitória, em feltro branco, numa forma que lembra as tiaras orientais; combina perfeitamente com a linha geral da "toilette". O "V" é executado em veludo; um véu preto desce da copa, cruza-se sob o queixo e cai displicentemente nas costas.

Anne Gwynne apresenta-nos um modelo mais simples, em jersey cor de tijolo. O corpo transpassado, é atado com um laço ao lado esquerdo, à altura onde veem terminar os drapeados da saia. Mangas largas três-quartos, onde tiras de veludo marron são presas com um bordado em marron, ouro e verde. Grande chapéu desabado, confeccionado no mesmo jersey, com véu marron que envolve o pescoço. Luvas, sapatos e bolsa em camurça marron.

A moda volta, decididamente, às linhas exóticas das "bayaderas" e aos panejamentos assimétricos de 1914. Por que? Talvez na tentativa de levantar o moral e trazer novamente a alegria aos ambientes conturbados pela guerra... Talvez porque com a vibração do momento o espírito se compraz em fantasias. E enquanto tantas mulheres procuram esquecer e fazer esquecer que há uma guerra terrível, semeando desgraças e tristezas, outras encaram de frente a realidade e sacrificam, à pátria e à humanidade, mocidade e beleza, no uniforme branco de enfermeiras... Eis o contraste entre o avental branco e os três modelos expressivos e requintados que apresentamos.

Veronica Lake mostra que a mulher do nosso tempo é capaz de renunciar às frivolidades da moda e vestir o avental de enfermeira, indo às frentes de batalha.

Virginia Bruce traz um costume sóbrio, que se presta para todas as ocasiões. Veludo negro: saia curta e justa; casaco com grande babado em forma, mais longo atrás, em uma linha quase de "frac" masculino. Blusa em georgette azul turquesa. Turbante em veludo negro, bordado ricamente com missangas turquesa e prata. Luvas cor de cinza, bolsa e sapatos pretos.

Foi uma festa inolvidável a da apresentação à sociedade da Srta. Teresa Maria Costa Gordilho, dileta filha do Sr. Almir Campos Gordilho e de sua Exma. esposa, Sra. Virginia Costa Gordilho. Teresa Maria fazia quinze anos, cheios de esplendor, que são a sua graça pessoal, a sua requintada educação e a irradiante mocidade. O encantador lar do Sr. Almir Campos Gordilho, conhecido homem de negócios, diretor da Companhia "Siclo", encheu-se de amiguinhas de Teresa Maria, de jovens rapazes, de toda a "jeunesse dorée" da nossa alta sociedade. A festa era o pórtico deslumbrante pelo qual Teresa Maria entrava na vida social, credenciada pela sua idade, pela sua preparação feita com carinho e zelo no lar. O "cocktail-party", realizado na mansão dos pais da aniversariante, sito na rua Maria Angélica, 294, e que foi organizado pelo serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel de Petrópolis, constituiu, assim, uma festa mundana de êxito social brilhante. Estampamos três fotos, vendo-se uma pose da encantadora Teresa Maria, um aspecto do baile e a mesa de doces.

Nomeado Chefe de Polícia do Distrito Federal o Sr. Coriolano de Góes

O ÚLTIMO REDUTO SUPREMO Q. G. ALIADO, 1 (A.P.) - Os norteamericanos capturaram o Cabo de La Hague, último reduto alemão na Península de Cherburgo

Começa amanhã a entrega dos cupões para o racionamento do açucar

SERÁ A BATALHA DECISIVA

Tanto os aliados como os alemães estão se concentrando na frente de Caen — Alinhados da mesma forma que em El-Alamein — Poderá decidir-se a sorte de Paris no próximo choque — A D.N.B. reconhece o fim da luta na península de Cherburgo, onde fracassou a tentativa germânica de evacuação de suas tropas - (Telegramas na 12.ª pág.)

SR. CORIOLANO DE GÓES, NOVO CHEFE DE POLÍCIA

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de julho de 1944 — N. 11.633

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Chamado o embaixador inglês na Argentina

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — Informa-se que o embaixador da Inglaterra em Buenos Aires, Sir David Victor Kelly, foi chamado a Londres.

O BRASIL POSSUE

UM DOS MAIORES E MELHORES REBANHOS DO MUNDO

A 11.ª Exposição de Animais e o seu significado econômico — Como falou, na cerimônia da inauguração do certame, saudando o presidente da República, o governador Benedito Valadares — O desfile dos animais premiados — A saudação dos criadores ao Sr. Getulio Vargas

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da A. N.) — A pecuária possue um lugar de relêvo na história do Brasil. Nos tempos recuados da colonização, os couros de gado balizavam o sertão desconhecido, marcando, em vários pontos, a linha da extensão civilizadora. A civilização do couro, na expressão exata de um historiador, ainda não foi perfeitamente estudada nos seus aspectos econômicos e sociológicos. Tem as características da epopéia do bandeirismo. Poucos enxergaram a sua importância na expansão geográfica e no recorte da nossa fisionomia política e

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Em sua fulminante ofensiva no setor central, marchando pela histórica rota de retorno seguida por Napoleão, os exércitos russos em uma semana aniquilaram mais de 110.000 alemães e retomaram milhares de localidades em poder dos nazistas desde 1941, inclusive algumas, como Bobruisk, Mogilev, Zhlobin, Vitebsk e Borizov, que eram poderosos bastiões da chamada "Linha da Pátria", com a qual os germânicos contavam impedir a passagem dos soviéticos para Varsóvia e como tal para a Prússia e os territórios metropolitanos do Reich. O mapa mostra a atual posição dos exércitos, podendo observar-se que só falta aos russos a conquista de Minsk, que é a última cidade do território russo ainda em poder dos alemães.

Bombardeado o Havre

LONDRES, 1.º (UP) —. A Agência Alemã "Transocean" anunciou que encouraçados aliados bombardearam hoje o porto e a cidade de Havre.

O novo orgão da Igreja de N. S. do Monte do Carmo

O primeiro orgão construido no Brasil

Sua inauguração, hoje, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Características do magnífico instrumento sacro

A igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, uma das mais preciosas obras de arte da arquitetura colonial, vem passando por uma série de reformas, destinadas a restitui-la ao brilho e à imponência que a caracterizaram primitivamente.

Tais melhoramentos, executados sob a orientação do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ao qual se acha incorporado o templo em apreço, foram resultantes dos esforços conjugados de D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste e comissário da Ordem, e do Sr. Francisco Cabral Pinto, prior em exercício.

Articuladas as necessárias providências com as autoridades do

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

ESTE ANO O FIM DA GUERRA

Declara-o o comandante-chefe do Exército polonês, regressando da Normandia

LONDRES, 1 (Associated Press) — O general Kazimierz Sosnowski, Comandante-Chefe do Exército polonês, e que acaba de visitar a frente de batalha na Normandia, teve ocasião de dizer:

— "Acho que não é demasiado otimismo admitir que a guerra ainda póde terminar este ano. A fase final será a mais difícil, mas a resistência inimiga já se acha esmagada em vários setores".

Será remodelado o gabinete português

(Texto na 8.ª página)

Mapa oficial das Américas

CECINA FLANQUEADA

(Texto na 12.ª página)

Quando falava à NOITE o engenheiro Fábio de Macedo Soares Guimarães

Os trabalhos para sua elaboração, na 1.ª Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, a realizar-se em agosto próximo, no Rio — Exposição cartográfica — Os assuntos a serem debatidos no referido certame e no 10.º Congresso Brasileiro de Geografia, que se reunirá, logo após — Fala à NOITE o engenheiro Fabio de Macedo Soares Guimarães, secretário interino do Conselho Nacional de Geografia. — (Texto na 9.ª página)

ENTRE 250 e 500 aviões

(Texto na 8.ª página)

METRALHADOS PELOS AVIÕES !

LONDRES, 1 (INS) — Aumenta a cada momento a agitação anti-nazista em Copenhague. Deram-se ainda ontem e hoje combates nas ruas e aviões alemães estavam voando baixo sôbre a cidade, metralhando os patriotas que ontem à noite abriram verdadeira "campanha" contra as forças alemães de ocupação.

O COMÉRCIO

E' O SANGUE DE TODA A SOCIEDADE LIVRE

Temos de fazer com que as artérias que conduzem esse sangue não sejam obstruidas, novamente, como o foram no passado — A mensagem de Roosevelt aos congressistas de Bretton Woods — A instalação dos trabalhos

BRELTON WOODS, 1.º (U. P.) — Por motivo da instalação dos trabalhos, o presidente Roosevelt enviou aos congressistas a seguinte mensagem:

"Apresento-vos as bôas vindas

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

DA CORDINHA PARA A ROUPA AOS LIVROS QUE DESEJAM LER — Na secretaria da C. A. E. F. E. (Reportagem na 11.ª página)

Sr. Gustavo Armbrust

Reunião dos "coroinhas"

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

BORISOV CAPTURADA DE ASSALTO

O importante ponto fortificado que protege as vizinhanças de Minsk foi ocupado depois que os russos atrávessaram o Beresina numa frente de 110 kms. — Batidos, desmoralizados e em fuga precipitada os remanescentes alemães na Rússia Branca

MOSCOU, 1 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante em chefe dos Exércitos soviéticos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao general Chernyakhovsky, sobre a tomada de Borisov:

"As tropas da terceira frente da Rússia Branca, desenvolvendo a sua bem sucedida ofensiva, atravessaram o Berezina ao longo de uma frente de 110 quilômetros e, hoje, 1.º de julho, capturaram de assalto a cidade e grande entroncamento de comunicações de Borisov, importante ponto fortificado das defesas alemãs protegendo as vizinhanças de Minsk.

"Para comemorar a vitória, as unidades e formações que se distinguiram particularmente nos combates por forçar o Berezina

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

UM TOSTÃO de valor incalculavel

Seria um golpe de morte no analfabetismo, diznos o Sr. Gustavo Armbrust — A entrada nos cinemas e nos campos de football e o maço de cigarros — Sugestão do presidente da Cruzada Nacional de Educação ao governo

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Pacífico, "fan"...

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

A ocupação de Roma, pelo glorioso 5.º Exército dos Estados Unidos, e os acontecimentos que precederam imediatamente, e seguiram, a queda, em poder dos Aliados, da primeira capital [illegible], foram tomados como pretexto de alguns infelizes comentarios de imprensa acerca da situação do Papa. Feita com a prudência necessária para não ferir muito a descoberto os sentimentos da coletividade em geral, era contudo evidente a censura.

Que é que se achou de criticar no procedimento de Pio XII?

Resumindo, a acusação, ou reserva, é a de ter o Chefe da Igreja Católica silenciado ante as violências alemãs, para somente demonstrar o seu zelo apostólico na ocasião em que as forças libertadoras se aproximaram do Vaticano. Tal a proposição, que os cronistas pretenderam exprimir com perifrases e reticências, mas que não teem escrupulo de aqui deixar formulada, para logo por a nu a sua inépcia e, porque não dizer, a sua miséria.

Vejamos alguma coisa do que se escreveu: "As preces que Sua Santidade, sitiado das tropas de Hitler, suplicava do Todo-Poderoso o fim das destruições e morticinios, não levando essa intenção seguira, por isso que protegiam a bárbaros e aliados, parecem ter encontrado, revistas da vontade divina, o seu endereço certo, já que os céus, em vez de protegerem as hordas do crime, que fogem espavoridas, revestiram de maiores alentos as armas da civilização". Pouco antes: "Pio XII, à aproximação das armas libertadoras, distantes cerca de vinte quilômetros, parece ter menos turvada a voz de tanta suavidade paternal... Sente-se que Sua Santidade, na sua imensa doçura de perdoar, não quer mais que se recordem as proporções da ferocidade que, desde o começo da guerra, atingiram os atos da desumanidade nazista, arrasando a frio todos os templos da Polonia, surpreendendo a rajadas de metralha as cidades balcânicas, trucidando os franceses em fuga espavorida, e bombardeando todos os quarteirões de Londres. Certo, a Santa Cidade, como lembra Pio XII, está agora em jogo. Mas os princípios eternos da justiça que ela proclama pelas suas torres e ruinas veneráveis, Hitler os destruiu desde o início da guerra que ele preparou e conduziu sob o silêncio estarrecido da Igreja. É com certeza a aproximação das armas aliadas que imprime sabor evangélico — doce eloquência de Sua Santidade". Finalmente, já depois dos desembarques no solo normando, a propósito de uma entrevista do Papa com jornalistas franceses: "A estes, Pio XII se dirigiu com particular emoção, recordando-lhes como há sete anos, do púlpito de Notre-Dame, o sucessor de Pio XI havia proclamado o amor da Santa Sé pela França, e traduzido a sua afeição pessoal. Assumindo o posto de vigário de Cristo, Pio XII redobrou essa afeição e as impressões do seu amor pela pátria de Jeanne d'Arc se tornaram ainda mais profundas — confessa — diante das torturas que a guerra lhe infligiu. Em face dessa confissão de Pio XII... é que todos avaliamos a indescritível dor do Sumo Pontífice, calando, durante tantos anos, todas as suas revoltas contra os bárbaros que oprimiam e saqueavam aquela amorosa filha da nossa Igreja, e lhe fuzilavam os filhos inocentes, e só agora, diante das armas vitoriosas de Cherburgo, quebrando o seu silêncio com palavras tão belas de amor e consolação..."

Dominamos a natural repugnância que inspira esse monturo de perfídia, para entrar na sua análise e patentear-lhe a inanidade, e fazendo-o sabemos encontrar apoio e encorajamento na consciência do povo brasileiro. A verdade é que o Papa nunca emudeceu, nem se acomodou com o espírito da Alemanha nazificada, e não silenciou, nem transigiu, quando muitos outros calavam e transigiam.

Na oração de 3 de junho, só os cegos não veriam o endereço da advertência de Pio XII ao [illegible] de que se conduzem como se fossem presa de um sono hipnótico e caminham através de sua queda. Isto aplicava-se aos leaders alemães, e só aos leaders alemães, aqueles que "deveriam sentir-se inclinados a aceitar uma paz razoavel", e que estão levando o seu país e satélites a uma destruição irremissível. Colocando em termos políticos e jurídicos o problema da guerra e da paz, num dia em que a cidade, que o tem por Bispo, vivia as horas mais trágicas da sua história, Pio XII foi um exemplo de moderação e piedade. Os seus olhos se dirigiram para alem das multidões que lhe eram familiares desde a primeira meninice. Convidou-as a elevar o espírito à consideração dos motivos da tormenta e da gravidade da sua extensão. Indicou os caminhos para uma paz duradoura e justa.

Muitas foram as ocasiões, antes desta emergência, em que o sucessor de Pio XI lançou ao mundo o mesmo apelo. Ele não esperou que a maré da guerra se voltasse contra a Alemanha, nem que as forças alemãs de ocupação fossem varridas dos arredores, ou que Mussolini mordesse o pó da desgraça política. Se estivessem animados daquele cuidado primário do historiador, que é o do documentar-se, os ácidos comentaristas, que pretenderam escrever à margem da história de nossos dias, teriam poupado a dignidade da sua pena. Aqui portanto lhes oferecemos alguns subsídios.

As duas primeiras mensagens que Pio XII dirigiu ao mundo, em março e abril de 1939, foram um veemente apelo de paz, e em 24 de dezembro do mesmo ano, quando a guerra já tivera começo, expôs, falando ao Colégio dos Cardiais, o seu programa de cinco pontos para um entendimento entre as nações:

1) Assegurar o direito de vida e independência a todas as nações, grandes ou pequenas, fortes ou fracas. O desejo de viver de uma nação não deve significar a sentença de morte de outra. Quando essa igualdade de direitos é destruida ou periga, a justiça exige reparações.

2) Libertar as nações da pesada servidão da corrida armamentista e do perigo de que a força material, em vez de defender o direito, se torne um tirânico instrumento para sua violação.

3) Na criação ou reconstrução de instituições internacionais, é necessário levar em conta a lição extraida da ineficiência de tentativas similares anteriores.

4) Rever os tratados existentes e reorganizar as minorias nacionais.

5) Governar tendo em vista o dever de justiça.

Foram por ele denunciadas a invasão da Polônia pela Alemanha, assim como a da Finlândia pela Rússia, a renegação dos tratados e a supressão da liberdade de conciência. Em 1940, quando os exércitos de Hitler se derramaram através da Holanda, da Bélgica e do Luxemburgo, manifestou a sua simpatia por esses países, enviando aos respectivos governos mensagens em que testemunhava o seu profundo abalo e dizia rezar a Deus para que fossem restabelecidas a independência e a liberdade daqueles povos e pelo feliz resultado da luta que lhes foi imposta contra a sua vontade e o seu direito. O "Osservatore Romano", orgão da Santa Sé, que publicou essas mensagens, teve os seus exemplares incendiados e os seus leitores perseguidos pelos bandos de fascistas. Assim denunciando o atentado que a Alemanha praticara, o Papa assumia, inclusive, a responsabilidade de proceder contra a letra da Concordata de Latrão, que estipulara os termos das relações entre o Vaticano e o governo da Itália, e no qual a Santa Sé prometera "permanecer à margem de qualsquer conflitos temporais entre outros Estados, a não ser quando as partes em conflito façam, em conjunto, apelo à sua missão de paz". Foi enorme, ao mesmo tempo, o seu esforço para manter a Itália fora da guerra.

Em novembro de 1940, novo apelo em favor da "paz da Cristandade", que deveria tender a uma ordem de coisas mais justa e harmoniosa, destinada a "dar a cada povo, em tranquilidade, liberdade e segurança, aquela porção das fontes terrenas de prosperidade e poder, que lhe pertence". No dia da ocupação de Belgrado, na mesma data em que o Japão e a Rússia firmavam um pacto de neutralidade por cinco anos, no momento da retirada britânica na África e na Grécia, Pio XII, num discurso irradiado, pedia aos beligerantes que se abstivessem do uso de "meios ainda mais homicidas".

Seria fatigante continuar a enumeração. Bastam estes dados. Em dezembro de 1939, em março e novembro de 1940, em 1941, a Alemanha parecia no apogeu da sua força; em 39, 40 e 41 os exércitos aliados não estavam a caminho de Berlim, em abril de 41 não havia uma Frente Oriental. Mas Pio XII já falava, como agora fala, e falava quando outros, cuja sinceridade hoje não é objeto de dúvida para a legião dos desmemoriados, não somente guardavam um silêncio tumular, como ainda se associavam com a Alemanha de Hitler na partilha das suas presas ensanguentadas.

Bem o sabe a multidão que, no dia 5, ouvia as palavras de Pio XII na Roma libertada, e na qual se viam soldados americanos e britânicos e representantes de "todos" os partidos políticos; bem o sabem Roosevelt e o bravo general Mark Clark, e os franceses e poloneses; bem o sabem os homens e mulheres, de todas as religiões, que manifestaram a sua gratidão pela assistência e pelo carinho recebidos do Pontifice, que tem sido um destemido campeão da paz, da tolerância e das liberdades pessoais e não cessou de clamar contra a guerra e a violência, contra a opressão dos inocentes, a servidão das conciências, a perseguição e a injustiça. Somente o ignoram os candidatos "dilettanti" que se entregaram ao jogo perigoso de solapar os sentimentos de religião e hierarquia e todos os mais que estão na base da civilização ocidental.

E. S. R.

CAEN E os alemães

O que pretendem os generais de Hitler

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 1 (Por Nemo Canabarro, observador especial de A NOITE, no Supremo Q. G. Aliado) — Durante a campanha do 7.º Corpo de Exército norteamericano, constituido pelas 4.ª, 79.ª e 9.ª divisões, sob o comando do general Collins, na peninsula de Cotentin, a frente geral aliada na cabeça de ponte permaneceu estabilizada nos seus 120 metros quadrados de comprimento. O 5.º Corpo de Exército norteamericano do general Gerow cobria o avanço na peninsula, com a frente para o sul, sem adiantar-se, de modo a afastar a ameaça inimiga que pudesse vir deste lado.

A leste, no setor dos britânicos e canadenses, as condições de batalha não eram mais satisfatórias. Desde a irrupção aliada na Normândia, von Rundstedt evitou infiltrações dos britânicos. A ameaça preponderante recaia sobre o porto e nó de comunicações de Caen. Forças encouraçadas e infantaria da Grã-Bretanha penetravam nos subúrbios do norte desse porte, os tanks canhoneavam suas ruas. Em desesperado contra-ataque, com uma energia não demonstrada em outros pontos, os alemães restabeleceram o domínio alterado de Caen e refor-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

O CLIMA QUE DEVEMOS PRESERVAR

ESTÁ de regresso marcado para segunda-feira a Missão Militar Chilena, que veio nos trazer a segurança da fraternidade reinante entre as forças armadas do Brasil e da grande República transandina. Não foi demorado o contacto da Missão, chefiada pelo general Jacinto Ochôa Rios, com os seus camaradas brasileiros e com os fatos, as coisas e as figuras do momento nacional que atravessamos. Na brevidade de sua visita, os brilhantes oficiais do Exército do Chile puderam, entretanto, avaliar o espírito que anima a nossa elite militar e reforçaram, sem dúvida, a confiança nos laços da velha amizade existente entre as duas nações. Essa amizade é uma tradição incessantemente renovada pelas gerações que se veem sucedendo e estão de olhos abertos a todos os aspectos da história e da vida da América. Num continente cujos povos se distinguem pela benignidade da indole natural e social, o sentimento desempenha saliente função no conjunto dos hábitos e regras de convivência internacional. O traço sentimental das relações chileno-brasileiras é um dos fatores que mais teem contribuido para o alargamento das bases em que repousa a nossa política de afetuosa vizinhança. Certamente, à cooperação no terreno dos interesses econômicos e mercantis cabe papel de alta monta na política de boa vizinhança, ardentemente professada pelo presidente Roosevelt e praticada, com exemplar adesão aos seus princípios superiores, por todos os membros da família latino-americana. Mas o interesse material, com as suas exigências de natureza imediatista, não é tudo, na existência das coletividades. E' nessa outra esfera delicada, que se não pode reduzir a cifras, mercadorias e preços, porque dela participa a sensibilidade, senão o coração inteiro, que se revela o mistério das poderosas atrações de ordem moral e espiritual, tantas vezes flagrantes nos menores e maiores atos da vida de relações do Novo Mundo.

Quando trocam palavras ou mensagens de cordialidade chefes e oficiais das instituições militares americanas, o clima de paz e concórdia do nosso Continente ganha novos elementos de estabilidade e duração. Se nos armamos é sempre em defesa da permanência dos ideais que tornam possivel, num pedaço do planeta, a prática da verdadeira irmandade entre os homens e as nações. As competições armamentistas são uma perigosa fórmula preparatória de conflitos que não pode nem deve vingar na América. O espetáculo da Europa, antes da irrupção da guerra, é a mais severa advertência a respeito das desgraças que acarretam as rivalidades políticas, os mitos de superioridade racial e as divergências econômicas alimentadas pelas demasias das doutrinas nacionalistas. Nosso corpo e nosso espírito hão de permanecer invariavelmente fechados contra essas tentações do demônio que se mete no caminho tranquilo dos povos, para fazê-los sofrer ou para perdê-los.

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"A Marca", de Fernando Sabino (Livraria José Olympio Editora) é uma história que apanha, no fundo das almas, nos silêncios da dor discreta, no receio das decepções mortais, na impiedade dos outros homens, um pouco da infinita maldade das convenções. Um episódio expressivo, de vincos palpitantes, mostrando a importância decisiva das reminiscências infantis na gênese das emoções, sentimentos, gostos, no caráter, na personalidade. Não há, é claro, a pesquisa longa e paciente das origens dinâmicas do psiquismo. A interpretação fica ao leitor de coração capaz e solidário que faça mais do que passear nas margens da vida. O adultério e a fuga da mãe, o sofrimento do pai e do avô, o ambiente doméstico envenenado, a insinuação muda da maledicência e do preconceito marcam um destino. Pode concentrar-se, assim, em torno de uma vida, um fenômeno de inter-psicologia, um problema público que se forma em milhares de outros casos de infelicidade precoce imposta pelas condições do lar. O Sr. Fernando Sabino não isolou o caso de Vicente, pondo-o em contacto com as realidades sociais e naturais do meio, relacioando-o a outras exigências, dando passagem a flagrantes dos costumes, dos instintos, dos sentimentos, das idéias. É um estudo promissor, sem galas nem assomos, mas consciencioso e equilibrado.

Logo depois da revelação do Sr. Ivan Pedro de Martins, com "Fronteira Agreste", a que a própria tentativa inquisitorial deu sabor e éco imprevisto, vem-nos do Rio Grande do Sul, tambem da Livraria do Globo, "A Porteira Fechada", de Cyro Martins, honrando as credenciais de atilamento, substância e brio literários que já consagraram o seu nome. Não sei que tratados, relatórios, conferências, discursos, artigos poderão comunicar com mais sensibilidade, rigor e ressonância aqueles dramas obscuros em que se desperdiçam as excelências do homem e os convites do meio. São escritores do porte do Sr. Cyro Martins que podem oferecer de todos os pontos do Brasil os dados do mesmo problema de abandono, degradação e injustiça que atuam acima das idades econômicas, nivelando, essencialmente, as vitimas dos feudos pastoris, agricolas, industriais. Mas, no caso do autor de "Porteira Fechada", os moveis artísticos são acionados, tambem, pelos utensílios da ciência, numa das modalidades mais propicias, no sentido humano e social, quando liberto do ceticismo mistico e do tóxico metálico — a medicina. Naquele romance, ouvimos, no inteiro teor da sua linguagem e de sua vida, mais as queixas do que as revoltas do gaucho exilado nos próprios "pagos" e que encontrou, afinal, no peito amigo de verdadeiros artistas, a compreensão para as suas confidências e os seus desabafos. Desmoralizam-se, assim, a retórica e o espetáculo que não souberam descer ao rastro dos tropéis para recolher as pegadas da dor e da miséria. O arame farpado desenraiza as árvores humanas, com brutalidade e solércia celeradas, manchando de sangue inocente as estradas. "Porteira Fechada" conta a história da desgraça de João Guedes, que "se confunde com a da maioria dos que povoam a aldeia de Boa Ventura, uma cidadezinha distante, triste e precocemente envelhecida, situada nos confins da fronteira do Brasil com o Uruguai". Este flagrante, exprimindo, tambem, a paisagem humana e social, serve de amostra: "Eram ranchos de pedra, mas de uma pedra qualquer, da que estivesse mais à mão; de tábua de caixão; de lata de querozene; de barro, de torrão, de lona de saco. Uns eram achatados, outros pontudos, e a maioria de uma peça apenas. Ruelas, becos, estradinhas, cruzavam-se (a aldeia) em todas as direções. O conjunto se assemelhava a um acampamento em desordem. Povoava-a uma gente andrajosa, sem ocupações certas, e por vezes faminta. Vivia-se ali em promiscuidade. As crianças, débeis, não raras completamente nuas, criavam-se ao Deus dará, batendo nas portas menos miseráveis, correndo atrás dos que passavam, pedindo sempre".

"Samão", de D. Bracet, editor Pongetti, capa de Leda, localiza, no sertão africano, um romance de amor, perigo e aventura que vem encontrar o seu desfecho no Rio, em transição bem suportada pelo autor. Parece tratar-se de quem conhece bem as florestas sul-africanas, a sua natureza, a sua humanidade nativa e adventícia, o seu fundo de lenda e mistério, a sua superfície de exploração e opressão. A trama provoca, num ambiente e numa vida de estoque romanesco próprio, alternativas e contrastes de homens e coisas, elaborando, no tipo principal, uma mestiçagem confusa e contaditória.

"A Escolha", de Xavier Placer (José Olympio) deixa bem claro que o autor não consegue tirar do romance o exato rendimento dos seus recursos e aptidões, sobretudo de composição e de lastro. E' um romance de peixe fóra dágua, em que a arte parece encerrar-se naquela concepção de André, o personagem de Ehrenburg: "O pintor necessita de calma; vive da imobilidade. Fixa um mundo maduro de formas estabelecidas e cores assentadas". Devemos ser exigentes com quem se revela dotado, como o Sr. Xavier Placer, para boa sorte literária e, assim, não podemos contentar-nos com a certidão negativa de deslises, passividades ou extravagancias. O tema não poderia mesmo favorecê-lo com provocações. Ainda há pouco explorou-o, entre nós, o Sr. Fran Martins, e, na literatura neo-espiritualista francesa, a que nos referimos domingo, a próposito da Amerie = Edit. vem gotejando forçadamente. O romance terá cunho auto-biográfico? Se tem, creditemos ao autor a mais corajosa sinceridade, a mais admiravel ausência do que os crentes chamam, noutro sentido, "respeito humano" e os guardas da "barreira" literária condenam como realismo escandaloso e funesto. Aquele sonho com as onze mil virgens — o número é invencivelmente demasiado — conquista para a chamada ficção um terreno mais inconfessavel do que as piores rudezas da vida — o sonho, Santo Antônio o disse antes de Freud.

"Novelas Sombrias", de Adelpho Monjardim ("A Noite") é livro laureado. E com justiça, porque contem páginas das melhores concebidas e escritas no gênero. O material novelesco foi extraido da história e da lenda, que é história, prescrita, como, um dia também, virá a ser o que, hoje, chamamos de história. Motivos, personagens, ambientes brasileiros que não figurariam mal entre os mais absorventes e complicados, inclusive pelas origens e intercessões da realidade, autenticando a inverosimilhança, timbrando de lógica o absurdo, confundindo as fronteiras da rotina convencional com o anômalo e o fantastico. O leitor deste livro terá a sensação de atravessar um

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Quebra-sol, quebra-cabeças !

O quebra-sol, o novo elemento arquitetônico do Rio, ainda é, para muita gente, um quebra-cabeças. O grande público olha-o desconfiado, fitando as fachadas da A. B. I. e do Ministério da Educação. Sem mais nem menos, vai conjecturando:

— O quebra-sol tira aos moradores do prédio a vista da rua e da paisagem!

— São casas fechadas, onde até o ar deve faltar!

— Que coisa feia, disparatada e esquisita...

Essas alegações, bem examinadas, não procedem. Traduzem apenas impressões rápidas, sem meditação, ou, melhor, sem conhecimento de causa. Vamos tentar decifrar, ou, pelo menos, clarear, esse palpitante quebra-cabeças.

O novo elemento arquitetônico teve, como todos sabem, seu criador principal em Le Corbusier. O grande arquiteto francês, emancipado de preconceitos de estilo, restituiu a arquitetura à sua missão de encontrar solução para os problemas de residência, em conformidade com o clima. Foi pelo norte da Africa que Le Corbusier notou quanto o sol é quente, e, na maior parte das ocasiões, incômodo quando incide sobre nós, elevando a temperatura, atrapalhando o trabalho, acidentando de manchas de luz a superficie dos interiores, que devera ser repousante e acolhedora. A janela, necessária para o ar e para a luz, nem sempre resolvia bem os problemas fundamentais da habitação. O raio de sol continuava impertinente, penetrando pelos ambientes a dentro. Surgiram, então, as cortinas, os estores, uma série, enfim, de postiços para melhorar a situação. Afim de substituir tudo isso, e no dever de enfrentar as dificuldades, por mais sérias que fossem, Le Corbusier idealizou o quebra-sol. O novo elemento arquitetônico não poderia ser consagrado na Europa nem divulgado nos Estados Unidos. Próprio dos climas tropicais, haveria de ser, por certo, uma solução para o Brasil, assim como as lareiras e os telhados de forte inclinação o seriam para as regiões frias e nevadas. E aqui o novo elemento arquitetônico encontrou, nos renovadores, o mais franco entusiasmo. Entretanto, haveria de ter opositores. Não está o público habituado apenas com os estilos franceses, ou os arranha-céus americanos?

Além de necessário, porque evita que o sol entre pelas casas, tem as seguintes vantagens: a) a iluminação se faz de maneira difusa, harmoniosa, agradavel, tendo ótima luminosidade, sem a impertinência dos raios de sol; b) não prejudica, em nada, a vista do interior para a rua: basta a pessoa colocar-se no sentido das placas para ver o exterior, de uma maneira larga, muito mais do que veria numa simples e pequena janela; c) não falta ar nem luz: temo-los, ao contrário, tanto quanto desejamos. Quanto ao aspecto estético, cada qual tem o direito de usar o gosto que deseja...

De mim para mim, acho o quebra-sol um esplêndido motivo arquitetônico. Já me cansavam, sobretudo nos arranha-céus, as janelas em série, banais e mediocres como todas as janelas, com bandeiras ou sem bandeiras, mas essencialmente monótonas. As fachadas vastas reclamavam alguma coisa de inédito, que tivesse, em seu favor, o apoio da razão e da utilidade. O quebra-sol do edificio da A. B. I. é um exemplar maravilhoso de harmonia. A conjugação das peças verticais com a superficie lisa dos muros horizontais é um motivo de movimento para as fachadas, constituindo cada série de placas, à maneira dos frisos gregos, um feliz elemento decorativo. Alterando com áreas maiores onde não existe o quebra-sol, permitiu ainda ao edificio da A. B. I. um certo ineditismo, que o torna um exemplo de arquitetura no Brasil e no mundo. Claro é que não basta atirar quebra-sóis, a esmo, nas fachadas dos prédios. São necessários a razão e o gosto.

Enfim, ao contrário das primeiras afirmativas, deve o público dizer:

— Como é interessante o quebra-sol! Como é confortavel! Eis um começo de solução para a arquitetura brasileira...

C. K.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Felizmente, apareceu um ladrão inteligente, um ladrão apresentavel, civilizado, de acordo com o progresso! Porque nós, habitantes do Rio, já andavamos envergonhados com os nossos "amigos do alheio" — para usar de uma expressão tão de gosto da reportagem policial. Não se compreende, realmente, o desenvolvimento de uma grande cidade, sem um paralelo progresso da "chantage" e da falcatrua. Numa aldeia, roubam-se galinhas, mas, numa capital de certa importância, são necessários empreendimentos de maior vulto, sem o que, a metropole estará desmoralizada. Seria lastimavel que continuassemos a viver das emoções alheias. Os telegramas nos relatavam um grande assalto ocorrido em Chicago, e a nossa espinha dorsal tremia, como se se tratasse de um banco na Avenida Rio Branco. "Gangsters", em São Francisco, perpetravam um crime misterioso e, imediatamente, os nossos Sherlocks amadores se atiravam, pacientemente, à análise do fato e ao estudo da captura do culpado. Eramos, assim, espectadores de primeira fila do que se passava nos cenários alheios, e os nossos detetives formados na leitura dos "clássicos" — Edgar Wallace, Conan Doyle, ou Maurice Leblanc, não tinham oportunidade de entrar em ação. Estamos, a imaginar, daqui, a inveja com que eles, todas as manhãs, encaravam o noticiário policial de Nova York, suspirando:

— Quando teremos assaltos tão bem organizados? Quando?

Tudo isso foi remediado, caros amigos. Não se assustem. Se amanhã, "num ponto qualquer do universo", se realizar um congresso internacional de ladrões, o Brasil já não fará triste figura. Temos tambem o nosso plenipotenciário que, pelas suas aventuras, poderá representar dignamente a gatunagem nacional. Trata-se, nem mais nem menos, de um discípulo do "O Santo", aquele que Hollywood nos manda, semestralmente, enlatado em suas películas. Como o do cinema, tambem ele deixa, às suas vítimas, como cartão de visitas, um desenho simbólico, mediante o qual a vítima pode identificar o seu assaltante. Trata-se, assim, de uma figura diferente, respeitavel, no meio dos nossos humildes "punguistas" e "batedores de carteira". Ele já representa alguma coisa mais, já uma "terminação" de Arsenio Lupin, para usar uma linguagem de loteria...

A contabilidade do "Santo" foi, contudo, o que nos prendeu a atenção. As suas "máximas" e "observações" consagrariam qualquer escritor amante de paradoxos, pela meticulosidade com que estavam anotados os detalhes da vida da cidade. Sabia, com precisão, quais os dias indicados para agir, quais as horas em que a população descansa, os seus momentos de prazer ou de aborrecimento, os instantes de tédio, de inquietação, de despreocupação, e, como ninguem, conhecia os hábitos pacatos do carioca. Por ser psicólogo, conseguiu realizar alguns grandes assaltos, "à la maniere" dos ladrões consagrados de Chicago, mas foi parar na cadeia, porque os homens não concordaram com o seu excesso de inteligência. Essa humanidade é assim mesmo: não perdoa o gênio! — raciocinará ele, em seus intermináveis solilóquios, por trás das grades.

E talvez tenha razão. Aposto como foi denunciado por algum "punguista" invejoso e sem possibilidades na "profissão"...

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... *que há cerca de 2.000 médicos de ascendência italiana só em Nova York, e mais ou menos igual número de advogados.*

2... *que o escotismo, organização de âmbito mundial, foi fundado na Inglaterra pelo tenente general Sir Robert Stephenson Smythe Baden-Powell.*

3... *que só há quatro espécies de sensações gustativas puras: doce, azedo, amargo e salgado.*

4... *que os esquimós obteem a energia do seu organismo principalmente das gorduras, ao passo que os habitantes de climas temperados a retiram, em grande extensão, dos carbohidratos.*

5... *que se encontra no Museu Britânico a famosa Pedra de Rosetta, por intermédio da qual o sábio francês Champollion decifrou os hieroglifos egipcios.*

6... *que o presidente Roosevelt vetou certa vez uma resolução legislativa, concedendo 500.000 dólares para a construção de um monumento a Will Rogers, alegando que "seria mais agradavel à memória do ator empregar esse dinheiro em algo que proporcionasse alegria e prazer ao coração daqueles que ele deixou neste mundo".*

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

MÚSICA...

Erich Kleiber regeu o seu segundo concerto de assinatura. Melhor que os concertos são os ensaios, aulas de regência, estética e humanidade. Confiam em Kleiber os professores da orquestra do Municipal. Ouvem o que diz e fazem o que manda, com a pureza de uma criança, que confia no adulto que lhe estende a mão. Quando se anunciaram os concertos sinfônicos os cartazes rezaram: "... pela grande orquestra do Municipal". Sempre impliquei com essa denominação "Grande Orquestra", quando se refira ao numero de executantes. Reunam duzentas bandas de música e obterão barulho, com a multidão. Mas os quatro componentes do Quarteto Lener, apesar de serem menos de meia dúzia, sabem constituir com os seus arcos monumentos sonoros de uma grandeza imensa. Kleiber ensaia a orquestra com amor e entusiasmo maiores que os que põe na noite de espetáculo. "Ensaio sempre como se estivesse atrás de mim alguem com uma espada, para tirar-me a vida". Esta foi a frase de Kleiber que bem caracteriza o que ele põe de "definitivo" em um simples ensaio. O resultado está aí: Kleiber "toca" a sua orquestra como Gieseking toca piano ou como Casals toca violoncelo. Ponham nas mãos de Casals um violoncelo ordinário, de série. Ele saberá tirar do instrumento miseravel alguma coisa de genial. Mas um Guarneri del Gesù nas mãos de um inconciente não dará coisa alguma. Lembro bem da frase de um violoncelista do próprio Municipal comentando certo regente: "Enquanto olhamos para ele a orquestra não andou. Afinal resolvemos esperar o sinal de saída e andar sozinhos. Foi uma beleza..."

Kleiber transformou a orquestra do Municipal em uma "grande" orquestra. Dentro das possibilidades dos seus componentes ele deu tudo o que podia dar.

PINTURA...

A exposição de Armando Pacheco, no Palace, com suas belas formas e cores, e a novidade da arte de Cesar Calvo, na A. B. I., que nos apresenta retratos tão fiéis e paisagens tão vivas, do pintor peruano conseguiram menos publicidade que a pintura de lábios que uma operária de fábrica resolveu fazer, em horas de serviço. Nenhuma boca pintada por Portinari conseguiu provocar tantos comentários na imprensa como essa que o baton traçou, em meio as engrenagens, modelados em um espelhinho de bolsa, furtivamente, para enganar o contra-mestre vigilante. Como as "Flores do Mal", de Baudelaire, essa obra de arte de decoração feminina mereceu as honras de um julgamento em um tribunal que por acaso — senão, por malicioso interferência do distribuidor dos feitos do Trabalho — era presidido por uma Eva a julgadora. Ficou assentado, em claro aresto, por mulher assinado, que nem sempre faceirice é virtude feminina, que a pintura nem sempre é arte que possa ser exercida a todas as horas e em todas as ocasiões. Esta semana de arte foi assim interrompida, em suas habituais manifestações pela pintura fora de tempo e de lugar, que provocou tanta celeuma. Têm a palavra os autores de cosméticos para que descubram uma pintura semi-permanente, capaz de resistir a todos os fatores de destruição que possa apresentar uma oficina. Porque nos escritórios a pintura tem entrada franca e contribue até em grande escala para o êxito das funcionárias que a cultivam e nela põe audácias de Picasso e primores de Ticiano.

...E GRAVURA

A gravura tambem pode ser uma forma sutil de arte. Uma prova disso está na exposição de figuras históricas dos séculos XVIII e XIX que a pianista Ophelia do Nascimento está realizando no "foyer" do Museu Nacional de Belas Artes. Uma série de gravuras preciosas, do mais fino talho e da mais veneravel antiguidade, dá-nos o panorama preciso de uma época em que a galanteria e a faceirice andavam a par com o heroismo e a vibração guerreira. Lá estão ao lado de Cuvier, de punhos de renda, o bravissimo Murat que arremetia em cargas loucas contra os cossacos na retirada napoleônica e Ney, o melhor general do Império. O imperador da Austria, em uma gravura de extraordinário valor artistico, domina toda a exposição. Maria Antonieta e Danton, quase vis-a-vis... Monge o geômetra, Chenier, o poeta. Os visitantes puderam verificar que em Ophelia do Nascimento o gosto musical emparelha com o gosto pelas coisas plásticas, coisa que aliás não é segredo para os que conhecem a graça e a poesia de seu "estúdio" na Lagoa Rodrigo de Freitas. Ophelia do Nascimento completou a sua exposição com uma série de explicações datilografadas, que completam cada original dando-nos uma sintese do retratado e um panorama daquela época de profundas transformações sociais, em mais de um aspecto tão aparentada com a época atormentada que atravessamos.

A pintura de Cesar Calvo

Antonio Carlos Machado

Se há um gênero de arte em que o virtuosismo e o "savoir faire" são mais importantes que a técnica, sem dúvida que é a pintura, jamais podendo considerar-se demasiado o interesse que o artista lhe dispense. Pintar não é apenas desenhar e manipular a cor em suas diversas cambiantes. A concepção geométrica do desenho, a que certos pintores ainda hoje se apegam ferrenhamente, num requinte de ortodoxia acadêmica, tem o seu extremo oposto no interpretativismo, tão perceptivel nas discutidas telas de Picasso, que subverteu a noção clássica dos planos, jogando com as perspectivas e as massas cênicas, como se elas fossem mero valores de plasticização.

Se o desenho não constitui o substratum da pintura, reconhecido que esse gênero de arte, como o seu próprio nome indica, importa especificamente na manipulação das tintas, verdade que ninguem pode contestar é esta: um quadro "mal construido" ou sem o necessário acabamento, carecerá daquele poder de comunicabilidade estética que Bossuet traduziu lapidarmente, estudando as relações entre a arte e a natureza.

Os pintores modernos, que muito diferem dos modernistas, não geometrizam os seus desenhos e alguns deles, mesmo, vão ao ponto de conceder mais atenção ao tonalismo que ao traço.

Cesar Calvo de Araujo, cujos quadros estão expostos na A.B.I., é um pintor moderno. Livre de qualquer preocupação, que não seja a de captar o belo e o pitoresco, e revelando em todos os seus esforços de captação artística aquela autonomia de idéias e sentimentos que lhe empresta, às vezes, um ar de Dom Quixote incompreendido da pintura, Cesar Calvo é uma grande alma de esteta grego redivivo. Pinta por necessidade interior, com uma sofreguidão que se diria um sinal de exuberância criadora ou uma manifestação de estranhas ansiedades espirituais. A sua mostra é a revelação de um pintor personalissimo e imune de influências. Visitando-a, é-nos dado contemplar telas de rara beleza, construidas sobre motivos eminentemente típicos, como, por exemplo, a tela intitulada "Machashca-Baile". Foi pintada nas vizinhanças de Iquitos, capital do Departamento de Loreto. "Machashca-Baile" é uma dança semelhante à conga, conquanto mais coreográfica e é popularissima em todas as selvas que bordam o Rio Amazonas, em território peruano. Acompanhada de grandes libações, em que o "mazato" é a única bebida, dela Artur Burga Freitas deu-nos uma página saborosa, em seu livro "Ayahuasca", um dos melhores que conhecemos concernentemente ao folclorismo ibero-americano.

Apaixonado pela natureza amazônica, cujas peculiaridades telúricas e humanas encontraram nele um intérprete dos mais vigorosos, Cesar Calvo vive espiritualmente na fascinação perene daquele mundo povoado de lendas e mistérios tentaculares. No vale amazônico tudo é grande e diferente. Os igarapés de águas soturnas formam um verdadeiro dédalo hídrico, através do qual se esgueiram perigosamente as minúsculas ubás. A floresta equatorial, em sua grandiosidade e selvatiqueza inenarraveis, cobre literalmente as baixadas aluviônicas, sufocando-as com a sua luxuriosa arborescência, em que as lianas e ramúsculos pendentes constroem verdadeiras barreiras vegetais. Nesse cenário de proporções ciclópeas, onde as forças cósmicas parecem recem-saídas do "fiat" bíblico, a agressividade dos elementos acumplicia-se com as féras insidiosas e as febres malignas para enrijecer a fibra dos desbravadores. E a tal ponto que, talvez, não seja exagero dizer que nada pode quebrar-lhes o vigor: são os protagonistas de um drama gigantesco, em que o homem tem tudo contra si, menos a sua própria vontade, que não vacila nem tergiversa. Cesar Calvo dá-nos, numa de suas melhores telas, um flagrante do homem amazônico em pleno recesso do seu "habitat". O quadro tem o sugestivo nome de "Saliendo al claro" e constitui uma obra de extraordinário valor, pela sua [illegible] e policromia. Outra tela digna de particular atenção é a denominada "India Chichera". As indias chicheras, isto é, as que vendem "chicha", espécie de aguardente feita de milho fermentado, são os tipos mais populares de certas cidades peruanas como Cusco e Iquitos e a sua indumentária caracteristica oferece alguma semelhança com a das nossas baianas, especialmente a larga e multicolorida "pollera".

Um dos maiores valores, senão o maior, da obra de Cesar Calvo reside na tonalização. Colorista da melhor estofa, da estirpe de Watteau e Ruskin, ele tem em seu pincel minudências e subtilezas de cor que denunciam um verdadeiro laboratologista das combinações cromáticas. Vale notar que Cesar Calvo não cursou academias nem teve preceptores. Nasceu pintor, como outros há que nascem músicos ou poetas. Vem daí, certamente, ser a sua obra espontânea e sincera, expungida de artifícios e merecedora, por conseguinte, da atenção de quantos verdadeiramente se interessam pela arte de Ticiano. Dos seus quadros se desata envolvente sedução e em verdade todos eles revelam os privilégios de uma sensibilidade assim agudissima quanto opulenta de vibrações. E podemos afirmar sem receio de contestação: raras vezes há surgido no Brasil um pintor hispano-americano como Cesar Calvo que é, irretorquivelmente, uma grande alma de esteta desabrochando em luz e oferecendo-se, em estos puros de inspiração, a todas as sugestões da Vida e da Natureza.

UM PLANO NACIONAL

O plano de saneamento que está sendo executado atualmente em vários Estados não reveste, sob nenhum aspecto, caráter regional. É um plano verdadeiramente nacional, elaborado sob a orientação do governo federal e com a colaboração dos governos estaduais, e cujo financiamento é assegurado tambem pela União, não diretamente mas, em regra, por intermédio de operações de crédito facilitadas de conformidade com a maior urgência e importância das obras projetadas.

Em São Paulo, em Minas, no Estado do Rio, nos Estados do Nordeste, grandes obras de saneamento estão sendo realizadas em benefício das respectivas populações. E agora chega-nos de Porto Alegre a notícia de que vai ser alí iniciada a execução de um plano que visa dotar de importantes melhoramentos sessenta cidades gauchas que ainda precisam do serviço de saneamento. As despesas globais são estimadas em cento e vinte milhões de cruzeiros, distribuidos por seis anos. Dez cidades serão anualmente saneadas, tanto vale dizer dotadas de serviços de águas e de esgôtos, e de outras obras de engenharia sanitária. A responsabilidade financeira do gigantesco empreendimento é totalmente assumida pelo governo do Estado.

Inúmeras vezes, desde 1930, o presidente Getulio Vargas tem ressaltado a necessidade de serem resolvidos os problemas do saneamento de que dependem o progresso social e econômico do país. O seu governo não recuou diante de nenhuma iniciativa, por mais vultosos que fossem os seus onus para assegurar as soluções reclamadas pelos interesses nacionais. Não se limitou a traçar um programa. Executa-o, na parte que lhe cabe, dando assim aos governos estaduais e às administrações municipais o melhor exemplo.

Começará amanhã a troca dos cupões do racionamento do açucar

As instruções baixadas a respeito pelo serviço

O comandante Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento, fixando, como fixou, os preços do açúcar no Distrito Federal, entre outras medidas, que entraram em vigor desde ontem, 1.º de julho, mantem o limite do consumo do produto refinado.

À população serão distribuidos novos cupões de racionamento do açúcar que vigorarão durante o segundo semestre deste ano.

São estas as instruções publicadas pelo Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica:

"I — A entrega dos novos talões de cupões e cadernetas para o racionamento do açúcar no segundo semestre de 1944 será feita: a) para os "domicílios familiares" (talões numerados), nas escolas municipais e outros estabelecimentos onde se processaram, em maio e setembro do ano próximo passado, respectivamente, o recenseamento da população e a distribuição dos Talões-Registro ora em seu poder; b para os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (cadernetas numeradas), na séde do Serviço de Racionamento, instalado no 2º andar do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 159.

II — Os consumidores recenseados pelos Postos permanentes do Serviço de Racionamento, instalados nos postos distritais do Departamento de Vigilância da Prefeitura Municipal, deverão procurar, nesses postos, os seus talões de cupões para o segundo semestre de 1944.

III — A entrega dos novos talões será realizada nas escolas e estabelecimentos referidos, nos próximos dias 3, 4, 5 e 6 de julho inclusive. Os interessados serão ali atendidos, nesses dias, das 8 às 16,30 horas.

IV — Todo portador de Talão-Registo numerado (Registo de Consumidor) deverá comparecer à mesma escola ou estabelecimento em que o tenha recebido, e alí, mediante a simples "exibição" desse talão, receber o novo talão de cupões, de igual número, para o segundo semestre do corrente ano.

O "canhoto" desse novo talão será assinado pelo consumidor ou pela pessoa que o represente, como recibo da entrega que lhe for feita.

V — Os possuidores dos talões-registo deverão apenas exibi-los, não devem entregá-los em troca dos novos cupões.

Os talões-registo, contendo o nome do possuidor, o logradouro do seu domicílio e a classe a que pertence, constituem o "registo permanente" do consumidor no Serviço de Racionamento. Serão sempre necessários para exibições futuras, por ocasião de se distribuirem outros cupões para aquisição de açúcar ou outro gênero sujeito a racionamento.

VI — Em caso algum deverão as escolas primárias, outros estabelecimentos e os postos permanentes do Serviço de Racionamento entregar o novo talão de cupões ao consumidor, sem a exibição do talão-registo e sem o recibo exigido.

VII — Todo consumidor que nos dias marcados não retirar o novo talão de cupões na escola, estabelecimento ou posto que lhe corresponda, só poderá fazê-lo na séde do Serviço de Racionamento (Avenida Marechal Câmara número 159, 2º andar) a partir do dia 10 de julho."

O Seviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, para conhecimento dos moradores nos bairros de Meyer, Braz de Pina, Madureira, S. Cristovão e Jacarepaguá, comunica:

Em virtude de se acharem fechadas, por motivo de obras, as escolas municipais abaixo indicadas, os consumidores nelas recenseados, para efeito de racionamento, deverão procurar, nas escolas que as substituem, os seus talões de cupões para o racionamento do açucar no segundo semestre de 1944, cuja distribuição será realizada nos dias 3, 4, 5 e 6 de julho próximo:-

Meyer — Escola República do Perú, rua Arquias Cordeiro, 108 — substituida pela Escola João Ribeiro, na rua Aristides Caire, 70.

Braz de Pina — Escola "7-11", na rua Guaporé, 189 — substituida pela Escola "21-11", à rua Projetada, Penha.

Madureira — Escola João Pinheiro, estrada Marechal Rangel, 31 — substituida pela Escola "4-10", Estrada Marechal Rangel, n. 209.

São Cristovão — Escola Diogo Feijó, rua Senador Alencar, 129 — substituida pela Escola Gonçalves Dias, sita no campo de São Cristovão, 115.

Jacarepaguá — Escola "9-12", largo da Capela — substituida pela Escola Francis Hime, Estrada Pau da Fome, 950.

OS NOVOS PREÇOS DO ASSÚCAR

O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o n.º VIII da portaria nº 176, de 27 de dezembro de 1943, do coordenador da Mobilização Econômica, e,

considerando as ponderações feitas pelo Serviço de Racionamento do Açucar e o Instituto do Açucar e do Alcool,

Resolve:

Entrará em vigor a 16 de julho próximo a resolução nº 45, de 28 de junho de 1944 que dispõe sôbre o preço do açucar no Distrito Federal, mantidos até então os preços atuais.

Como se sabe êsses preços obedecerão ao seguinte critério:

1.º — O preço para o varejo no Distrito Federal é fixado em Cr$ 1,40 para o tipo de primeira e em Cr$ 1,80 para o extra das Usinas Nacionais e, na mesma base, para os tipos correspondentes das demais refinarias.

2.º — No caso do retalhista não dispôr de açúcar de primeira, cujo preço de Cr$ 1,40 foi mantido, fica obrigado a fornecer pelo mesmo preço o açúcar extra.

3.º — O Instituto do Açúcar e do Alcool ficará incumbido de exercer rigorosa fiscalização para que não falte ao consumo da população que o desejar o açúcar de Cr$ 1,40.

4.º — A mergem de lucro de retalhista deve ser igual para os dois tipos, afim de evitar a preferência para o tipo mais caro.

5.º — Afim de evitar a venda pelos novos preços, do açúcar extra, que sofreu majoração, mas foi adquirido pelos retalhistas ao preço antigo, as refinarias assinalarão por meio de um sêlo colado no pacote, o açúcar fornecido depois de estabelecido novo preço".

A "V-1"

São disparadas de bases subterrâneas

LONDRES, 1 (INS) — Os nazistas acabam de dar a conhecer o que chamam "primeiros detalhes" de novas "granadas voadoras" de sua fabricação. Essas novas granadas voadoras — segundo a DNB, em irradiação aqui ouvida — são disparadas de bases subterrâneas, que não poderão ser destruidas como as das atuais. Seu nome é V-1, para mostrar que "outras virão" mais potentes ainda. Têm as novas bombas — ainda segunda a DNB — velocidade de mais de 500 quilômetros horários. À cabeça de cada bombas vão mil quilos de um novo explosivo potentíssimo. O alcance da "granada ou bomba voadora" é fixado antes do seu lançamento.

Suspensa a exportação de fios de algodão

A Carteira da Exportação e Importação do Banco do Brasil, de acordo com o disposto no item 7 do Aviso n.º 63, de 20 de abril ultimo, e tendo em vista a necessidade de presservar o abastecimento da indústria nacional, comunica aos interessados que, até aviso em contrário, fica suspensa a concessão de licenças para a exportação de fios de algodão, não obstante se enquadrarem os pedidos nas quotas anteriormente estabelecidas.

Em homenagem aos que tombaram em defesa da Civilização

Missa solene por iniciativa do "Diário Carioca" e "O Globo"

E' de um alto sentido cívico e religioso a iniciativa dos nossos presados colegas "Diário Carioca" e "O Globo" mandando celebrar missa solene em sufrágio à alma dos mortos aliados na invasão da Europa.

Essa tocante e expressiva cerimónia cívico-religiosa realizar-se-á com toda a pompa litúrgica no próximo dia 6, sexta-feira, na igreja da Candelária, às 10 e 30 horas. Oficiará o ato o arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara.

Para êsse ato de fé e civismo em memória dos que tombaram na defesa dos pustulados cristãos e da civilização, estão sendo convidadas as altas autoridades, afim de que a solenidade se revista da maior significação nesta hora crucial da humanidade.

"A NOITE" distinguída por um convite da Comissão, se solidariza com essa iniciativa que é uma afirmação de fé e de patriotismo.

LETRAS E ARTES

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. o professor Lourenço Filho fará uma palestra hoje, às 20,30, a convite da União dos Educadores do 9º Distrito Escolar, no auditorio do Colégio Rio Grande do Sul, sôbre a reforma da educação e o ensino primário; 2. prosseguirá terça-feira, a serie de palestras do P.E.N. Club do Brasil na Academia Brasileira de Letras, devendo falar o Sr. Clementino Fraga sôbre o gênio e a fatalidade morbida; 3. a próxima inauguração de exposição será a do pintor Gerson Pompeu [illegible], no Museu Nacional de Belas Artes, exposição esperada com viva simpatia nos meios artisticos.

FALARÃO AMANHÃ: 1. o prof. Pedro [illegible], sôbre a personalidade de Henrique Lage, na A.B.I., às 17,30; 2. o Sr. Tasso da Silveira, sôbre poesia simbolista em Portugal, no Liceu Literário Português, promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses, às 17 horas; 3. o Sr. Souza Martins, sôbre Eduardo Julio Janvrot, na Academia Nacional de Farmacia, às 20,30; 4. o Sr. Virgilio Lucas, sôbre o centenario do aparecimento do livro "L'Officine", de F.L. M. Dorvault, na mesma Academia, após a conferencia anterior.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES ESPOSIÇÕES: Castagneto, Gravuras francezas, Walter, Galeria Bernardelli e Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Georgia de Albuquerque, no Palace Hotel; Goeldi, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Cesar Calvo, na A.B.I.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

DA NOITE PARA O DIA

Literatura do Além

Um caso interessante e original este que está transitando na justiça e despertando vivos comentários na imprensa, o da publicação de obras póstumas de Humberto de Campos pela Federação Espirita Brasileira.

Póstumas não será bem o termo, na sua acepção geralmente aceita, de obras publicadas depois da morte, mas escritas em vida do autor deste. No caso vertente os trabalhos literários do escritor maranhense teriam sido tambem produzidos "post-mortem" e ditados psiquicamente ao "medium" Francisco Xavier.

A familia de Humberto de Campos protesta veementemente contra a autenticidade dos trabalhos atribuidos ao seu ilustre chefe. Não passam, poemas, crónicas, ensaios, de "pastiches" feitos com alguma habilidade, mas que em nada aumentam a "renomée" do homem de letras, porquanto inferiores todos eles, à sua obra autêntica.

Entretanto a Federação Espirita afirma a legitima origem dos trabalhos mediunicamente transmitidos por Humberto. Essa autenticidade é ponto de fé da doutrina. Não só o autor de tão belas páginas em verso e prosa como outros autores de novelas e poemas, têm ampliado a sua bagagem literária, enviando, do Além, novas contribuições para o enriquecimento da literatura nacional. Castro Alves, Bilac, Raymundo Correia, Augusto dos Anjos, entre outros, têm sido colaboradores assiduos das antologias espiritas.

Achamo-nos, portanto, diante deste dilema: ou os trabalhos publicados com o nome de autores mortos são autênticos, como pretendem os espiritas, ou são meros decalques, imitações, caricaturas de estilo, como querem os parentes e amigos dos escritores pastichados.

E', ao meu ver, o que deve ser apurado: uma comissão de criticos literários de reconhecida competência e probidade deve ser incumbida de examinar a produção mediúnica e demonstrar tecnicamente a sua legitimidade ou falsidade, indicando os pontos de afastamento entre o estilo, a forma, as idéias do autor vivo e as mesmas caracterizações das produções atribuidas ao escritor morto. Será empregado um método analitico idêntico ao que usam os grafólogos no estudo de caligrafias suspeitas.

Uma vez demonstrada a falsidade da obra mediúnica, impõe-se a expressa proibição de tais publicações com o nome de autores falecidos, cabendo às respectivas familias uma indenização por perdas e danos. Nada mais justo: a divulgação da obra falsa acarreta prejuizos à venda da obra verdadeira do morto, patrimônio legitimo dos seus herdeiros.

Mas no caso da comissão de criticos vir a reconhecer como boa e legitima a literatura mediúnica, nem a Federação Espirita nem a familia do "de cujus" poderão receber direitos autorais: não há lei que permita a alguem legar depois de morto; nem tão pouco que dê direitos à familia de locupletar-se dos trabalhos do seu chefe, depois deste falecido. E' mesmo o [illegible] de que [illegible] os chefes de familia.

A quem tocam, então, os direitos autorais? Ao Estado, não resta dúvida... Não há caso mais meridianamente claro de herança jacente.

ORAGA'

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Fala Dewey

KRITHLAND KING, Albany, EE. UU., 1.º (U. P.) — Dirigindo-se à multidão que o aclamava, ao seu regresso de Chicago, o governador Dewey declarou que na próxima campanha presidencial, a nação demonstrará que é "a mais unida do Mundo". Acrescentou que os Estados Unidos são quase a única nação do mundo que se aventuraria a realizar uma eleição nacional durante a guerra. "Estamos dispostos a isso — expressou — porque desejamos demonstrar que podemos tratar das coisas que nos são caras e ao mesmo tempo travar a guerra com mais violência do que nunca". Concluiu dizendo que a realização das eleições em plena guerra prova que o país está "forte e unido".

Uma boa revista pode resolver o porblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O novo Gabinete colombiano

BOGOTA', 1.º (U. P.) — O presidente Lopez reorganizou o Gabinete colombiano, que ficou constituido da seguinte maneira:

Ministro do Govêrno — Alberto Levas Camargo.

Ministro do Exterior — Dario Echandia.

Ministro da Guerra — General Domingo Espinel.

Ministro das O. Públicas — Alvaro Diaz.

Ministro da Fazenda — Gonzalo Restrepo.

Ministro da Educação — Antonio Rocha.

Ministro da Economia — Carlos Sanz Santa Maria.

Ministro das Comunicações — Luis Guillermo Echeveri.

Ministro de Minas e Petroleo — Nestor Pineda.

Ministro da Higiene e Previsão Social — Adan Arriaga.

No gabinete do prefeito

O funcionalismo cumprimentará, amanhã, o Sr. Henrique Dodsworth

Como nos anos anteriores, na data do aniversário da administração, o funcionalismo da Prefeitura apresentará cumprimentos ao prefeito Henrique Dodsworth.

Amanhã, dia 3, sétimo ano do atual governo da cidade, às 15 horas, os servidores municipais de todas as categorias felicitarão o prefeito em seu gabinete de trabalho, na sede da Prefeitura, à praça Floriano.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Removendo "ex-oficio" no interesse da administração, Clarindo Neri Gomes, bibliotecário auxiliar, classe G, da Faculdade Nacional de Medicina para o Serviço de Administração.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando José dos Santos Cruz administrador da Fundação Daniel Heydenreick, com sede em São Paulo.

Na pasta da Marinha:

Nomeando, escriturário, classe E, José Quintino de Melo Junior e Raimundo Mendonça Tibau.

Na pasta da Guerra:

Aposentando Alcides de Barros, oficial administrativo, classe J.

Nomeando, datilógrafo, classe E, Nilton Portilho Bentes e José Daugustin Ribeiro.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Waldemar Dimoni, interinamente, datilógrafo, classe D.

O presidente da República assinou decreto revogando as disposições do art. 68 do decreto 20.465, que concedia passe livre em empresas de transporte para os membros do Conselho Nacional do Trabalho.

O presidente da República assinou decreto incluindo nos efeitos do decreto-lei 4.166, o Dr. Vicente Saboia Lima.

O presidente da República assinou decreto aprovando o regimento de Administração do Porto de Laguna.

O presidente da República assinou um decreto alterando as seguintes tabelas numéricas de mensalista: Diretorias de Departamento dos Correios e Telégrafos, do Ministério da Viação e Obras Públicas; Diretoria Geral, Diretorias Regionais de Alagoas, Amazonas e Acre, Bahia, Campo Grande, Ceará, Diamantina, Espirito Santo, Goiaz, Juiz de Fora, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraiba, Paraná, Pernambuco, Piaui, Ribeirão Preto, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Santa Maria da Boca do Monte, São Paulo e Uberaba.

Salazar não saiu de Portugal

LISBOA, 1 (A. P.) — O secretário da Propaganda Nacional desmente a notícia, que circulou no estrangeiro, de que o primeiro ministro Oliveira Salazar tenha se dirigido para Sevilha. Anuncia o Secretariado Nacional que o Sr. Oliveira Salazar não deixou Portugal.

Os candidatos a despachante aduaneiro

O decreto do presidente da República

Dispondo sobre os candidatos habilitados em provas para despachante aduaneiro, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Aos candidatos habilitados em provas para a função de despachante aduaneiro realizadas anteriormente à vigência do decreto-lei, n. 4.014, de 13-1-42, modificado pelo de n. 5.989, de 11-11-43, poderá ser concedida a autorização de que trata o art. 10 do mesmo decreto-lei 4.014, para o exercício da aludida função, desde que não tenha sido fixado, nos respectivos editais, o prazo de validade das mesmas provas e que não tenha sido realizada para as Alfândegas respectivas, posteriormente àquele decreto-lei e na sua conformidade, outra prova de habilitação.

§ 1º — O disposto nêste artigo beneficiará, apenas, os candidatos que, à data da abertura das vagas respectivas, satisfaziam às demais exigências do decreto-lei 4.014, de 13-1-42.

§ 2º — A faculdade estabelecida neste artigo vigorará pelo prazo de seis meses, a contar da vigência deste decreto-lei e dentro do qual deverão ser realizadas as provas previstas no decreto-lei n. 4.014, de 13-1-42.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Musica

Erich Kleiber

O segundo concerto de assinatura de Erich Kleiber, com a Sinfônica do Municipal, veio confirmar plenamente a impressão profunda que o famoso regente deixara no público, com a estréia. Apesar do pequeno prazo que teve para ensaios, Erich Kleiber conseguiu uma perfeita "mise-au-point" de todos os músicos. Este é um aspecto que o grande público sente, pela execução homogênea e perfeita, mas que não poderá compreender totalmente, sem ter assistido aos ensaios de Kleiber. Aí é que o mestre se revela, com uma intuição maravilhosa de pedagogo, com uma irradiação de personalidade que conquistou a todos os componentes da orquestra. Conhecedor perfeito de todos os segredos da regência, Kleiber possue uma técnica verdadeiramente impressionante, servindo a uma grande natureza musical. A sua independência de mãos, a certeza com que comanda, a precisão do gesto, fazem com que o público tenha a impressão de que a orquestra é um "instrumento" que Kleiber "toca", diretamente. E essa impressão não está longe da verdade. O concerto de ontem apresentou a pequena "Sinfonia" para duas orquestras, de João Cristiano Bach, filho do mestre João Sebastião. Filipe Emanuel e ele começaram a transformação que Mozart personaliza. A música de João Cristiano aproxima-se muitissimo da música mozartiana, fugindo ao estilo paterno, que era a cristalização de uma grande época polifônica. Kleiber conduziu com viva precisão os dois conjuntos em que dividia a nossa orquestra, de acordo com a tradição. Uma interpretação clara, cristalina e poderosa ao mesmo tempo, transfigurou a batidissima abertura de "Lohengrin", seguida de uma fantasia humoristica de Francisco Mignone, composição dos vinte anos. A veia satirica de Mignone acha-se exteriorizada em uma bela trama orquestral, onde todos os naipes se entrecruzam, compondo uma página bem dificil de conduzir. Kleiber deu vida nova a "Momus", sublinhando os contrastes de timbre que caracterizam a partitura. A Sinfonia n. 5, de Antonin Dvorak, conhecida como "Novo Mundo", encerrava o programa. Pouco ou nada tem de americana. É essencialmente eslava e os seus temas, mais de uma vez, evocam as altas montanhas, as rapsódias de Enesco ou d'Indy, as velhas canções escocesas de gaita de foles. Tal atmosfera, popularesca e às vezes quase ingênua, foi magistralmente precisada por Kleiber, que marcou, com a "Sinfonia", de Dvorak, uma de suas mais belas realizações estéticas.

G. DE M.

Edith Bulhões Marcial tocará no Concerto Dominical da O. S. B., no Rex

A Orquestra Sinfônica Brasileira vai apresentar hoje, às 10 horas, no Rex, mais uma solista brasileira de real valor, que o público conhece através de vários recitais e irradiações.

Trata-se de Edith Bulhões Marcial, vencedora do prêmio Chiafarelli, que executará o Concerto n. 2 de MacDowell para piano e orquestra.

Do programa constarão ainda: Leonora n. 3 de Beethoven; Peer Gynt (suite) de Grieg; Contratador de Diamantes, de Francisco Braga e Guilherme Tell (ouverture) de Rossini.

A regência estará a cargo do maestro Alberto Lazzoli, que tanto se distinguiu no Curso de Regência da O. S. B. dirigido pelo maestro Eugen Szenkar.

Curso de Estética da Orquestra Sinfônica Brasileira

Sob a orientação do maestro José Siqueira terá inicio na próxima segunda-feira, às 17.30 horas, o Curso de Estética da O. S. B. que funcionará no corrente ano no Auditório do Conservatório Brasileiro de Música, em prosseguimento ao Curso de Cultura Musical de 1943.

O Curso funcionará em turma única, cujas aulas serão dadas todas as segundas-feiras, no horário de 17.30 às 19 horas e nele só poderão inscrever-se os alunos que completaram o Curso anterior.

As inscrições para o Curso de Cultura continuam abertas na sede da O. S. B. Informações pelo telefone 43-2634.

2.º Concerto Oficial

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, o 2.º Concerto Oficial da série de 1944, da Escola Nacional de Música, no qual se fará ouvir Alice Ribeiro, que cantará canções de Francisco Mignone.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ministro Salgado Filho

Faz anos hoje o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica. Figura de grande destaque no govêrno do país, o ilustre aniversariante tem exercido altas funções públicas, em cujo desempenho sempre se houve de modo a deixar bem patentes os seus invulgares atributos de carater e inteligência. Colaborador dos mais provectos da obra de reestruturação politico-social do país, ao qual vem servindo devotadamente desde a vitoriosa revolução de 1930, o ministro Salgado Filho tornou-se credor da simpatia que o povo brasileiro lhe tributa, e as homenagens de que está sendo alvo na data de hoje testemunham eloquentemente o alto conceito em que é tido pelos seus concidadãos. Como organizador do Ministério da Aeronáutica e impulsionador entusiasta da nossa aviação militar, que ainda agora se cobre de glorias na luta contra os escravizadores de povos, o ministro Salgado Filho se tem revelado um idealista forrado do mais ardente patriotismo e a visita que acaba de fazer ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, no Panamá, reflete de modo expressivo o interesse com que vem acompanhando a participação da F. A. B. na guerra contra o Eixo.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Completa, hoje, mais um aniversário, o Corpo de Bombeiros

Completa hoje mais um ano de bons serviços prestados à Capital da República, a valorosa corporação dos soldados do fogo. Como sempre, será entre os aplausos e a simpatia do nosso povo que o Corpo de Bombeiros festejará mais êste marco da sua fundação, pois entre os serviços federais instituidos para a defesa dos interêsses e do bem estar coletivo, o Corpo de Bombeiros se destaca como das mais uteis e eficientes. Os seus soldados estão sempre presentes nas horas em que a cidade se agita em aflições. Não é apenas nos incêndios que os bombeiros se arriscam em corajosos combates, mas em muitas outras empreitadas que lhes custam situações graves e difíceis, seja socorrendo feridos num grande desastre, salvando soterrados sob escombros, ou seja buscando o corpo de um suicida, de um simples anônimo que se atirou pelas encostas do Corcovado ou do Pão de Açucar. No cumprimento do seu dever, os bombeiros agem prontamente, prestando a todos, sem distinção, o auxilio imediato da sua abnegação e do seu heroismo.

Por tudo isso, é das mais caras para a cidade a data do aniversário do Corpo de Bombeiros.

A rescisão do contrato de arrendamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul

A propósito de comentários inexatos que teem aparecido na imprensa gaucha e noutros orgãos nacionais sobre a rescisão do contrato de arrendamento da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, o Gabinete do ministro da Viação e Obras Públicas informa à opinião pública o seguinte:

Em ofício de 27 de janeiro do ano corrente, o interventor federal no Rio Grande do Sul, depois de historiar a grave situação financeira daquela ferrovia, mostrava que apesar do reajustamento tarifário e das subvenções concedidas pela União em 1941, 1942 e 1943, as dividas a saldar tinham aumentado sobre as existentes em 1940, num montante de Cr$ 6.574.628,84.

Nessa emergência propunha o governo gaucho, de duas uma: ou o governo federal daria ao arrendatário uma subvenção anual equivalente às insolvabilidades previstas na exploração dos ramais dficitários, ou pura e simplesmente (note-se que é o Estado do Rio Grande do Sul que o propõe) se promovesse, desde já, a rescisão do contrato de arrendamento. Examinando a questão nos seus orgãos técnicos, o Ministério da Viação optou pela segunda ponta do dilema, pelas razões subsequentes:

a) As alegações de novos onus dos chamados ramais deficitários não subsistem em face do contrato, que os considerava integrantes da rede arrendada.

b) Nos termos clausulados para a novação do contrato, não caberiam ao governo federal outros quaisquer encargos fora dos constantes da cláusula que trata do fundo de melhoramentos.

c) A subvenção pleiteada não resolveria a crise financeira da estrada, a vista dos compromissos indicados no citado oficio de janeiro passado e do propósito em que se mantinha a administração gaucha, de não empregar outros capitais na exploração de suas linhas.

d) Há que notar, ainda, o fato de que a rescisão facultaria ao governo federal a possibilidade de organizar a rede gaucha nas bases da exploração industrial e do regime financeiro e administrativo autárquicos, mercê de cuja adoção tanto prosperaram a Central do Brasil, a Noroeste e a Rede Paraná-Santa Catarina.

É claro que a introdução do regime autárquico, facilitando a manobra dos recursos e o funcionamento das diretrizes comerciais da estrada, não interferiria na estrutura dos quadros do pessoal.

O aumento das tarifas em 10 % não se destina à cobertura do "deficit" da exploração, mas à formação dum fundo especial de renovação do material, à maneira do que se vem fazendo com sucesso no parque ferroviário paulista.

Com a rescisão do contrato, a União, alem de devolver ao Rio Grande do Sul o seu capital, tomaria a si os encargos financeiros da Variante do Barreto e o compromisso de resgate dos titulos em poder de Brasunido, bem como pagaria, à vista, o estoque do almoxarifado e o excedente das despesas sobre a receita do Fundo de Melhoramentos.

Não vê, portanto, o Ministério da Viação, nem seria verosimil que o tentasse, qualquer sombra de veleidade capaz de prejudicar os interesses do Rio Grande do Sul, com a rescisão do contrato solicitada por seu próprio governo.

Buscou encontrar sugerir, apenas, soluções susceptiveis de normalizar o desequilibrio financeiro de sua rede ferroviária e aparelhá-la à altura de movimentar, fomentar e escoar o crescente desenvolvimento da economia riograndense.

Coluna medica

A penicilina voltou à baila com muito mais barulho que por ocasião de sua gloriosa invasão.

Raro o dia que não surge uma novidade acerca do seu poder maravilhoso. O mundo médico em peso vive a experimentá-la. Os cirurgiões começam a empregá-la. Um dos nossos mais notaveis operadores revelou os bons resultados colhidos. — conseguiu sem tardança a cicatrização de certa ferida em a qual vinha trabalhando longamente, sem o menor sucesso. No caminhar em que vamos, acabaremos por solucionar com o seu uso uma infinidade de problemas da patologia.

Os beneditinos dos laboratórios aprofundam-se no seu estudo. A colheita promete ser a mais promissora possivel.

Uma equipe de cientistas brasileiros, notaveis experimentadores, nomes que dispensam comentários, pois que representam de há muito um patrimônio nacional, acaba de ver coroado de êxito o seu esforço. A bouba, o terrivel mal oriundo da África, que os nossos escravos importaram, segundo se verifica do boletim do Instituto de Manguinhos, está sendo perfeitamente curada pela substância que os cogumelos entenderam de oferecer-nos nestes dias negros e tormentosos da conflagração mundial.

Felizmente, o novo medicamento cuja produção depende tão somente da natureza, está já ao alcance de todos. Quando apareceu, apenas os afortunados, os que dispunham de prestigio junto aos poderes públicos, conseguiam-no.

Que a penicilina é um remédio heróico, um especifico admiravel, ninguem contesta, mas, somente em certas e determinadas doenças. Já tive ocasião de verberar contra a maneira leviana de indicá-la em todos os casos clinicos que aparecem. É preciso critério, senão ela passará a gozar dos foros de panacéa universal.

Licinio Santos.

O emprego da banha na fabricação do sabão

Inconveniente para o consumidor o desvio para outros fins, daquele produto

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Os industriais do sabão, em face do alto preço do sebo, matéria prima essencial à fabricação daquele produto, resolveram substitui-lo pela banha. O sebo custava em 1940 Cr$ 20,00 à arrouba, tendo sido o preço, atualmente, elevado para Cr$ 85,00. Quanto a banha observa-se, entretanto, o contrário, seu preço fixado em Cr$ 82,50 a arroba. Esta diferença é, ainda, acrescida pelo fato do custo do sebo não incluir a embalagem, enquanto que a banha o inclue. A aplicação da banha na fabricação do sabão, entretanto, apesar de ser econômica para os industriais e prejudicial para os consumidores em geral, pois que acarreta o consumo de um poduto de primeira necessidade para a alimentação e do qual há, presentemente, grande escassez.

MUNDANA

EDIÇÕES

Nunca se produziu tanto em matéria editorial. Estão completamente abarrotadas as estantes das livrarias, trabalham sem cessar as máquinas de escrever, os prelos giram vertiginosamente ou se baixam e levantam com ritmo de "trevirulo" de bateria. Milhares e milhares de livros, postos nas estantes e balcões, quase que diariamente. Se dermos um balanço a toda essa produção livresca, que veremos? Traduções, em geral mal feitas, livros que abordam temas de atualidade, discussões, panfletos, reportagens... De todo em todo um romance, um ensaio, um poema que mereçam esse título. Fenômeno da época? Nem por isso. Em todas as épocas a maior produção livresca foi de coisas que se esqueceram em uma edição. Não haja nenhuma ilusão: muitos dos livros que constituem os "best-sellers" do momento terão a vida medida por meses. Quando Napoleão corria através da Europa com seus exércitos, falou-se muito em guerra e em política. O próprio Goethe escreveu sobre o corso geral, algumas páginas profundas. Quem as lê hoje? Ficaram "Faust", "Werther" e "Wilhelm Meister". O livro de Segur sobre a campanha da Rússia é perdurou foi pela forma literária, e assim mesmo é pouco conhecido. Inflação, guerra, crise são coisas que passam. Mas fica, eterna e viva, a arte que não perece e que marca as gerações sucessivas, com nomes que são o mais belos monumentos da humanidade.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Heloisa de Almeida Jardim — Heloisa, filhinha do casal Hugo-Orlandina de Almeida Jardim completa, hoje, o seu 1º aniversário.

— Transcorre hoje o aniversário do professor Augusto Gomes de Mattos, diretor do "Instituto Comercial Brasil", e da "Aliança Inglesa".

— Faz anos, hoje, a galante menina Arilda Ferreira, filha do casal Oswaldo Ferreira, sargento da Polícia Militar.

— Completa hoje o seu 1º aniversário natalício o menino José Luiz, filho do Sr. José Augusto Gonçalves e de sua esposa Dona Lourdes Santos Gonçalves.

Por este motivo, os pais de José Luiz, oferecerão uma festa em sua residência, para festejar o acontecimento.

— Fazem anos hoje a Sra. Francisca Candida de Oliveira, e seu filho Carlos Evaristo de Oliveira, economista e chefe da carteira de penhores da Caixa Econômica do Distrito Federal.

— A data de hoje assinala o 1º aniversário da menina Heloisa de Almeida Jardim, dileta filha do casal Hugo Orlandina, residente em Niterói.

Fazem anos hoje:

O engenheiro e industrial Sr. Francisco de Oliveira Passos; o nosso confrade de imprensa Romeu Campista; o Sr. Frederico de Carvalho Azevedo; o Sr. Carlos Evaristo de Oliveira, alto funcionário da Caixa Econômica; o Dr. Mario Magalhães, médico em Araçá; o Sr. Arquias Pinto Amorim, comissário da Polícia Civil desta Capital.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Elizabeth-Maria, filha da viúva Costa Rodrigues, o tenente Osmill Martinelli, filho do capitão de corveta Máximo Martinelli e senhora.

CASAMENTOS

Realizou-se em Aparecida do Norte, Estado de São Paulo, o casamento da senhorita Berenice Pereira Mattea, filha do Sr. Domingos Jacometti Mattea, coletor federal em Barra Mansa e sua esposa, Maria Pereira Mattea, com o 1º tenente do Exército Nacional Sabino Corrêa Salgado, filho do falecido general Abreu Salgado e Dona Josefina Corrêa Salgado.

Depois das cerimônias civil e religiosa, foi pelos pais da noiva oferecido um banquete aos convidados, no Royal Hotel.

Os recem-casados partiram para Cambuquira, sul de Minas, onde passarão sua lua de mel.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Emilio Bonilha e de sua esposa D. Natercia Bonilha, acha-se em festas, com o nascimento de uma linda menina que será levada à pia batismal com o nome de Marly.

BODAS DE PRATA

Festejarão, amanhã, suas bodas de prata, o casal ... de Agata Rodrigo da Veiga Cabral, ex-deputado federal pelo Pará, e a senhora Altair Guimarães da Veiga Cabral. Os filhos do distinto casal mandarão rezar missa em ação de graças, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9,30 horas.

PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Pela passagem do 7º aniversário da administração do Prefeito Henrique Dodsworth, amanhã, às 15 horas, o funcionalismo municipal, como das vezes anteriores, irá incorporado apresentar-lhe cumprimentos em seu gabinete.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção, o coronel médico do Exército Dr. José Vieira Peixoto, vai ser homenageado com um almoço, promovido por seus amigos e admiradores. As listas de adesão se encontram no Escritório do "Jornal do Comércio", na Portaria do Clube Militar, nos estabelecimentos do Serviço de Saúde do Exército e na Casa Mappin.

FESTAS

Hoje, de 20,30 às 23 horas, na séde, o Clube de Regatas do Flamengo, fará realizar um jantar dançante com "show", do qual participarão vários artistas do nosso "broadcasting".

Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

P.E.N. CLUB

O professor Clementino Fraga, membro da Academia de Letras, fará terça-feira próxima, às 16,30 horas, naquele cenáculo, uma conferência sobre "O gênio literário e a fatalidade mórbida". Essa reunião é promovida pelo P.E.N. Club do Brasil. Entrada franca.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Quarta-feira próxima, haverá mais um chá-bridge-cock-tail, no Club Paissandú, em benefício das vítimas da guerra na Inglaterra.

4 DE JULHO

Hoje, às 15 horas, o Woman's Clube do Rio de Janeiro, realiza no Country Club um "open house", comemorando a data nacional dos Estados Unidos. Além de músicas folclóricas "yankees" apresentadas pelas alunas do Colégio Bennet, haverá uma sessão em que usarão da palavra a senhora William Rex Crawford e o Dr. Morton Dauwen Zabel.

BAILES E FESTAS

Sport Club Suplemento Juvenil — Os funcionários da Empresa A NOITE — Publicações Infantis, em homenagem a seus fundadores, realizarão uma Tarde Dançante, no próximo dia 16 de julho (domingo), das 17 às 21 horas, na Associação Atlética Carioca, à rua Senador Soares, 61, cujo salão foi gentilmente cedido pela sua Diretoria.

VIAJANTES

Depois de longos anos no Brasil, regressou aos Estados Unidos, tendo embarcado pelo avião da carreira, o Sr. Louis Edward Lebel, alto funcionário da Embaixada Americana.

Sr. Lauro Montenegro — Procedente de Alagoas, onde exerce as altas funções de diretor do Fomento Agrícola, encontra-se nesta capital, a serviço daquele Estado, o Sr. Lauro Montenegro, antigo secretário da Agricultura de Pernambuco e Paraíba. S. S., que é um técnico de renome, foi recebido no Aeroporto Santos Dumont por amigos e admiradores.

Sr. Raul de Góes — De sua recente viagem ao norte do país, regressará hoje, à tarde, por via-aérea, acompanhado de sua família, o senhor Raul de Góes, ex-secretário da Agricultura da Paraíba, presidente da Companhia Internacional de Seguros e um dos diretores, nesta capital, da importante organização Lundgren.

No Aeroporto Santos Dumont, será S. S. recebido pelos seus inúmeros amigos e admiradores.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que no dia 3 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos Srs. corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancárias.

Tôdas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que tem direito.

NOTA — A substituição será feita nos "Guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria n. 6, térreo.

A reunião do Consistório

Parece que Pio XII pretende convocá-lo para breve — 28 sedes cardinalicias vagas

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — Circula insistentemente a notícia de que o Papa Pio XII reunirá brevemente o Consistório para a nomeação de novos cardiais. Apesar de ser sabido que o Sumo Pontífice prefere não fazer tais nomeações em tempos anormais, a situação chegou a tal ponto que existem no estrangeiro 28 sedes cardinalicias vagas, enquanto a diocese italiana está completa.

As vagas mais importantes são as de Toledo, na Espanha, Colônia, Praga, Rio de Janeiro, Westminster, Nova York e Boston.

Os círculos do Vaticano informam, por outro lado, que o Santo Padre poderia passar o fim do verão em sua residência de Castel Gandolfo, onde se acredita que seus apartamentos privados já estão prontos, assim como estão sendo preparadas as dependências oficiais.

Uma comissão aliada especial determinará os danos sofridos pela vila papal de Castel Gandolfo, devendo chegar ali segunda-feira, quando serão iniciados os reparos necessários.

Informa-se que, a propósito, Pio XII recebeu em audiência o coronel Poletti, do governo militar aliado.

Voltou a Washington o antigo conselheiro da Embaixada Americana

Chamado a Washington pela Secretaria de Estado, regressou, ontem àquela cidade, via Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. John F. Simons que, durante muito tempo, exerceu o cargo de conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

No Rio a cantora Socorrito Villegas

Chegou, ontem, de Montevidéu pelo "clipper" da Pan American Airways, a cantora uruguaia Socorrito Villegas Morales que, sob os auspícios da Cultura Artística, dará uma série de concertos nesta capital.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Novena de N. S. da Paz

Teve início, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, às 20 horas, a novena em louvor à padroeira. A festa será no dia 9, havendo missa solene às 11 e procissão às 16 horas.

Os fiéis, desejosos da paz, deverão remeter suas espórtulas para a festa e prendas para os leilões e festejos externos ao convento de Nossa Senhora da Paz, anexo à matriz.

A festividade vem sendo promovida pela Corte de Nossa Senhora da Paz, pregando o Revmo. padre frei Angelo Alvares, agostiniano.

Festa de N. S. do Perpétuo Socorro em Grajaú

Hoje, domingo, a matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, em Grajaú, celebrará solenemente a festa da Padroeira, com o seguinte programa:

Às 10 horas — Missa solene cantada, falando ao Evangelho o Revmo. Padre Dr. Moss Tapajós. A orquestra e a parte coral está a cargo do conhecido maestro Henrique Costa.

Às 16 horas — Tradicional procissão com o quadro da Padroeira. Tocará durante o trajeto da procissão a Banda Portugal.

Com a devida autorização do Exmo. Sr. Prefeito da Cidade as festas externas se prolongarão por três domingos na praça em frente à matriz havendo barraquinhas de sorteios e leilão de prendas — luzes — flores. Tocará a Banda Portugal.

Regressa hoje ao Rio o ministro Salgado Filho

O ministro da Aeronáutica Sr. Salgado Filho, deixou ontem, sábado, às 12 horas, La Paz, de regresso ao Brasil, devendo pernoitar em Baurú, em São Paulo. Sua chegada ao Rio dar-se-á, segundo se espera, às primeiras horas da tarde de hoje.

A volta de MacFarlane à Inglaterra

ROMA, 1º (U. P.) — A súbita viagem a Londres de sir Noel Mason Mac Farlane, comissário-chefe da Comissão de Controle Aliada, em fins da semana passada, está sendo interpretada em todos os círculos italianos como um indício de que Churchill está descontente com Mac Farlane pelo fato de não ter ele insistido para que Badoglio recebesse um posto importante no govêrno italiano recentemente constituido.

Círculos autorizados aliados desmentem que Mac Farlane esteja enfermo, e unicamente alguns diplomatas insistem em que sofre de certa lesão nas costas, em virtude de um desastre de automovel de que foi vitimo há poucos meses. Concordam entretanto em que será muito difícil convencer os políticos italianos de que isso é a verdadeira razão de seu regresso a Londres.

Ainda não se decidiu se virá outro membro influente britânico ocupar o posto de Mac Farlane. O capitão Ellery Stone, da Marinha norte americana, atua no momento como comissário-chefe, cumulativamente com suas funções regulares de assistente do comissário-chefe.

O "Dia do Papa"

Será comemorado hoje, dia 2 do corrente, o "Dia do Papa", fixado nesta arquidiocese para o domingo seguinte à festa de S. Pedro, o primeiro Papa.

Em todas as missas haverá coleta para o óbulo de S. Pedro, além dos donativos especiais.

Na Nunciatura Apostólica, à praia de Botafogo, D. Bento Aloisi Masella, núncio de Sua Santidade, dará recepção às associações, colégios católicos e ao público em geral, comemorativa do grande dia e em homenagem ao Santo Padre.

Hoje, pois, não se realizará a costumada reunião da Confederação Católica, para que todas as associações confederadas possam comparecer à Nunciatura.

No Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 6 do corrente, às 20 1/4 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na qual será recebido o novo membro honorário Sr. Carlos Eduardo Stolk, representante da Venezuela na Conferência Jurídica Interamericana, que será saudado pelo orador oficial, Sr. Luiz Machado Guimarães. Falará no expediente o professor Hélio Gomes sobre "Apreciação médico legal do ante-projeto da Lei de Acidentes do Trabalho", e constará da ordem do dia a) votação de pareceres da comissão de admissão de sócios, e b) votação do parecer da comissão especial sobre o ante-projeto da lei de falências.

— Reunem-se na próxima terça-feira dia 4 na sala da Biblioteca, às 16 1/2 horas, a comissão de Direito Geral e na Sala da Ordem dos Advogados às 15 horas, às comissões de Direito Penal e Legislação Local. Na quarta-feira, dia 5 na sala da Biblioteca, às 15 horas a comissão de Direito Privado e às 16 1/2 horas a de Direito Público.

Formidavel, a safra de batatas no Rio Grande do Sul

Estimada em mais 300 mil sacas!

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme notícia o "Diário Popular" continua a avolumar-se a quantidade de batatas nos armazens locais, desde o início da presente safra. Embora sejam grandes as partidas embarcadas para os mercados consumidores do Rio e São Paulo, e cerca de sessenta mil sacos tenham sido exportados em junho, em navios, para o norte e centro do país, ainda existem armazenados aqui trinta mil sacos aguardando transporte, pois, a safra é superior a trezentas mil.

O almirante-diretor da Escola Naval agradece a organização do concurso entre os aspirantes de 1943

Repercutiu por forma muito eloquente, o resultado do concurso instituido pela Companhia Imobiliaria Gramacho S. A. entre os alunos aspirantes da Escola Naval, em 1943, e do qual a imprensa já se ocupou minuciosamente.

Agora, do sr. Contra-Almirante, Mario Hecksher, diretor daquela Escola, a Companhia Gramacho acaba de receber o seguinte ofício: "N. 823 — Gabinete — 29-6-44 — Do Diretor aos Srs. Diretores da Companhia Imobiliaria Gramacho S. A. — Assunto: Agradecimento — 1 — Tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. a atenção dispensada ao Corpo de Alunos desta Escola, oferecendo ao Aspirante JOSÉ FORTES DE VASCONCELOS, mediante concurso instituido pela A GALERA, um lote de terreno, no Jardim Gramacho, de propriedade dessa Companhia. — 2 — Este gesto espontâneo e atencioso de VV. SS. foi recebido nesta Escola com grande aprêço e simpatia, concorrendo por fortalecer entre os jovens Aspirantes o sentimento de entusiasmo pelas organizações civis que trabalham para grandeza de nossa Pátria. — 3 — Aproveito a oportunidade para apresentar a VV. SS. as expressões da minha cordial estima e consideração."

O acôrdo com De Gaulle

WASHINGTON, 1º (Por Leon Pearsons, do INS) — Completaram-se hoje os preparativos para um acôrdo com De Gaulle, que se estima porá fim a controvérsia com o lider francês e abrirá o caminho para que o Comité de Libertação Nacional Francês passe a administrar as zonas francêsas libertadas.

O general De Gaulle é esperado em Washington na próxima semana e se espera que na sua visita ficará selado esse acôrdo.

Funcionários do Departamento de Estado admitem que a atmosféra mudou por completo. Insistem, porém, em que não se alterou a posição dos EE. UU., mas que De Gaulle tomou uma atitude mais conciliatória e que já não exige que se lhe reconheça como ao govêrno da França.

A mudança de atitude de De Gaulle tornará possivel que se chegue com êle a um acôrdo para o govêrno civil da França. Explicam, porém, os funcionários do Departamento de Estado que o entendimento a que se chegará com De Gaulle não será "um acôrdo oficial", como o general o havia anteriormente solicitado.

Enquanto se amaina a tempestade que rebentou há duas semanas, quando De Gaulle se negou a permitir que várias centenas de seus administradores civis se transferissem à Normândia.

O general deixou sem efeito aquela atitude e seus funcionários partiram para a França, de onde estão atuando sob a autoridade de Eisenhower.

Funcionários do Departamento de Estado predizem que a nova ordem dos acontecimentos tornará possivel que se chegue a um entendimento com o lider francês, quando venha a conferenciar com Roosevelt, em Washington, em fins da próxima semana.

Efetivamente, esses funcionários, indo mais adiante, disseram que não havia nenhuma objeção para De Gaulle e o Comité de Libertação Nacional viessem a ser autoridade dominante na política francesa.

Um alto funcionário, que especialmente se encarrega do problema francês disse que "sempre estivemos dispostos a tratar com o Comité Nacional Francês sem detrimento para suas possibilidades de passar a ser o futuro govêrno da França. Talvez, se antes esta declaração tivesse sido feita, teria contribuido muito para esclarecer as coisas".

Esse mesmo funcionário insistiu em que, nem Hull nem Roosevelt tinham esperado que surgisse uma outra figura na França que tomasse a direção, no lugar de De Gaulle.

"Mas — acrescentou — nunca estivemos dispostos a levar De Gaulle à França às nossas costas e impô-lo ao povo francês".

[illegible] ... que as conferências da semana próxima culminem com a assinatura de documento oficial, visto que só se alcançará a um entendimento a respeito de assuntos da administração civil.

Sabe-se que De Gaulle pediu uma lista dos pontos que seriam motivo de discussão e que o Departamento de Estado respondeu "dando-lhe cara a branca" para tratar de todos aqueles que o preocupam.

As más espôsas não têm direito a pensões

WASHINGTON, Julho (R.) — As esposas dos homens que servem nas fôrças armadas norte-americanas perderão suas pensões governamentais, em caso de má conduta, se se tornar lei uma emenda ao ato de Socorro dos Soldados, recentemente proposta, pelo senador democrata Scott W. Lucas, de Illinois.

A emenda, além disso, dá autoridade aos tribunais de divórcio para estes fixem "quantum" das pensões das esposas durante a ação de divórcio.

Os colaboradores do senador Lucas descobriram casos de esposas que abandonaram seus maridos, ou que tinham conduta amoral, mas que, ainda assim continuavam a receber pensões do govêrno.

Cães-guias para veteranos cegos

WASHINGTON, Julho (R.) — Foi enviado à Casa Branca, para receber a assinatura do presidente Roosevelt, um projeto de lei estipulando o fornecimento, por parte do govêrno, de cães-guias para os veteranos cegos da segunda guerra mundial.

Apelaram — Os julgamentos de Argel

ARGEL, 1 (R.) — O coronel Justin Mangin, condenado à morte pelo Tribunal Militar desta cidade, ontem, e o general Henry Bland, condenado a vinte anos de prisão, apelaram hoje das respectivas sentenças.

O Tribunal Militar julgou-os culpados de recrutarem franceses na Africa do Norte para a Legião tricolor com a finalidade de lutarem sob ordens alemãs em uniformes alemães contra a Rússia. Na próxima terça-feira, quatorze membros da Legião tricolor serão ainda levados perante a justiça, sob a acusação de traição.

DESFECHADA NOVA OFENSIVA JAPONESA NA CHINA

Desde o setor de Cantão para o norte, visando unir-se com as forças que atacam para o sul, partindo da região de Hengyank — Enquanto isso, forças chinesas cortaram as comunicações nipônicas na Birmânia — Atacadas pela aviação norteamericana a ilha de Formosa e a Indo-China

CHUNGKING, 1º (De George Wang, da United Press) — O comunicado emitido hoje pelo alto comando chinês diz que os japoneses iniciaram uma nova ofensiva para o norte, desde o setor de Cantão, destinada a efetuar a junção com as forças que a atacam para o sul, partindo da região de Hengyang, a 480 quilômetros de distância.

As primeiras informações sobre o avanço japonês não contem detalhes e se referem vagamente às posições ocupadas.

Enquanto isso, bem mais para oeste, patrulhas chinesas cortaram as comunicações japonesas da estrada da Birmânia, na província de Yunnan, enquanto as principais forças, na frente do rio Salween, faziam os nipônicos retroceder a uma distância de três quilômetros de Teng-Chung.

Informou-se que os japoneses estavam bombardeando Hengyang com projetis incendiários tendo ocasionado grandes incêndios no interior da cidade. Entrementes, os bombardeiros "Liberators" norteamericanos, num ataque noturno, realizado quinta-feira, bombardearam o porto e as docas de Takao, centro de embarques japoneses a sudoeste da ilha Formosa, avariando grandemente as instalações portuárias.

ATACADAS FORMOSA E A TOQUIO

CHUNGKING, 1º (INS) — Bombardeiros "Liberators" americanos atacaram o porto japonês de Takao, na ilha Formosa, causando danos graves.

O ataque foi quinta-feira, mas só agora divulgado. Aviões americanos atacaram tambem ontem a província de Tonkin, na Indochina.

TRÊS CRUZADORES NO ATAQUE A GUAM, SEGUNDO TOKIO

CHUNGKING, 1º (R.) — A guarnição japonesa da ilha de Guam (antiga base norteamericana no Pacífico central) repeliu ontem três cruzadores inimigos que tentavam bombardear os aeródromos e as instalações. Na mesma ocasião, a guarnição local empenhou-se em combate com 50 aviões norteamericanos que sobrevoavam a ilha com o objetivo de bombardeá-la, repelindo-os", anunciou hoje a agência nipônica Domei.

Missão diplomática alemã em Sevilha

LONDRES, 1 (De Alfredo Grant, da Reuters) — Uma missão diplomática alemã, composta de cinco peritos da Wilhelmstrasse, chegou a Sevilha, na Espanha, no fim da semana passada.

Os membros desta missão são dados como "peritos na confecção de tratados" e, segundo informação colhida pela Reuters em fontes neutras, aparecem ostensivamente como constituindo uma "missão econômica".

Ao mesmo tempo, o Primeiro Ministro de Portugal, Sr. Oliveira Salazar chegou a Sevilha para o que foi descrito em Lisboa como sendo "uma discussão muito importante".

Imediatamente depois do seu regresso da Espanha, informa-se que o Sr. Salazar fez uma de suas visitas ao presidente da República. Segunda-feira, o embaixador português em Londres, duque de Palmela, que se achava em demorada visita à sua pátria, regressou inesperadamente a esta capital, seguido do conselheiro da legação britânica, em Lisboa, Sr. H. L. Hopkinson.

Desde então os diplomatas do Reich estavam sendo esperados todos os dias em Lisboa para o que utilizariam um avião especial.

Ontem, porem, informou-se de Lisboa que os agentes aduaneiros do aeródromo de Portela, nos subúrbios da capital lusa, haviam sido dispensados de serviços extraordinários, pela primeira vez desde domingo último.

O fato de que haja cessado a espera do avião diplomático alemão e o de que a aludida missão já não é mais aguardada, sugerem que não se materializaram as esperanças nela depositadas e indicam que Londres fez fracassar o objetivo por ela visado.

Suscitou tambem [illegible] o fato de que o Sr. Pedro Orleans e Bragança, seguindo o Sr. Salazar, ausentou-se igualmente de Lisboa para Sevilha, depois de lhe haver sido oferecida uma recepção, que contou com a presença dos embaixadores da Inglaterra, Estados Unidos e dos ministros da Espanha, Itália e Suiça. Tais visitas foram anunciadas como sendo relacionadas com a Feira Internacional de Sevilha.

Historiador em trânsito

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Transitou ontem por esta cidade o historiador gaucho Manuelito Ornellas, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Ontem mesmo pronunciou uma conferência em Rio Grande e outra, aqui.

Falecimento de um jornalista

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa pelotense está enlutada com o falecimento do venerando jornalista conterrâneo Florentino Paradela. Morreu aos 73 anos o decano da imprensa local, tendo exercido o jornalismo durante vinte e cinco anos. Era redator do "Diário Popular" jornal considerado tambem o decano da imprensa gaúcha e antigo órgão oficial do extinto Partido Republicano do Rio Grande do Sul.

O reconhecimento a uma grande figura continental

Vai ser inaugurado, no cemitério da Gambôa, o túmulo restaurado de William Tudor, que foi o segundo representante dos Estados Unidos no Brasil

Os pósteros guardam ainda bem viva, através dos exemplos magníficos que soube dar do brilhantismo com que exerceu a representação diplomática dos Estados Unidos no Brasil, a memória de William Tudor, a quem coube assinar os primeiros tratados de colaboração que levaram os dois países, em pouco pouco mais de um século, a combater duas vezes, lado a lado, pelo mesmos princípios americanos de liberdade, justiça e democracia. Na verdade as relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos já vinham de longe. Tratados comerciais existiam entre os Estados Unidos e Portugal. Desde 26 de agosto de 1800, quando se efetuara o primeiro embarque de mercadorias brasileiras para a grande república do Norte, os produtos das uberrimas terras de Santa Cruz tinham sido remetidos mais ou menos regularmente para os portos dos Estados Unidos. Em 1808, já se vendia nos Estados Unidos o café do Brasil que havia de tornar-se a bebida predileta do povo americano. A borracha do Amazonas, os couros e chifres do Rio Grande do Sul já tinham feito a sua primeira aparição nos Estados Unidos em 1810, ano em que a farinha de Baltimore e Richmond e a madeira dos Estados do Norte e do Nordeste dos Estados Unidos encontravam por sua vez no Brasil um mercado cheio de possibilidades.

Não havia, entretanto, qualquer tratado comercial a regular o crescente intercâmbio entre os dois países, até a chegada de William Tudor no Rio de Janeiro como encarregado de Negocios dos Estados Unidos, título que os diplomatas da grande república do Norte conservaram até 1842, quando os Estados Unidos resolveram elevar o seu representante no Brasil à categoria de ministro.

[illegible]

... tinha ocupado, entre outros cargos igualmente importantes, o de diretor da "North American Review", — William Tudor fôra nomeado cônsul dos Estados Unidos no Perú, pelo seu velho amigo o presidente John Quincy Adams que dois anos depois, em maio de 1825, promoveu-o a encarregado dos Negócios dos Estados Unidos em Lima. Em 27 de novembro de 1827, recebeu igualmente a mesma incumbência do presidente Adams, junto a S. M. o imperador do Brasil.

Antes de ingressar na carreira diplomatica, William Tudor se dedicara toda a sua vida às letras. Formado pela Universidade de Harvard em 1796, foi jornalista, poeta e prosador insigne até a sua nomeação para o Consulado de Lima.

O destino quis que o Rio de Janeiro, que foi o teatro do seu maior êxito diplomatico e que amara como à sua terra natal servisse a William Tudor para o seu eterno repouso. Em 9 de março de 1830 extinguia-se a vida do homem a quem tanto devem os habitantes dos dois maiores países do continente americano. No dia seguinte, foram os seus restos mortais inumados no cemitério da Gambôa, onde ainda hoje descansam.

Um mausoléu foi erguido pela família de William Tudor sobre seu sepulcro. Mais tarde, com a ação do tempo, tornou-se difícil identificar o seu túmulo. Coube ao dr. Carleton Sprague Smith, do escritório do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, no Rio de Janeiro, após diligentes pesquisas a primazia de descobri-lo em outubro do ano findo.

Ao mesmo tempo, as [illegible] amigos e admiradores de William Tudor, um grupo de ex-alunos da Universidade de Harvard residentes no Rio de Janeiro e em São Paulo se reunia, afim de coletar fundos necessários para a reconstrução do monumento e a compra do terreno em seu redor.

Agora, inteiramente reconstruida, a sepultura de William Tudor será inaugurada no próximo dia 4 de julho, pelo ministro Oswaldo Aranha e embaixador Jefferson Caffery. [illegible]

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti.
(CONTINUAÇÃO)

Muito propositadamente deixei para o final do estudo do cisto hidático as mais modernas concepções sobre a importância que esta parasitose exerce sobre o indivíduo, não só quanto às perturbações funcionais, quanto às crises dolorosas que fazem pensar na calculose das vias biliares. O quisto hidático do fígado, depois de completamente desenvolvido, apresenta tendência à calcificação, sendo para alguns autores contra-indicada a cirurgia, pelos perigos de disseminação pela decorrentes. Embora no processo de caseificação e calcificação do quisto os parasitas acabem encontrando a morte, esta eventualidade somente se verifica em fase muito adiantada da transformação. Antes da morte dos parasitas, ainda em plena fase de transformação caseo-cálcica, os quistos se mostram fertilíssimos, perigosos, portanto, sob o ponto de vista de reinfestação.

Já falamos sobre os fenômenos alérgicos provocados pelo quisto hidático, perturbações muito bem estudadas por Calcagno, que preconizou a dessensibilização específica, tratamento este da alçada do clínico, não cabendo descrever o processo neste trabalho de divulgação popular. Apenas ficarão os leitores sabendo, a título de ilustração, que a dessensibilização específica consiste em injetar no indivíduo com perturbações alérgicas hidáticas uma porção de macerado de membranas do quisto hidático, em várias injeções, até obter-se o desaparecimento dos sintomas alérgicos, que podem ser cólicas hepáticas, acessos de asma, edemas angioneuróticos e muitos outros. Este tratamento foi idealizado e posto em execução com resultados apreciaveis por Calcagno, secundados por Varela e Recarte, de Montevidéu. Vê-se por aí que a medicina sulamericana, com Calcagno, Corbella e Vivoli, de Buenos Aires, Varela Fuentes e Recarte, de Montevidéu, grande progresso trouxeram ao tratamento da alergia hidática, que até então desafiava toda a terapêutica, ocasionando transtornos bastante sérios aos doentes, que embora não se livrem completamente dos distúrbios que o quisto acarreta, apresentam grandes melhoras, traduzidas pelo desaparecimento quase total das crises. Quando estas aparecem, não apresentam mais a agressividade registada antes do tratamento, tornando-se compatível com as ocupações habituais do doente.

(Continua no próximo domingo)

FALÊNCIAS

J. P. Cavadas — Em face da confissão de insolvência tomada por termo, o juiz [illegible] Vara Civil decretou a falência de J. P. Cavadas, estabelecido com fábrica de vassouras e espanadores à rua Barão [illegible] São Felix, 128-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 31 de agosto p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado síndico o credor A. L. Almeida.

Passivo declarado: Cr$ ...... 235.234,70.

Bastos & Bezerra — O juiz da 10.ª Vara Civil mandou ao curador das massas, os créditos impugnados de L. João Saboia, Carlos Pareto & Cia., Banco Central Brasileiro, na falência supra.

"Lider Construtora"

A Inspetoria da rua da Assembléia, 28 - 1° - sala 6 — em cima do Camizeiro, está vendendo títulos dessa Empresa por 5 cruzeiros com direito a prêmios até 100 mil cruzeiros.

Não perca esta oportunidade.

Fugiu do hospício pela segunda vez

Pela segunda vez fugiu 6ª-feira do Hospital dos Psiquiátricos, situado à rua São João, em Niterói, Leonardo Ribeiro Custodio, de cor branca, com 23 anos de idade, solteiro, que ali estava internado em observação. Leonardo, há tempos, foi condenado pelo juiz de direito da comarca de São Gonçalo, a 1 ano e 8 meses de prisão, cuja pena foi cumprir na Casa de Detenção. Mais tarde, como apresentasse sintomas de alienação mental, foi Leonardo recolhido ao estabelecimento hospital, de onde vem de se evadir. As autoridades da capital fluminense estão no seu encalço.

1945 entrará com a vitória

E' o que prevê Tunney

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Transitou ontem por esta capital o ex-campeão mundial de box, Gene Tunney, hoje [illegible] soldado em defesa da causa da Liberdade. Falando à reportagem, o capitão Tunney, entre outras coisas, opinou que a guerra no Pacifico só terminará em 1947. Quanto à Europa, julga que a vitória aliada, ali, será festejada junto com a entrada do Ano Novo de 1945. E acentuou:

"Será uma vitória integral, com a rendição incondicional do inimigo. Não há apelação: até o fim do ano, o nazi-fascismo estará dormindo no ring"...

Atropelamento e morte em S. Cristóvão

Com o crânio horrivelmente esmagado

O auto-ônibus da Viação Estrela do Norte n. 600, atropelou e matou, na rua S. Luiz Gonzaga, em frente ao prédio número 294, o operário Alcebiades Aquino Leite, de 62 anos de idade, brasileiro, casado, branco, residente à rua Tuiuti, 512. Alcebiades tentava atravessar aquela via pública quando, imprevistamente, foi colhido pelo veículo que lhe esmagou o crânio. A policia do 16° distrito, cientificada do ocorrido, compareceu ao local na pessoa do comissário Padilha, que, em vista do tetrico quadro e da impressionante morte do operário, pediu a perícia. O motorista evadiu-se, tendo o corpo de Alcebiades sido removido para o necrotério.

Fatos diversos

O auto-caminhão 1.830, conduzido pelo motorista José da Fonseca Pinheiro, atropelou o soldado reformado da Polícia Militar, José dos Santos, quando o mesmo passava na rua do Senado esquina da avenida Gomes Freire, dirigindo o carrinho de mão, n° 3.607. José, que recebeu ferimentos generalizados, foi socorrido na Assistência. O motorista foi preso em flagrante pelo soldado 157, da 2ª Companhia do 4° batalhão da Policia Militar e autuado pelo comissário Salgado, do 6° distrito.

José Walter de Paiva, funcionário publico, residente na rua Filgueiras Lima, 64, apartamento 104, queixou-se ao comissário Salgado, do 6° distrito, de ter sido esbofeteado por Amilcar Constantino, morador na rua do Riachuelo 252, apartamento 302, o qual fugiu.

Edilia Ferreira Fernandes, de 20 anos, casada, moradora na travessa da Paz, 57, em Bangú, queixou-se ao comissário Percival, do 25° distrito, de ter sido atacada e mordida por um cão, pertencente a um senhor de nome Campos, morador naquela travessa acima citada, casa 2. O fato ocorreu na mesma travessa e Edilia foi mandada medicar-se no Instituto Pasteur. O cão vai ser posto em observação durante 15 dias, por ordem da policia.

Elias da Silva, de 35 anos, morador na rua Péres, 731, queixou-se, de ter sido agredido e ferido por José dos Santos, que fugiu. O agredido foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Cobrança executiva

Chamada dos contribuintes do imposto de renda

O diretor da Divisão do Imposto de Renda comunica, por nosso intermédio, que vai encaminhar à Procuradoria da Fazenda Pública, para a cobrança executiva, os débitos do imposto de renda, relativos ao exercicio de 1935, em nome do Sr. Charles Keyss e de João Pinto de Souza Varges, se dentro de 40 dias, a partir de 29 de junho passado, não comparecerem à Secção de Contrôle e Arrecadação, afim de prestar esclarecimentos.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (°)

8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (°)

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (°)

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (°)

10,01 — RECORDAÇÃO DO AMOR, rádio-novela de Oduvaldo Viana. (°)

11,00 DESFILE DE ARTISTAS DA RÁDIO NACIONAL.

CONJUNTO TOCANTINS, e seus sucessos. (°)

Roberto Paiva, Orquestra All Stars, com Nilo Sergio, Emilinha Borba, Francisco Alves, Os Irapurús, Ruy Rey, Reporter Esso, Marilia Batista, Pedro Celestino. (°)

13,30 — HORA DO PATO, com Aurelio de Andrade. (°)

14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Silvio Silva, Floriano Faissal e Carmen Costa. (°)

15,000 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (°) 1ª parte.

15,30 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (°)

17,30 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, continuação. (°)

18,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE. (°)

19,00 — JARARACA e seus venenos. (°)

19,30 — ALMIRANTE, com o Campeonato de Calouros. (°)

20,00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior. (°)

20,30 — CAROLINA E GAROTO. (°)

20,45 — BARÃO EIXO, grande mentiroso. (°)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (°)

21,05 — BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (°)

22,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro. (°)

23,00 — ENCERRAMENTO.

(°) Irradiação tambem em ondas curtas.

Agredido a canivete pela amásia

Presa e autuada a mulher

Em consequência de uma briga com sua amásia, saiu ferido o operário Mariano Fernandes dos Santos, de 40 anos, residente à Avenida Rodrigues Alves, 853, fundos. Com diversos ferimentos pelo corpo, na coxa direita, braço esquerdo, região dorsal e face, foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida para sua residência.

Foi o comissário Simas, de dia à Delegacia do 12.° Distrito Policial, que rondando logradouros públicos da sua jurisdição encontrou Mario caido ao solo, todo em sangue. Interrogado, esclareceu que sua amásia, Joanice dos Santos, de 21 anos, solteira e com quem vivia maritalmente que o havia agredido com um canivete.

Joanice foi presa quando tentava fugir e conduzida à Delegacia do 12.° Distrito onde foi autuada em flagrante, pelo crime que praticiu com um canivete com a lâmina partida e que foi apreendido.

No cartório o operário declarou que ciumes armaram o braço da amante que queria matá-lo.

APARTAMENTO

Vende-se amplo apartamento em Santa Teresa, à rua Almirante Alexandrino, no melhor ponto, em construção já iniciada. Tratar com o Sr. Paulino Ribeiro, à rua dos Inválidos n.° 123. Não se atende intermediarios.

A bomba rebentou na mão do menino

Gravemente ferido — Tambem sua irmã

O menor Jacy, de 8 anos de idade, filho de Eugenio Fonseca, em sua residência, à rua José Bonifacio n. 176, em Niterói, em companhia de sua irmã, Marlene, com 6 anos de idade, soltava fogos. Em dado momento, uma bomba explodiu-lhe na mão, recebendo esmagamento de dois dedos, enquanto a sua irmã, Marlene, sofria queimaduras na perna direita.

Removidos para o Posto de Pronto Socorro, depois de convenientemente medicados, os dois irmãos retiraram-se para a residência de seus pais.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA e PATHÉ — "Horas de Tormenta", com Bette Davis e Paul Lukas. Às 13,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 e 21,00 horas.

IPANEMA — "Gung Ho!", com Randolph Scott. Sessões a partir das 20 horas.

ROXY — "A Garota é do Barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Maior Sovina do Mundo", com Jack Benny e Priscila Lane. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa Tempo — "Três Pancadas do Barulho", comédia com os Três Patetas e "As Tulipas Voltarão a Florir", desenho em tecnicolor. Sessões a partir das 12 horas.

IMPÉRIO — "Turbilhão", em tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery e os 5° e 6° episódios do filme em série: "Policia Montada Contra a Sabotagem", com Alan Lane. Sessões a partir das 14 horas.

ODEON — "Abutre Humano", com Turban Bey, e "A mulher sempre vence", com Allan Jones. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Os Mistérios da Vida", com Barbara Stanwyck e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Du Barry Era Um Pedaço", com Lucille Ball e Red Skelton. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Dois Contra o Mundo", com Lana Turner e John Skelton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Quando a Mulher Quer", com Laraine Day e Robert Cummings. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Branca de Neve e os 7 anões", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA E OLINDA—"Forjador de homens", com Pat O'Brien e Ruth Warrick, e "O Falcão e as estudantes", com Tom Conway. Às 14,00 — 16,15 e 21,00 horas.

ASTÓRIA — "Forjador de homens" com Pat O'Brien e Ruth Warrick. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "O Falcão e as estudantes", com Tom Conway e Jean Brooks. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas. No programa "A mulher do padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única, às 22 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Tarzan, o Terror do Deserto", com Johnny Weissmuller, e "O falso delegado", com Tim Holt. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "O Diabo disse Não", em tecnicolor, com Don Ameche e Gene Tierney. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Núpcias de Escândalo", com Katherine Hepburn e James Stewart e "Cinco Covas no Egito", com Franchot Tone e Eric von Stroheim. Sessões a partir das 12 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Expresso Bagdad-Stambul", com George Raft e Brenda Marshall. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Quando Eva Consente", com Rosalind Russell e Walter Pidgeon. Sessões a partir das 15 horas.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I., do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, costureiras de ns. 1.801 a 1.950.

Quinta-feira, 6, costureiras de ns. 1.951 a 2.100.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Hoje, apresentaremos aos leitores um dos nossos mais interessantes entrevistados. Ator de larga experiência, culto, viajado, tendo conhecido o teatro das mais importantes capitais do mundo, ele tambem quis dizer alguma coisa sobre os problemas da cena brasileira. Não vamos dizer o seu nome, pois A — chamemo-lo assim — prefere se conservar incognito. Acrescentaremos, porem, que a sua opinião é das mais valiosas, pois se trata de um artista do nosso primeiro "team", dos mais disputados pelas companhias nacionais que nele encontram não apenas o ator correto e honesto, mas tambem, por vezes, o ensaiador e o "metteur-en-scène"... Sabem agora de quem se trata?

— Em meu entender, caro amigo — começou A — o problema do teatro nacional é, sobretudo, econômico. E ao dizer "econômico", quero me referir à base de toda a organização: ao preço das entradas. Como V. bem sabe, não há pais nenhum no mundo em que as poltronas de um espetáculo teatral sejam tão baratas quanto no Brasil. É um absurdo, quando uma maçã custa quatro cruzeiros, um almoço, no mínimo, quinze, uma gravata, sessenta, uma camisa, oitenta, que uma portrona de teatro valha apenas oito cruzeiros, o preço de uma "fruta de conde", ou de meio quilo de uvas! Esse é, no meu entender, o drama primordial, e, enquanto não for solucionado, jamais poderemos progredir. Se uma cadeira de um "match" de "football" vale trinta cruzeiros, por que motivo as nossas custam quase quatro vezes menos? E não vou aqui discutir a superioridade educativa do teatro sobre o "football". Quero apenas lembrar que, em todos os paises, as poltronas variam, em nossa moeda, entre quarenta e oitenta cruzeiros. Há, contudo, localidades mais baratas, que colocam o teatro ao alcance de todas as bolsas. Entre nós, deveria se fazer o mesmo, estabelecendo distinções, ao invés de uma estandardização de preços que, embora acessivel a uns, se torna dificil para outros. É preciso não esquecer que, na Europa, o teatro que cobra sessenta cruzeiros por uma poltrona tem localidades que custam apenas quatro ou cinco! É um sistema inteligente de aumentar a renda, permitindo, assim, uma certa melhoria do nivel artistico dos nossos espetáculos...

* * *

— E você julga que isso melhoraria o nivel?

— É claro, meu velho. Como primeira medida, decorrente desse fato, teríamos a abolição dos espetáculos por sessões. Os espetáculos por sessões constituem um erro lamentavel, obrigando os artistas a um duplo esforço, todas as noites, transformando as peças em simples argumentos cinematográficos. Quer um exemplo? Agora mesmo, em São Paulo, uma das nossas companhias apresentou "Les affaires sont les affaires", a grande e famosa peça de Mirbeau. Como V. sabe, a peça francesa tem uma duração de mais de três horas, não? Pois bem, o público paulista assistiu-a, em duas sessões, de uma hora e cinquenta e cinco minutos cada uma. Como é possivel? Mutilando horrivelmente o original, transformando-o numa coisa informe e sem sentido. E depois, evidentemente, a culpa não caberá ao empresário que cometeu o crime, e, sim, ao autor, que não escreveu a sua peça para o prazo de tempo convencionado pelos dirigentes do nosso teatro... E além disso, o espetáculo completo traria outras inúmeras vantagens...

— Tais como?

— Permitiria que as peças fossem melhor ensaiadas, mais apuradas, mais caprichadas. Há umas coisas que o público desconhece, mas que é preciso dizer: as peças, em qualquer dos nossos teatros, sobem à cena sem mais de doze ou quinze ensaios, o que representa um verdadeiro "record".

— Como assim?

— É fácil explicar. Qual o tempo de permanência de um original no cartaz? Nas boas hipóteses, um mês ou quarenta e cinco dias, ou seja, quatro a seis semanas. Em cada semana, dispomos, para ensaio, das terças, quartas e sextafeiras, de 13,30 às 17 horas. Em quatro semanas, são doze ensaios, com os quais temos que apresentar um espetáculo perfeito, sob pena de justas criticas do público e da imprensa. É bastante conhecido o caso da surpresa de Jouvet, ao assistir "O Avarento", pela Companhia Procopio Ferreira", quando lhe disseram que a peça havia sido ensaiada apenas três semanas. Calculem qual não foi a sua impressão, ele, que ensaia um original, no mínimo, seis meses, afim de apresentar os espetáculos perfeitos que encantam todas as platéias!

* * *

O ator A calou-se por alguns momentos. A sua palestra voltou, porém, a adquirir o brilho anterior. Falta-nos, porém, o espaço para transcrever a sua impressão sobre outros problemas, um dos quais a colaboração do governo, que apresentaremos na próxima semana.

ESPECTADOR.

PRIMEIRAS

"Mademoiselle", no Teatro Municipal

Não foi feliz a Companhia de Comédia Francesa em sua última estréia nesta temporada. "Mademoiselle" é uma peça que não chega a prender a atenção da platéia, simplesmente, porque o autor não teve a necessária força para realizar a obra de arte. "Mademoiselle" não tem caracteristicas definidas, não é uma comédia, não é um drama, porque a comédia é tratada dramaticamente, e o drama é urdido frivolamente. As suas figuras são, contudo, interessantes, muito embora a da própria "Mademoiselle" seja inteiramente falsa e absurda. Sente-se que Jacques Deval teve a idéia de fixar o drama das familias modernas, satirizando a sociedade dos nossos dias. Até aí, muito bem! Falta-lhe, porem, o argumento, o entrecho, através do qual esses costumes pudessem ser fixados. E o teatro vive, essencialmente, da ação, do argumento, sem o que é impossivel "reussir". A sua tese é fraca, e debil, o assunto. A ação vive três atos arrastados, esticados, a força de diálogos e situações absolutamente inuteis dentro do drama. Por que razão, por exemplo, a cena da carta, no terceiro ato, quando o criado faz uma sórdida "chantage" com "Mademoiselle"? Não há nenhuma necessidade da situação, que, em nada vai alterar o resultado da peça. E, infelizmente, em teatro, o desnecessário, o supérfluo, são qualidades intoleraveis, sobretudo em se tratando de episódios que distraem a atenção do espectador, desviando-o dos acontecimentos.

O quadro da familia desorganizada foi bem pintado por Jacques Deval. Os detalhes são, realmente, perfeitos, mas isso não basta para elevar o mérito da sua peça que não chega a prender a atenção dos espectadores, porque lhe faltam outros atrativos. O drama está mal apresentado, e o choque das situações praticamente inexistente. Há, é verdade, um conflito de almas, prejudicado, porem, pela frivolidade das situações, que destroem todo o efeito imaginado pelo autor. Enriette Risner Morineau teve, ainda aqui, um excelente desempenho, vivendo, com espléndida naturalidade, uma dessas futilissimas mães de familia, preocupadas com chás, recepções, "cock-tails", manicures, cabeleireiros, para quem a vida se resume em inquietantes preocupações mundanas, na ignorância total dos dramas da sua familia. Maurice Castel foi um ótimo advogado, rico, responsavel principal pela desorganização doméstica. Emanuel Renée Barell, muito bem, em seu dificil papel, conseguindo transmitir com exatidão as suas emoções à platéia. Propositadamente, deixamos para o fim a esplêndida "performance" de Hedy Grilla, muito feliz na "Mademoiselle". E' verdade que esta peça era a sua "chance", pois, na temporada francesa, não acontece como nos nossos teatros, onde duas ou três figuras monopolizam eternamente, os pontos principais. Aqui, cada um teve a sua oportunidade. Rachel Berendt brilhou em "Christine" e "Maison de Poupée". Risner-Morineau teve o grande êxito de "Frenésie". Jacques Aslan e Jacqueline Dumonceau sobressairam em "Histoire de rire" e "Nous ne sommes pas mariés". Lisette Chambard teve a sua grande noite em "Liberté Provisoire", onde tambem brilhou Raymond Maurell. "Mademoiselle" foi o justo e merecido êxito de interpretação de Hedy Grilla. E' pena que a peça não mereça grandes aplausos, pois nos deu a idéia de uma pastilha de "chiclet", que se mastiga, mastiga, e não muda de paladar...

J. M.

"Convite à vida", em seus últimos dias

Está em suas últimas representações a linda comédia "Convite à vida", de Maria Jacintha, que Dulcina, Odilon e seus companheiros estão apresentando no Regina. Já na próxima semana teremos peça nova no cartaz dos dois queridos comediantes, forçados à mudança rápida de originais pela necessidade de proporcionarem ao seu público todas as novidades programadas. Hoje, alem das duas sessões noturnas, haverá vesperal às 15 horas.

Os criticos teatrais e os últimos espetáculos da Companhia Argentina

A Companhia Argentina de Revistas termina hoje em vesperal e à noite, sua temporada no Teatro Carlos Gomes.

Os espetáculos serão em homenagem da "vedete" Thelma Carló, que, por sua vez os dedica aos criticos teatrais cariocas, para significação de seu agradecimento por todas as gentilezas recebidas durante a presente temporada.

"Gato por lebre", hoje, no Rival

Ainda hoje os admiradores de Alda Garrido, "Leopoldo Fróes de saias", terão oportunidade de aplaudi-la nas três sessões do Rival, onde será representado o desopilante "vaudeville" "Gato por lebre", de Pasos y Saes, em tradução de Oliveira Lima. Ali verifica-se tambem um grande êxito de Béa, Cazarré e Hortensia Santos.

Vesperal das familias, hoje, no Glória

No Glória, Jaime Costa e seus companheiros realizam hoje, às 15 horas, a primeira vesperal dedicada às familias cariocas, com a comédia que está atraindo ao teatro da Cinelândia todo o público que sabe apreciar um bom espetáculo. De fato "Os maridos atacam de madrugada", que Paulo Orlando escreveu para divertir a platéia merece ser assistida por todos, pois garante duas horas de intensa alegria.

Todos aplaudem Jaime Costa em mais uma criação magnifica, seguido de Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Jr., Norma de Andrade, Rafael Almeida, Cora Costa, Grace Moema e Adolar.

Thais d'Aita, dia 7, da A. B. I.

Realiza-se no próximo dia 7, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de canto de Thais d'Aita, artista patricia de grande mérito, que pela primeira vez se apresenta no Rio. Esperado que está sendo com grande ansiedade, o concerto da notavel cantora alcançará ruidoso êxito.

O concerto é dedicado à colônia gaucha aqui residente, e tem o patrocinio da Sociedade Sul Riograndense.

Hoje, espetáculos de despedida da Companhia Argentina, no Carlos Gomes

Com a vesperal de hoje, às 15 horas e sessões da noite, a Companhia Argentina de Revistas realiza com a revista: "Melodias do Mundo", os espetáculos de sua despedida no Carlos Gomes, do público que tão bem e mui justamente recebeu os aplaudidos artistas portenhos. Não mais esquecem: Thelma Carló, o cantor Fernando Borel, Alma Moreno; os cômicos Provitillo, Forastieri e Ferraro; as graciosas Paloma Cortés, Elisa Castaño e Alicia Delio; as atrações "Las Manolas" e The Martin Brothers e o excêntrico Boby York; e nunca mais esquecidas 18 "girls" da Companhia, do melhor que tem vindo ao Rio de Janeiro.

"La Passerelle", hoje, no Municipal

Em vesperal às 16 horas, realizar-se-á hoje, no Municipal, a última récita da Companhia Francesa de Comédia, com a comédia de Francis de Croisset, "La Passerelle".

Violeta Cavalcanti

Violeta Cavalcanti, artista que se tem popularizado pelos seus méritos de intérprete da nossa música ligeira fez anos ontem o que lhe deu ensejo a que recebesse muitos cumprimentos, mormente dos ouvintes da Rádio Nacional, onde ela atua com proficiência.

Descanso semanal

Amanhã, em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos nos teatros da cidade, exceto no João Caetano e Recreio.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "La Passerelle", comédia de Croisset, pela Companhia Francesa de Comédia. Às 16 horas. Último espetáculo.

REGINA — "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Barca da Cantareira", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

JOÃO CAETANO — "A velha da gaita", burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, pela Companhia, Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Gato por lebre", "vaudeville" espanhol de Paso y Saes, tradução de Oliveira Lima pela Companhia Déa-Cazarré-Alda Garrido. Às 15, às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Os maridos atacam de madrugada", comédia de Paulo Orlando, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todos. Às 15, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Melodias do mundo", revista de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 15, às 20 e 22 horas. Despedida da Companhia.

Esboços históricos

Elogio a Pedro Ivo

Raymundo de Athayde

A figura do capitão Pedro Ivo destaca-se na história pelo heroismo, bravura e, principalmente, pelo que de lendário ficou de sua pessoa. Sua rebeldia impressionou, feriu a imaginação do povo que, pela voz dos mais queridos poetas, teceu hinos à nobreza de seus propósitos e à causa que ele audaciosamente defendeu, lutando, sem esmorecimento, até o final da peleja.

Alma nobre, coração forte, nunca fraquejou na luta esse soldado viril. Na desgraça, o guerreiro soube comportar-se na medida de suas responsabilidades e o homem demonstrou possuir uma fibra bem superior à de seus adversários e detratores. Descendente em linha reta de soldados ilustres, Pedro Ivo salienta-se entre todos, ora imaginoso, audaz e sobretudo sensivel às desgraças e infortúnios dos seus semelhantes. Bem houve o poeta chamando-o de bravo; na verdade, sua bravura era eloquente e nisso ele se compara aos heróis dos poemas de Byron. Inquieto, sonhador e cheio de vida, a página que escreveu nos sertões, lutando em nome da liberdade, tem muito mais beleza do que costumam emprestar-lhe os historiadores. Na resistência que ele, isolado e sem probabilidades de vitória, ofereceu às forças imperiais, tem algo de épico, sem comparação, talvez, na história de nossas rebeliões. Dizem que o capitão lutara sem convicção na causa que os praieiros defendiam, mas ninguem melhor do que ele soube na luta ter mais desprendimento e maior ânimo. Depois que as forças legais venceram na orla maritima, os soldados, embriagados pela vitória, praticaram desmandos inconcebiveis — incendiaram, devastaram fazendas e engenhos, mataram e arrastaram pelas ruas o corpo de Nunes Machado, numa visão macabra que ainda hoje comove e revolta — Pedro Ivo mantinha bem aceso o fogo do seu ódio contra os combatentes selvagens que se engolfavam no sangue dos próprios irmãos. Nunes Machado era um chefe de grandes qualidades morais e elevados dotes intelectuais, cuja seiva politica emanava das mais profundas raizes que se alimentavam num mais puro humus da democracia. Joaquim Nabuco definiu bem, quando disse reconhecer que o "movimento praieiro tinha a força de um turbilhão popular". Os praieiros representavam na luta e no ideal de sua bandeira, a sintese da aspiração do povo brasileiro no momento. Pernambuco foi o palco de um drama de existência real em todo o país. Representativos de um partido popular lutaram contra o despotismo de uma classe e de um sistema econômico-social que pouco a pouco ia asfixiando as mais vivas esperanças e reservas da terra. Eram nacionalistas e se batiam pela imprensa e no Parlamento pela nacionalização do comércio, e no programa de suas reivindicações condenavam "os senhores de engenho que monopolizavam a terra no interior". Nabuco pai, quando serenou a tempestade, quando se dissiparam as nuvens negras, compreendeu admiravelmente as razões do conflito, situando-o nos devidos termos e proporções. No famoso discurso cognominado "Ponte de Ouro" o integro juiz então investido de um mandato politico se pronuncia deste modo, referindo-se a Pernambuco duramente atingido pela inclemência das paixões "que o governo deve atender a que não se trata alí somente de questões politicas; a estas questões politicas estão associadas questões sociais, e as questões sociais são de grande alcance, são de grande perigo".

Os praieiros representavam uma elite, eram liberais, cultos, cavalheirescos e nobres. Se entre eles houve divergências nos detalhes politicos, todas inspiraram-se no amor da liberdade e no mais puro ideal democráticos.

Pedro Ivo impressionou fortemente a mocidade da época. Recebeu dos poetas mais eminentes o batismo da glória. Sua atitude desassombrada, o ideal na luta, a coragem na desgraça, tocaram o coração dos bardos, que lhe enalteceram o nome, cercando-o de luz e legenda. Ele identificou-se com o povo e hoje, passados quase cem anos de sua morte, nós compreendemos melhor a lição de sua vida e de seu sacrificio. Já vencido, o capitão encarnava uma viva esperança que não devia e nem podia morrer. Empunhando a bandeira que os praieiros hastearam, Pedro Ivo ficou até o fim, foi o último a soltar a espada que brandia com altivez. Isolado, sem recursos, o soldado lutava como que defendendo o último bastião da fortaleza, que não se queria render. Depois foram as cenas dramáticas, comparaveis unicamente aos lances emocionantes da tragédia grega. Seu velho pai, alquebrado e doente, querendo salvá-lo, vai convencê-lo da derrota certa e que ele deveria entregar-se aos inimigos, antes do último grau da desgraça, que o atingiria fatalmente. Preso, vem da Bahia para a Côrte, em companhia do seu leal escravo. Queriam que ele, derrotado, assinasse a sua própria expatriação, por longo tempo. Pedro Ivo nega-se. Condenan-no à morte e, depois, a dura reclusão por dez anos. Da fortaleza, para onde foi enviado, foge espetacularmente. Atira-se ao mar e nada até encontrar a embarcação que o conduziria à terra. Em seguida, foram os dias indescritiveis da fuga nas montanhas, pelas fazendas, nos brejais, de noite e de dia, sem parar, perseguido incessantemente, dormindo entre escravos, outras vezes acolhido pelos próprios senhores. Nesse andar cheio de sobressaltos, de Mangaratiba, para onde fôra homisiado na fazenda do comendador Joaquim Breves, chegou à ilha da Marambaia, de onde embarcou no pequeno navio que o levaria à Itália. Durante a travessia, o homem para que Alvares de Azevedo pedia clemência, morreu, sendo o seu corpo jogado ao mar, ainda perto da pátria. Da proa do pequeno barco, a tripulação, ao lançar os despojos do herói nágua, divisava, ao longe, as praias brancas do litoral paraibano. Dias depois, os pescadores encontraram, entre as salsugens das ondas, de bruço na areia, meio comido pelos peixes, quase irreconhecivel, o cadaver do bravo pernambucano. Todo o Império sentiu a morte do sonhador. O povo bem compreendeu que morrera um herói, e os mais avisados, que desaparecera um autêntico irmão de Childe Harold.

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO DA EXTRAÇÃO DE ONTEM

3401	Cr$	500.000,00
24586	Cr$	50.000,00
17327	Cr$	20.000,00
808	Cr$	10.000,00
17195	Cr$	5.000,00

PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00
5010 — 21498 — 19153 — 20735 — 25480

PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00
1756 — 5472 — 19695 — 9672 — 17106 — 1958 — 25478 — 23440 — 22726 — 21234.

Sorteado um Conselho Especial de Justiça para processar um oficial aviador

Perante o auditor Abel Azevedo Caminha e o promotor Raymundo Leonan de Almeida Nobre, foi procedido na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o sorteio do Conselho Especial de Justiça que deverá processar e julgar o 1.º tenente aviador Emilio Tavares Bordeux Rego, denunciado como incurso na sanção do artigo 94 do Código Penal Militar, tendo sido sorteados os seguintes oficiais:

Major aviador Luiz Peres Moreira, presidente e capitães aviadores Augusto Teixeira Coimbra, Tiago de Santana Coelho e Geraldo Menezes da Silva, juizes. Determinou o auditor que fosse feita a convocação dos referidos oficiais, para a prestação do compromisso da legal, para o dia 3 do corrente, às 13 horas.

Na 1.ª Auditoria do Exército

Por conclusão da pena imposta pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, como incurso no gráu mínimo do artigo 152 do Código Penal Militar de 1891, foi expedido pelo referido Juizo alvará de soltura em favor do sentenciado Eduardo Luiz Chiabi, preso no 2.º Regimento de Infantaria.

Na 2.ª Auditoria do Exército

Pelo cartório da 2.ª Auditria da 1.ª Região Militar transitaram em julgado as sentenças que absolveram os insubmissos Carlos Rizzo, Ernani Paulo Damasceno e Durval Gomes de Carvalho, todos do 1.º R. C. D.: — Oswaldo Ramos Teixeira, Daniel José Ribeiro e Manoel Ferreira de Lima, do 3.º R. I.: — Paulo Zeno Cavalcante e Aurelio Lopes, do 2.º R. I.: — José Barrozo do R. Floriano; — Francisco Rosa de Oliveira do 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea: — Manoel Francisco de Assumpção, do 1.º B. C. e as que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os também insubmissos Ernesto de Azevedo Coutinho, Armando Basileu Machado e Francisco Madeira, do 3.º R. I.: — Alvaro Chagas, do Batalhão Escola e Sebastião Custódio da Silva, do Regimento Sampaio.

Por determinação do auditor Darcy Roquette Vaz foram feitas as devidas comunicações.

O próximo Congresso Nacional de Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial

Com grande número de adesões do Distrito Federal, de São Paulo e do Estado de Minas Gerais prosseguem as incrições para o Congresso Nacional de Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial a reunir-se nesta Capital promovido pelo respectivo Sindicato Profissional.

O Congresso realizar-se-á de 5 a 12 de agosto próximo vindouro, devendo os pedidos de inscrições ser enviados á diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário, no Edificio da "A NOITE", 14.º andar — Rio.

Podem inscrever-se até 3 diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial reconhecidos pelo Govêrno Federal, e os de Ensino Primário regularmente registados à Prefeitura do Distrito Federal e os Govêrnos Estaduais, com direitos iguais, sejam ou não sindicalizados.

POLICIAMENTO PARA O GRAJAÚ

Visitaram a redação de "A Noite" alguns moradores do bairro do Grajaú, afim de pedir por nosso intermédio a presença de um guarda-civil para o ponto inicial dos ônibus, naquele pitoresco local da cidade. Raro é o dia em que os trocadores e outros empregados da Emprêsa concessionária das linhas 81-82 não se engalfinham, assustando as crianças e os residentes das vizinhanças. O mesmo se dá à avenida Engenheiro Richard, onde se localiza a garage, um verdadeiro pandemônio de futeból em plena rua, acompanhado de nomes os mais impróprios.

Ainda ontem, entre as oito e nove horas da manhã, dois dos empregados entraram em violenta luta corporal, sacando um deles de um enorme canivete com o qual investiu contra o adversário. Indubitavelmente o bairro do Grajaú não é nada saudoso bairro da saúde do tempo dos vice-reis...

Arquivados a pedido da promotoria

A pedido do representante do Ministério Público junto a 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, promotor Augusto Cezar Sampaio, o auditor Darcy Roquette Vaz mandou remeter à Auditoria de Correição para fins de arquivamento os autos dos Inquéritos Policiais Militares instaurados no 11.º Regimento de Infantaria e no 1.º Regimento de Obuzes Auto-Rebocado, para apurar os motivos das avarias verificadas em uma caminhonete e num trator, respectivamente, das referidas unidades visto não haver crime militar ou contraveção, nem mesmo transgressão disciplinar a punir.

UM TOSTÃO DE VALOR INCALCULAVEL

(Cliché na 1ª página)

Serão entregues ao presidente da República, dentro de poucos dias, os bonus de guerra que foram adquiridos para o Fundo Nacional do Ensino Primário por meio da "Campanha do Tostão", lançada em todo o país pela Cruzada Nacional de Educação.

A propósito dessa iniciativa que teve tão larga repercussão em todos os pontos do território nacional, em torno da qual se reuniram elementos de todas as classes, inclusive autoridades, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Gustavo Armbrust, presidente daquela entidade.

O conhecido batalhador pela causa da educação no Brasil é um homem prático. Inteirado dos objetivos do reporter, vai direto ao assunto:

— "É tempo de pensarmos na cura radical desse mal que nos humilha perante os povos que caminham na vanguarda da civilização — o analfabetismo. Não sou dos que preconizam a política do avestruz, isto é, ao invés de ocultar esse mal, prefiro vê-lo exposto aos olhos de todos, afim de melhor ser debelado. Partilho, portanto, da opinião do eminente Sr. Getulio Vargas, quando afirma que "a massa de analfabetos, peso morto para o progresso da Nação, constitui mácula que nos deve envergonhar. É preciso confessá-lo corajosamente, diz ainda S. Excia., toda vez que se apresente ocasião. Cumpre fazê-lo aqui, não para recriminar inutilmente, mas apenas para nos convencermos de que o ensino primário é matéria de salvação pública". O analfabetismo é uma praga nacional. Tolerá-lo é sinal de fraqueza, porque ele não resiste a um ataque tenaz e resoluto. Se ainda o não vencemos, é por falta de coragem. No dia em que nos convencermos de que o analfabetismo é um mal nacional, no dia em que nos resolvermos a aplicar-lhe o remédio, ele cederá".

O analfabetismo e o tostão

— E onde está o remédio? — indaga o presidente da Cruzada. Ele mesmo responde: Na cooperação do povo. E acrescenta: uma prova indireta desta verdade temo-la na Inglaterra e nos Estados Unidos. Estas duas grandes potências estão em luta acérrima contra os paises do Eixo. A vitória das Nações Unidas é certa, mas para isso, como aliás vem sucedendo, estão empenhados o governo e o povo. Há, portanto, o concurso de todos. Eis a diretriz que eu lembro aos meus patricios como sendo a mais eficaz na luta contra o analfabetismo. O governo está fazendo a sua parte. Falta a nossa. Em que consiste essa? Numa simples contribuição, acessivel a todos. Trata-se do pequenino e esquecido tostão. A revista "Newsweek", no seu número de agosto de 1942, reproduz um cartaz largamente espalhado na Inglaterra. E' simples e sugestivo. Uma série de canhões, cujas rodas são representadas pelo penny, como se sabe, a menor moeda inglesa, equivalente ao nosso antigo tostão. Por baixo do cartaz lê-se esta legenda: "Emprestar para defender". E' o governo inglês a solicitar do povo o "penny" para o esforço de guerra. Faça-se o mesmo aqui. Peça-se o tostão para o nosso esforço de guerra contra o analfabetismo. Não hesito em proclamá-lo como o futuro vencedor desse nosso inimigo. Em pequenas escaramuças, ele já revelou a sua capacidade. E' assim que, há alguns anos, com alguns tostões por mês, a Policia Militar, várias unidades do Exército, os alunos da Escola Militar, da Escola Naval, da Escola de Aeronáutica e do Colégio Militar estão mantendo escolas da Cruzada Nacional de Educação.

A "Campanha do Tostão" foi inaugurada em 1942 pelo presidente Getulio Vargas, que deu a primeira moeda numa tocante cerimônia realizada no mês de maio daquele ano, no Palácio do Catete. O tostão do chefe do governo atraiu alguns milhões de companheiros, com os quais foram abertas novas escolas e adquirido material escolar para mais de 100 mil crianças. Podemos, portanto, elevar o tostão ao posto de comandante chefe no assalto ao analfabetismo.

A invencibilidade do analfabetismo é um mimo

— Em ato recente, o ministro do Trabalho convocou voluntários para ministrarem instrução a operários analfabetos. Essa iniciativa vale como um grande exemplo a seguir pelos homens que exercem no país qualquer parcela de mando. Mesmo que alguns desses voluntários não tenham prática do magistério, poderão realizar trabalho util.

O Sr. Gustavo Armbrust passa a falar sobre as escolas da Cruzada, principalmente sobre as que se acham sob o controle direto da grande instituição. Todas elas necessitam de recursos financeiros, destinados, sobretudo, à renovação dos professores e à compra do material escolar. Informanos ainda que grande parte delas funciona em edifícios doados à Cruzada ou cedidos a ela gratuitamente com o fim de educar. Apelemos, pois, para o tostão, afim de resolver o problema — diz o presidente da C. N. E. E acrescenta:

— Após meticuloso estudo, cheguei à conclusão de que, com um tostão cobrado a mais nas entradas de jogos esportivos, cinemas, etc., e no maço de cigarro, obteriamos uma soma fabulosa, tão grande que seria possivel, com os meios que ela facilitaria, dar as primeiras luzes da instrução a três milhões de crianças. Vou provar isto. A Confederação Brasileiras de Desportos sempre cooperou com a Cruzada Nacional de Educação. Sugeri, certa vez, que durante um jogo entre os quadros do Rio e de São Paulo fosse cobrado mais um tostão na entrada. Aceita a minha sugestão, apurou-se a quantia de trinta mil cruzeiros. O general Mauricio Cardoso, atual chefe do Estado Maior do Exército, quando comandava a 2.ª Região Militar, afim de levantar fundos para a estátua de Caxias na capital bandeirante, solicitou dos cinemas dali que durante quinze dias fosse cobrado um tostão a mais nas entradas. E a importância arrecadada foi superior a cem mil cruzeiros. No ano seguinte foi repetido o apelo, com resultado ainda maior. Só com o tostão do maço de cigarro poder-se-ia dar instrução elementar a um milhão de crianças.

Getulio Vargas — o libertador

— Com a deliberação do presidente da República, determinando em lei que a entrada nos campos de football, nos cinemas e o maço de cigarro valessem mais um tostão, o analfabetismo sofreria infalivelmente um golpe de morte. Assim, o povo poderia participar desta campanha e creio que o faria de boa vontade. Essa lei virá? Acredito que sim — diz o Sr. Gustavo Armbrust.

— Por que? — perguntamos a S. S. — E ele nos esclarece imediatamente:

— Porque tenho a certeza de que o presidente Getulio Vargas não ficará insensivel à mais nobre de todas as glórias, qual a de libertar da escravidão da ignorância alguns milhões de pequenos brasileiros, aos quais ele tem demonstrado ser um grande amigo. Talvez haja de ser este, entre os grandes atos que marcam o seu governo excepcional, o que mais o recomenda não apenas à presente, senão tambem à gratidão das gerações que nos sucederem. Por feitos equivalentes a esse são glorificados Washington, Simon Bolivar, Abrahão Lincoln e a nossa princesa Isabel. Getulio Vargas, o Libertador — eis como acho que deveria ser ele chamado.

O DIA D.

Em 6 de junho de 1944 realizou-se a maior operação militar da história. Toda a pujança dos aliados, em homens e máquinas, reduziu a escombros a lendária muralha do Atlântico levando para o sólo da França sofredora a bandeira da libertação, as forças da democracia souberam mostrar o valor daqueles que, nesta hora cruciante sentem dentro de si o sublime amor pela liberdade. O Brasil, no desempenho da sua elevada e gloriosa missão ao lado das Nações Unidas, conta com o decidido apoio dos seus filhos, que não faltaram no apelo da Pátria, adquirindo Bonus de Guerra no valor de 3 biliões de cruzeiros.

Entre estes artifices da nossa glória futura e dias melhores, conseguiu impor-se à admiração de todos o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, sito à rua do Ouvidor, 90, por ter vendido mais de 30 milhões de cruzeiros.

O aproveitamento, pelo govêrno federal, das usinas hidro-elétricas do Rio Grande do Sul

Visando o fornecimento de energia elétrica, por menor preço, às indústrias gauchas

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Diversos técnicos do Ministério da Agricultura estão realizando um levantamento e estudo das usinas elétricas existentes em São Leopoldo, neste Estado. Esse trabalho se prende ao aproveitamento das usinas hidro-elétricas do Rio Grande do Sul, por parte do governo Federal, que visa ampliar o fornecimento de energia elétrica, pelo menor preço possivel, às indústrias gauchas.

Depois de ultimado o referido levantamento, as usinas em apreço passarão ao dominio da União.

O desenvolvimento da Biblioteca Pública do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 2 (A. N.) — Sob a eficiente direção do Sr. Reinaldo Moura, a Biblioteca Publica do Estado vem desenvolvendo silencioso porem continuado esforço, no sentido de aumentar a influência daquela instituição. Dados estatisticos relativos ao movimento da biblioteca, bem demonstram que cresce, dia a dia, o número de leitores da capital gaucha, pertencentes a todas as camadas sociais.

Agora, o Sr. Reinaldo Moura está em entendimento com a direção da Casa do Estudante, para inaugurar, ali, uma secção da Biblioteca Pública, já estando assentado que será ela instalada a partir de 1945, figurando nessa filial tão somente livros técnicos e obras especializadas, bem como textos de consulta obrigatória, de acordo com relação que os próprios estudantes enviarão à direção da Biblioteca. A administração dessa filial ficará a cargo da Casa do Estudante, que será diretamente responsavel.

Capelães militares

Alboino Pequeno

Nesta hora trágica da história do mundo, quando já divulgamos nos horizontes o raiar da alvorada da vitória, cumpre-nos assegurar o conceito profundamente real do patriotismo dos nossos padres, integrados, visceralmente, à honra e dignidade do nosso Brasil.

Se, "a lingua e a religião são as duas cadeias de bronze que unem as gerações passadas às presentes, o elo que prende estas correntes, é a pátria"... Devemos, em grande parte, a unidade de solo, de lingua e de religião, não há negar, ao sacerdote católico que, desde 1500, nos incunábulos de nossa vida social, veio acompanhando a formação de nossa gente e sentindo conosco a hora de angustia como o momento de jubilo. Alargou-se tambem pelo Brasil colônia e império aquela dedicação omnimoda pelos problemas vitais de nossa emancipação politica e nos trasladamos para a república sob o vexilo da Cruz, sempre bem orientada em seus principios. Agora, na floração de novos acontecimentos, a conciência do nosso soldado, conscrito de guerra, reivindicou para si a assistência religiosa, no conforto espiritual da fé. E', nada mais nada menos, do que a antiga e brasileirissima "anima naturaliter christiana", reaparecendo no fragor dos embates e nas emoções suscitadas pela guerra. No sacerdote que parte, irmanado em tudo com o soldado patricio, é a mesma arma de Caxias que se levanta diante do campo da luta.

Ele saberá guardar e conservar a belissima tradição daqueles que serviram ao Brasil fora do ambiente tépido dos nossos templos católicos. Levam consigo a Cruz que lhes entregou essa figura de apóstolo que é o Sr. Dom Jaime Camara, cujo nome, nimbado já da auréola do zelo indefeso, vai, palmo a palmo, conquistando o coração do povo carioca. Junto dos altares, rogaremos ao Cristo imortal que, no retorno à pátria, com os louros da vitória, eles, os capelães militares, venham reafirmar aos pósteros o grande amor da Igreja pelo Brasil...

Chamados a prestar esclarecimentos

Estão sendo chamadas para tratar de assuntos de interesse, as seguintes pessoas: à Fazenda Santa Cruz (Dominio da União), o Sr. Joaquim Ferreira da Cruz; ao Dominio da União (Palácio da Fazenda), dentro de 30 dias, a Sra. Maria Augusta Barbosa Leite; à Recebedoria do Distrito Federal (Palácio da Fazenda), dentro de 20 dias, o Sr. José Maria da Mota, e Sr. José Guilherme da Silva; ao Departamento Federal de Compras (Palácio da Fazenda), dentro de 15 dias, a firma Comércio e Indústria Dante Marchioni S. A., e, imediatamente, Santos Ventura Ltda.

Sete anos de administração

Homenagens ao prefeito na Paróquia do Senhor Santo Cristo dos Milagres

Foi constituida a comissão dos representantes da Paróquia do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que prestará homenagens especiais amanhã, data da passagem do 7º aniversário da administração do prefeito Henrique Dodsworth. Essa comissão, que se constitui do padre Henrique Otte, coronel Affonso Romano e Sr. Manoel da Silva Cravo, já elaborou o programa, em que se inclui a missa votiva, às 10 horas, na matriz. Assistirão a esse ato de fé todas as devoções, associações e colégios paroquiais.

Essas homenagens, que serão prestadas ao Sr. Henrique Dodsworth se justificam, tanto pelos serviços prestados presentemente, como anteriormente, na antiga Câmara dos Deputados, quando fez grande número de amigos e admiradores nessa paróquia, amigos e admiradores que só têm aumentado pelos novos cuidados dispensados à populosa paróquia.

Os cachorros e um ardil de velhacos

Comunica-nos o Departamento de Medicina Veterinária:

"O Departamento de Medicina Veterinária solicita aos Srs. proprietários de cães que, quando procurados em suas residências pelos funcionários do Serviço de Profilaxia Veterinária, exijam, sempre, alem da carteira funcional, o cartão de identidade, visto ter chegado ao seu conhecimento que individuos sem escrúpulos, fazendo-se passar por funcionários da Prefeitura, estão iludindo a boa fé dos interessados, intimando-os a adquirirem uma chapa de metal, com a qual, dizem eles, deverão legalizar seus animais."

Reunião dos "coroinhas"

Fato inédito no Rio de Janeiro — Homenagem ao arcebispo pelo 1.º aniversário de sua trasladação

Realiza-se, hoje, à tarde, na matriz de Santana, um fato inédito nos anais católicos do Rio de Janeiro, a reunião dos "coroinhas", isto é, os ajudantes de missa que servem em tôdas as igrejas da nossa metrópole.

A obra das Vocações, por iniciativa do Cônego Newton Batista de Almeida, resolveu reunir, hoje, todos os "coroinhas" afim de lhes ser feitas prédicas sôbre o piedoso mister que desempenham e, ao mesmo tempo, conhecer as suas intenções sôbre o futuro. Possivelmente, muitos desses "coroinhas" manifestam vocação pela carreira religiosa e, assim, serão internados em seminários afim de se ordenarem.

O Cônego Newton Batista de Almeida, bispo eleito de Uruguaiana, aproveitará o ensejo para prestar na Praça D. Leme, em frente àquele templo, uma significativa manifestação ao arcebispo D. Jaime Câmara por motivo da passagem do 1º aniversário de sua trasladação do Pará para esta arquidiocese.

Na Hora Santa falará aos "coroinhas" o padre Helder Câmara, explicando as finalidades da reunião e dando-lhes conselhos no sentido de serem bons cristãos e servirem a Deus com fervor e pureza.

A reunião dos ajudantes de missa será às 15 horas.

Reina grande entusiasmo entre os "coroinhas" para esse conclave, que, pela primeira vez, se realiza no Brasil.

O padre Jerônimo, vigário da Igreja do Sagrado Coração, a quem solicitámos esclarecimentos, teve louvores para esta feliz iniciativa do cônego Newton Batista de Almeida.

Será remodelado o gabinete português

LONDRES, 1 (R.) — A rádio alemã divulgou o seguinte despacho de seu correspondente em Lisboa: "Espera-se que nos próximos dias o primeiro ministro Salazar anuncie a remodelação do gabinete português — de acôrdo com círculos bem informados desta capital. São prováveis as mudanças nos ministério da Economia, Marinha, Finanças, Obras Públicas e Colônias. O posto vago de subsecretário das Relações Exteriores é provável seja também preenchido".

BORISOV CAPTURADA DE ASSALTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

...s pela ocupação de Borisov trarão, de agora por diante, o nome de Borisov e serão recomendadas para a concessão de ordens militares.

"Hoje, 1.º de julho, às 23 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa pátria, saudará as nossas valorosas tropas da terceira frente da Rússia Branca, que atravessaram o Berezina e libertaram Borisov, com 20 salvas de artilharia de 224 canhões.

Pela excelência das operações militares, exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando que tomaram parte nos combates por forçar o Berezina e pela libertação de Borisov.

"Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independência da nossa pátria! Morte ao invasor alemão!

"(a.) Supremo comandante em chefe, marechal da União Soviética J. V. Stalin".

BATIDAS, DESMORALIZADAS E EM FUGA PRECIPITADA

MOSCOU, 1 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — As derradeiras informações aqui recebidas das linhas de frente adiantam que os remanescentes das tropas alemãs, batidas e desmoralizadas, estão-se retirando precipitadamente para Minsk, que já está completamente cercada pelas tropas russas em ofensiva na Rússia Branca.

Assim, o comando alemão já se viu forçado a recorrer aos serviços das SS da Gestapo para restabelecer alguma ordem na área daquela cidade, coalhada pelas legiões nazistas em fuga, e que constitui agora o último bastião de importância com que o Fuehrer conta para a defesa das suas linhas da frente oriental.

Três grandes exércitos russos estão convergindo rapidamente sobre a cidade, vindo pelo leste, nordeste e sudeste, e comandados por três dos mais conhecidos chefes militares russos, o marechal Cherniakowsky e os generais Bragamyan e Rokossowsky. Esses exércitos vêm mantendo desde o início da atual ofensiva uma velocidade verdadeiramente surpreendente no seu avanço, não sendo poucos os observadores locais a opinar que não é de todo impossível que as forças de Rokossowsky, Zharov e Cherniakowsky consigam fazer junção dentro de poucas horas e já às portas da capital da Rússia Branca.

No entanto, é difícil prognosticar se os russos pretendem tomar a cidade por meio de um assalto frontal, ou se preferirão quebrar a resistência nazista pela retaguarda, tal como de outras vezes. Por outro lado, são vários os indícios a acentuar que o comando germânico pretende defender Minsk até as últimas, lançando mão do auxílio da Gestapo e das suas tropas de choque para uma resistência desesperada por trás de um sistema de defesas excelentemente preparadas.

Segundo as mais recentes informações recebidas nesta capital e procedentes das linhas de frente, as forças russas que operam na região de Vileika conquistaram Disna, onde as tropas do general Bragamyan parecem convergir sobre Riga, na Lituânia, e sobre as numerosas vias alemãs de comunicação que penetram nos Estados Bálticos.

Nessa área é que a resistência nazista parece mais violenta e melhor organizada. Mais para o sul, na frente da Rússia Branca, os germânicos procuram a todo o custo defender as aproximações de Baranovich e Minsk, recorrendo para isso a reservas frescas chegadas ultimamente das linhas da retaguarda, o que não impedia que Polotsk fosse completamente cercada por um dos flancos.

As forças russas cortaram ainda a rodovia que corre de Minsk para o sul, passando por Slutsk, pelo vale do rio do mesmo nome, de onde rompe através dos pântanos do Pinsk. E' nessa área, justamente ao norte desses alagadiços que os russos avançam pelos flancos das suas estradas de rodagem que seguem para Varsóvia, Bobruisk e Brest-Litowsk, das quais já dominam um trecho de mais de 80 quilômetros.

INSUSTENTÁVEL A SITUAÇÃO

MOSCOU, 1 (R.) — A emissora local divulgou, esta manhã, um despacho anunciando que a situação dos alemães em Minsk está se tornando insustentável, com a guarnição sendo atacada durante as vinte e quatro horas do dia por poderosas formações de "Stormoviks", os quais bombardeiam com extrema violência os principais baluartes da defesa alemã ali, tornando-os vulneráveis às tropas russas que rapidamente se aproximam do derradeiro bastião nazista na Rússia Branca.

Demitiu-se o govêrno libanês

BEIRUT, 1 (R.) — O govêrno libanês pediu demissão depois de uma crise ministerial que teve a duração de mais de uma semana.

Acredita-se, geralmente, que o primeiro ministro resignatário, Sr. Riad Elsolh será convidado para forma o novo govêrno.

A AGITAÇÃO NA DINAMARCA

Estende-se o movimento grevista — Paralisados todos os meios de comunicação — Violentos distúrbios na capital

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Informações procedentes de Malmoe dizem que viajantes chegados de Copenhague comunicam que a greve geral se estende rapidamente a todos os ramos da vida pública dinamarquesa, circulando apenas alguns trens pela manhã. Todos os demais meios de comunicação, inclusive por via aérea, estão paralisados. As ruas de Copenhague estão repletas de gente que anda a fazer compras no mercado negro, receiando que se agrave a escassez de alimentos, assim como munindo-se de velas e armazenando água, pois se acredita que a greve atingirá em pouco os serviços de eletricidade e abastecimento dágua da capital.

Acrescentam que as autoridades alemãs estão enviando reforços para Copenhague vindos da Jutlandia, sendo que foram detidos vários líderes operários e trabalhadores como refens.

Os distúrbios

NOVA YORK, 1 (Por Léo Dolan, do INS) — A notícia dos violentos distúrbios em Copenhague, onde os alemães utilizaram sua força aérea, como arma de represália, faz com que se ampliem os indícios de que por fim foi dado o sinal para que se acendam as fogueiras da revolta na Europa contra o Hitlerismo.

Agora, que os exércitos das Nações Unidas na Rússia, na França e na Itália se encontram praticamente equidistantes de Berlim, abrindo o seu caminho através das defesas nazistas, a uns 1.000 quilômetros da capital alemã, a posição cada vez mais desesperada dos exércitos de Hitler faz surgir a possibilidade de que tenha entrado em sua etapa inicial a revolta organizada dos povos escravizados pelo Reich.

A série de atos de sabotagem dentro da Europa de Hitler, culminou hoje com desordens em Copenhague, que fizeram com que a Luftwaffe despachasse os seus aviões para metralhar os manifestantes nas ruas, depois que 15.000 patriótas dinamarqueses organizados se levantaram contra os nazistas.

O primeiro na série de atos de descontentamento que se registraram durante os últimos dias foi a execução de Philippe Henriot. O ministro da Propaganda de Pierre Laval, que se encontrava em Paris, tão bem custodiado como Paul Joseph Goebbels em Berlim, recebeu a morte pelas mãos de 15 patriotas franceses, que entraram em seu dormitório, no Ministério, disfarçados em policiais.

Esse fato ficou algo obscuro naquela data, pelas notícias da guerra e a convenção do Partido Republicano, em Chicago, mas constituiu, efetivamente, um acontecimento sem precedentes desde a execução de Reinhard Heydrich, em Praga.

Os líderes do governo da Iugoslávia e de outros países que se encontravam exilados em Londres, qualificaram o assassinato de Heydrich de um ato de prematuro descontentamento. Seus temores se justificaram quando os nazistas arrazaram, em represália, a aldeia de Lidice.

Desde essa data, até o dia da invasão, o rádio de Londres fez repetidas advertências para que não se realizassem outros atos de patriotismo semelhantes, que, apesar da sua gloriosa repercussão momentânea, poderiam prejudicar a vida de milhares de pessoas inocentes.

A rádio de Londres já deixou de fazer essas advertências. Chama à ação os patriotas de todos os países ocupados e à Noruega e Dinamarca, especialmente — as nações sob o tacão de Hitler que contam com menores fôrças de policiamento — escrevendo-se agora o primeiro capítulo da larga e sangrenta guerra de vingança contra a tirania.

Não se faltou à verdade ao chamar o exército de patriotas da Europa de "arma secreta" dos aliados. A revolta militar de Franco, na Espanha, fez nascer o termo quinta-coluna, caiu no sentido pejorativo como um epiteto de traição, logo depois de ser criado. O general Miaja, às portas de Madrid, anunciou publicamente que a capital não tardaria a cair, tomada por cinco colunas; quatro que marchavam contra ela, pelas estradas que conduzem a Madrid e uma oculta sob disfarces dentro das suas muralhas.

A execução de Henriot, dentro de Paris, é um indício iniludível de que foi uma atitude muito alem de uma ação expontânea contra o homem que em seus melhores dias nunca passou de ser um ruidoso político e um grande traidor.

Esses 15 patriotas que cruzaram as portas bem guardadas do Ministério de Propaganda, vestindo uniformes da polícia militar, tinham armas e munições não só suficientes para matar Henriot, senão tambem para se defenderem a si próprios até conseguirem realizar o plano que tinham que realizar. Sus armas provavelmente, foram mandados de Londres. Sabe-se que a RAF conta a tarefa de armar as fôrças de patriotas da Europa por intermédio de paraquedistas entre as suas múltiplas tarefas nessas guerra.

Os despachos de Estocolmo, que comunicram a revolta de Copenhague anunciam que ali se levantaram 15 000 homens, bem organizados e segundo as últimas notícias, a insurreição ainda prossegue. Os alemães bloquearam todsa as estradas que conduzem à capital dinamarquesa, excetuando apenas aquela por ordem marcham suas próprias colunas, vindas de pontos distantes como Hensinger e Roskild.

O Serviço de Imprensa Livre da Dinamarca, que circula na Escandinávia, anuncia que os patriotas sem armas ajudam os outros de diversos modos e que muitos ergueram em suas janelas as bandeiras da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Não é inconcebivel que essas bandeiras tenham sido lançadas pelos aviões aliados, junto às armas e munições que foram mandadas para a revolta.

Não há informações detalhadas sôbre as baixas, mas um despacho informa que já 386 pessoas foram tratadas nos hospitais até às 20 horas, embora se espera que se registrem muitos outros casos antes que seja sufocado o movimento de rebeldia.

Certamente, o movimento de rebeldia será sufocado, mas servirá para que os nazistas na Europa sintam o gosto amargo do medicamento que os espera.

15.000 PATRIOTAS CONTRA 3.000 ALEMÃES

ESTOCOLMO, 1 (A. P.) — O Serviço de Imprensa da Livre Dinamarca anuncia que as tropas alemãs tomaram posse da Municipalidade, do Banco Nacional, da estação ferroviária central e de outros edifícios públicos de Copenhague, enquanto a greve geral continua.

Na noite de sexta-feira, 386 dinamarqueses feridos foram hospitalizados, depois de combates de rua entre patriotas e tropas alemãs.

As fôrças alemãs estacionadas em Sjaelland receberam ordem de voltar a Copenhague afim de abafar a "insurreição".

O "Aftanbladet", citando notícias subterrâneas, diz que 15.000 patriotas dinamarqueses, armados com metralhadoras, fuzis e revólveres, se prepararam para combater contra os 3.000 alemães da guarnição de Copenhague. Tropas alemãs estão sendo enviadas apressadamente para a capital, de Helsingor e Roskilde.

BARRICADAS COM BANDEIRAS

ESTOCOLMO, 1 (A. P.) — Informações aqui recebidas de Copenhague adiantam que os patriótas da capital dinamarquesa estão oferecendo luta às tropas alemãs de ocupação, protegidos pelas barreiras erguidas em plena rua sôbre as quais arvoraram as bandeiras da Dinamarca, EE. UU., Grã-Bretanha e Russia.

Esses combates de rua tiveram inicio quando as fôrças nazistas tentaram quebrar a grêve geral de dois dias, sabendo-se que os alemães usaram da aviação para metralhar os manifestantes. As fontes dinamarquesas livres descrevem essa grêve geral como cento por cento efetiva, uma vez que estão completamente paralisados os trabalhos de fornecimento de viveres, luz, água e eletricidade, bem como desorganizados e tambem paralisados todos os serviços de transportes.

Em Malmoe, justamente do lado oposto de Copenhague, avistavam-se grandes colunas de fumo aparentemente provenientes das fogueiras ateadas em plena rua. As notícias aqui recebidas, embora sem confirmação oficial até este momento, adiantam que as baixas consequentes desses acontecimentos se elevam a mais de 700, entre mortos e feridos. Aliás, pouco depois do meio dia de hoje, os serviços de informação dos dinamarqueses livres anunciou que mais de 400 patriótas tinham sido hospitalizados depois dos violentos combates de rua ali travados com os nazistas, estando os hospitais repletos e sendo tão numerosos os pedidos de ambulâncias que até os caminhões de leite foram empregados no transporte de feridos. Alem disso, mais de 100 casas comerciais que se recusaram a aderir à grêve foram atacadas pelos manifestantes.

As comunicações entre a Dinamarca e a Suécia estão quase completamente cortadas, o que torna sobremaneira difícil a obtenção de informações detalhadas da situação em Copenhague. Dessa forma, a maior parte das notícias aqui recebidas sôbre o que se passa na capital dinamarquesa procedem de fontes subterrâneas ou dos poucos refugiados que estão chegando a território sueco.

Assim, através dos serviços de informações dos patriotas sabe-se que as autoridades nazistas fecharam o porto de Copenhague hoje cêdo, suspendendo todas as comunicações com o exterior. O último "ferry" para a Suécia partiu ao meio dia. Essas mesmas fontes anunciaram que as desordens da capital dinamarquesa prosseguirão até que o "Schalburg Korps" nazistas — cujo efetivo sôbe a uns 2.000 homens — seja enviado para fóra do país e suspenso o "cobre-fogo" e outros dispositivos de emergência vigentes em Copenhague.

Outros rumores chegados a Malmoe anunciam que as autoridades nazistas ameaçaram fuzilar varios réfens em seu poder e bombardear aquela capital, caso os patriótas dinamarqueses não queiram suspender imediatamente a grêve geral.

Reapareceram as granadas-voadoras

Uma atingiu um hospital britânico, causando várias mortes

LONDRES, 1 (R.) — Ontem à noite e na manhã de hoje, as "bombas voadoras" alemãs fizeram sua reaparição sobre a Inglaterra meridional.

Pouco depois de anoitecer notaram atividades dos "aviões sem piloto" germânicos, e em consequência de várias explosões foram registrados danos e vítimas entre a população.

Uma "bomba voadora" atingiu em cheio um hospital. Duas salas foram destruidas e houve várias mortes. Os grupos de salvamento prosseguem na tarefa de retirar os escombros para socorrer os enfermos que ficaram soterrados no andar térreo. As dificuldades no salvamento são grandes porque os destroços do andar superior encheram completamente o andar inferior.

Espalhados por todos os lados se encontram instrumentos de cirurgia, colchões, camas e cobertores.

Uma sala era ocupada por 24 homens e a outra por seis mulheres. Acredita-se que três homens e três meninos tenham sido mortos, num outro local, de onde já foram retirados dos escombros ainda com vida, duas crianças.

O casal não era casal...

LOS ANGELES — Julho (R.) — Um casamento entre duas mulheres, o qual durou quase um mês antes que a "esposa" descobrisse o sexo da sua companheira, foi anulado nesta cidade pelo juiz superior, Sr. Henry M. Willis.

No caso, o querelante era Shirley Mae Boston, que declarou perante a corte haver contratado casamento, de acôrdo com as normas legais, com Jerry Boston, cujo nome verdadeiro era Tremis Boston. Além disso, afirmou que "Jerry" lhe dissera que não poderiam viver imediatamente como homem e mulher. Somente 24 dias depois da cerimônia é que ela descobriu que o seu "marido" era uma mulher, quando a irmã de "Jerry" a preveniu disso. Acrescentou que, por enquanto, o paradeiro do seu ex-marido é desconhecido.

A situação política da Finlândia

ESTOCOLMO, 1 (INS) — Paavo Hynninen, o indigitado novo ministro das Relações Exteriores da Finlândia, esteve hoje em Estocolmo, em missão "política". Diz-se que procurou contacto com os ministros das Nações aliadas, mas o boato foi por ele próprio desmentido.

Fala-se que o número de desertores do exército finlandês está aumentando, mormente depois do rompimento dos Estados Unidos com o novo governo de Helsinki, e que se os ministros socialistas abandonarem o governo a maior parte do exército abandonará as armas.

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Segundo refere a imprensa local, o rompimento de relações dos Estados Unidos com a Finlândia não surpreendeu os finlandeses, que o consideravam inevitavel desde a assinatura do pacto entre o presidente Ryti e von Ribbentrop. A reação entre os finlandeses varia entre o pezar e a indignação por terem os Estados Unidos tomado essa atitude "contra um país democrático, pequeno, que luta por sua liberdade".

Instituto Brasileiro de Cultura

No salão do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura realizará no dia 6 de julho próximo uma sessão para recepcionar o escritor Jacy Rego Barros, que tomará posse da cadeira de Evaristo da Veiga, para a qual foi eleito recentemente.

O novo titular fará uma conferência sôbre "Evaristo da Veiga — jornalista do Império" que será ilustrada com músicas do princípio do século passado pela pianista Anna Carolina e números de canto pela senhorita Maria Silvia Pinto. Far-se-á tambem ouvir um escolhido côro orfeônico sob a direção da professora Cacilda Borges e que interpretará o madrigal "Pax". O dr. Walfredo Machado, sócio titular do mesmo instituto, fará uma saudação à América do Norte pela passagem naquela data do "Independence Day".

Serviço de Proteção aos Índios

Crédito para pagamento dos mensalistas extranumerários

O diretor da Despesa Pública concedeu os seguintes créditos para pagamento dos salários dos extranumerários mensalistas da Inspetoria Regional do Serviço de Proteção aos Indios: à Delegacia Fiscal no Amazonas, de Cr$.... 355.880,00; à Delegacia Fiscal no Maranhão, de Cr$ 81.000,00; à Delegacia Fiscal em Pernambuco, de Cr$ 124.800,00; à Delegacia Fiscal no Paraná, de Cr$ ..... 181.800,00; à Delegacia Fiscal em Goiaz, de Cr$ 120.000,00; à Delegacia Fiscal no Pará, de Cr$ 209.400,00; à Delegacia Fiscal em São Paulo, de Cr$ 198.000,00; à Delegacia Fiscal em Mato Grosso, de Cr$ 140.400,00, nos respectivos Estados.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

ENTRE 250 E 500 AVIÕES

Os ataques aéreos aliados contra a Hungria e aeródromos e portos iugoslavos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, 1.º por Freynorld Jones, da Reuters) — Entre 250 e 500 aviões pesados aliados tomassem parte nos ataques efetuados ontem pela aviação aliada contra os centros de comunicações inimigos na Hungria e aerodromos e portos na Yugoslavia.

Excelentes resultados foram conseguidos nos bombardeios, principalmente naqueles que visavam o aerodromo de Benjaluka, e o porto de Spalato no Adriatico bem como a ponte ferroviaria de Barcy e os patéos de manobras e desvios ferroviários de Kapsovar, em território hungaro.

As nuvens se acumulavam em densos blocos impedindo por completo a observação dos resultados conseguidos pelos ataques contra objetivos militares localisados nas zonas de Zagreb e Budapest.

Massiças formações de caças adversários tentaram interceptar nossos bombardeiros pesados e os caças aliados que os escoltavam, mas a reação foi tremenda e os inimigos foram obrigados a fugir depois de terem onze de seus aparelhos destruidos em chamas.

As formações de caças e bombardeiros da aviação aliada não deram nem um só momento de tregua aos maltratados exércitos alemães no front italiano, arrojando sobre eles enorme quantidade de bombas e ainda hostilizando-os continuamente com fogo cerrado de canhões e metralhadoras.

Os bombardeiros médios aliados prosseguiram seus ataques contra as linhas de comunicação na Italia setentrional, particularmente as importantissimas rótas ferroviárias que ligam Pisa a Rimini.

Dez barcaças abarrotadas segundo se presume, de óleo combustivel, e explosivos, foram deixadas em chamas depois de um violento ataque desfechado pelos aviões "Beaufighters" a léste de Novi-Sad no Danubio, enquanto simultaneamente aviões "Spitfires" efetuavam várias e proveitosas incursões ao território iugoslavo levando o eficaz auxilio da arma aérea aliada à infantaria heroica do marechal Tito.

Florença, cidade aberta

LONDRES, 1 (R.) — A informação alemã de que Florença havia sido declarada cidade aberta foi breve. O rádio disse apenas: "O Fuehrer declarou Florença cidade aberta afim de poupar os tesouros insubstituiveis da cidade". De suas posições nas proximidades de Siana, os aliados encontram-se a cerca de 65 quilômetros, em linha direta, do sul de Florença.

Cidade de 853.000 habitantes Florença, é a capital do Ducado de Toscana, e durante sete anos, de 1864 a 1871, foi a séde do Govêrno Italiano. Desde os tempos medievais tem sido um fóco intelectual e econômico. Em certa época, seus bancos é que regulavam o mercado monetário da Europa. É incalculavel a contribuição da Florença à ciência e a literatura. Dante era florentino como florentinos foram Bocacio e Petrarca. Tanto Miguel Angelo como Leonardo Da Vinci viveram largos anos em Florença, e são tidos como artistas florentinos. Rafael pintou em Florença grande parte de suas famosas telas.

O Duomo de sua Catedral é um modelo da cúpula de São Pedro de Roma. Parcialmente construida por Giotto contém esculturas de Miguel Angelo, Luca della Robbia e muitos outros notáveis artistas. Outros famosos monumentos florentinos são a Igreja de São Lorenzo com sua célebre capela dos Médicis contendo esculturas de Miguel Angelo, a Igreja de Santa Croce com a sepultura de Miguel Angelo, os monumentos de Dante e Machiavelli e a Igreja de Santa Maria Novelli com afrescos de Lippi e Ghirlandaio.

Entrega de material

Novo prazo concedido aos fornecedores do Ministério da Fazenda

O diretor da Divisão de Recepção e Expedição do Ministério da Fazenda, tendo em vista o decreto-lei n. 5.873, de 26 de junho de 1940, concedeu novo prazo, a se vencer a 8 do corrente, aos portadores dos empenhos números 7835, 5716, 6991, 1593, para entrega do material requisitado sob pena de ser iniciado o processo de multa, de acordo com o decreto acima referido.

O PRECEITO DO DIA

A siflis não é uma doença hereditária. O filho de pais sifiliticos deixará de nascer sifilitico, desde que os pais se tenham submetido a tratamento oportuno e eficaz. SNES.

De Gaulle em Argel

ARGEL, 1 (R.) — Chegou hoje à noite a esta capital, o general De Gaulle, de volta de uma visita ao "front" italiano no decorrer da qual o chefe dos franceses combatentes deve ocasião de inspecional a ilha de Elba, recentemente conquistada pelas tropas francesas.

Medidas de proteção

EM VICHY, 1 (R.) — A agência alemã D.N.B. informa, que vigorosas medidas vão ser tomadas para a proteção dos membros do govêrno de Vichy, as quais foram decididas por ocasião da reunião do Gabinete, após o assassinato, pelos patriotas franceses, do ministro da propaganda, Philippe Henriot.

O chefe de Segurança Darnand e Marcel Deat, que se encontram ameaçados, terão proteção especial.

Um charuto de meio metro para Churchill

Será oferecido pelo Movimento de Resistência dos franceses

CHERBURGO, 1 (John Jarrell, do INS) — Dentro de poucos dias, um gigantesco charuto puro francês será entregue ao primeiro ministro britânico Churchill, "como simbolo do trabalho da organização clandestina francesa e da estima em que seus membros teem o grande estadista amigo e que mantiveram durante os quatro anos de ocupação alemã".

O "International News Service" teve a honra de ser escolhido para encaminhar o gigantesco charuto simbólico aos lábios do simpático chefe do govêrno britânico, o que o fará por intermédio do capitão canadense Placide Le Belle, de Montreal, o qual, por sua vez, o entregará ao Sr. Churchill.

A oferta parte de uma senhora francesa, cujo nome não pode ser divulgado. E' uma figura distintíssima na vida francesa e foi uma das mais destacadas personalidades do Movimento de Resistência durante os últimos quatro anos. Por todo esse tempo, a nobre senhora francesa guardou esse charuto para um dia mandá-lo ao salvador da Europa, o qual — diz ela — "compreende e estima o povo francês e ao qual todos nós admiramos profundamente".

Falando ao correspondente do INS, disse ainda a senhora francesa: "A chegada das tropas norteamericanas a este porto, após abrirem caminho através da Peninsula, foi um grande dia para a história francesa. Todos nós, patriotas da França, que lutamos contra os alemães, sentimos que se aproxima o dia da liberdade completa da França".

A ilustre dama recebeu-me em sua pequena casinha, onde já se achavam dois oficiais canadenses e diversos patriotas. Contou-nos que sempre se reuniam ali, "no nariz dos nazistas".

Foi uma verdadeira festa a entrega do charuto do primeiro ministro britânico. O charuto tem quase meio-metro de comprimento...

Fizemos brindes com um velho Dubonnet, que a senhora mantinha escondido da cupidez dos nazistas... O primeiro brinde foi, como era natural, em homenagem ao presenteado, Churchill. E como o dia de hoje é o da Confederação Canadense, o segundo foi pelo Canadá. Houve mais dois: um pela próxima comemoração da Tomada da Bastilha, a data nacional francesa, outro pelo 4 de Julho, daqui a três dias, a data da Independência norteamericana.

A digna ofertante, virando-se para mim, disse: "Este charuto é um simbolo da resistência francesa. Seu nome é "o charuto de Churchill". Eu o guardei para entregá-lo quando o primeiro território na França fosse libertado. Não há dúvida que está um pouco velho... mas tenho certeza de que mister Churchill compreenderá quanto apreciamos o fato dos aliados terem já agora desalojado os alemães desta parte da França.

— E, por fim, me deu o "charuto de Churchill, para que o encaminhasse ao seu dono, em nome do "movimento de resistência francesa contra o nazismo".

Mapa oficial das Américas

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Realizar-se-ão, este ano, nesta capital, dois importantes conclaves, para estudo e debate de assuntos geográficos que interessam às Américas e ao Brasil: o primeiro, entre 15 de agosto e 2 de setembro, de âmbito continental, será a 2.ª Reunião Panamericana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia; o segundo, no plano nacional, será o 10.º Congresso Brasileiro de Geografia, que começará a 7 e terminará a 16 de setembro.

A propósito de ambos, A NOITE teve ocasião de entrevistar o engenheiro Fábio de Macedo Soares Guimarães, que substitue, presentemente, o secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, engenheiro Cristovão Leite de Castro, que se acha em viagem por vários paises americanos, estabelecendo entendimentos para a realização daquele primeiro certame. Atendendo-nos gentilmente, disse-nos:

— Estão em pleno desenvolvimento os preparativos para os dois congressos, que reunirão, no Rio, geógrafos de todo o Brasil e de todas as Américas.

A reunião panamericana de consulta sobre Geografia e Cartografia

— Prosseguindo nos trabalhos iniciados em Washington, em 1943, a reunião panamericana do corrente ano é promovida pelo Instituto Panamericano de Geografia e História, com sede no México, e se realizará sob os auspicios do Conselho Nacional de Geografia. Não se trata propriamente de um congresso cientifico, mas de um conclave de entendimento entre os paises da América, para intensificar trabalhos geográficos, especialmente os de levantamento de mapas. O objetivo principal é o de chegar-se ao levantamento do "Mapa Oficial das Américas". Outros pontos relevantes serão debatidos, como a uniformização de métodos de trabalho geográfico nos diversos paises do continente, e convenções cartográficas. Foram recomendados para estudo de cada comissão, em ordem de prioridade, os seguintes assuntos:

1.ª Comissão — Precisão. Triangulação continental; "Data" geodésicos para a América Central e do Sul — Nivelamento geodésico de precisão — Levantamentos hidrográficos — Magnetismo — Gravimetria.

2.ª Comissão — Processos mais indicados de levantamento, segundo a natureza e as condições dos terrenos — Difusão de aerofotogrametria.

3.ª Comissão — Arquivos cartográficos nacionais. — Padronização cartográfica. — Intensificação da impressão de mapas. — O mapa oficial das Américas.

4.ª Comissão — Ortografia dos nomes geográficos. — Dicionário de têrmos técnicos. — Geografia nos problemas de após-guerra. — Intercâmbio cultural. — Ensino da Geografia e da Cartografia. — Bibliografia geográfica.

Resultados práticos

— Além dos temas citados — prossegue o engenheiro Fábio Guimarães — outros poderão ser tratados, desde que se relacionem com os objetivos da reunião. Espera-se chegar a resultados práticos sobretudo a respeito de vários assuntos que já foram objeto de discussão na 1.ª Reunião, efetuada em Washington.

Exposição de cartografia

— Anexo à reunião, haverá uma exposição de cartografia e aspectos geográficos brasileiros, na qual será exposta abundante documentação cartográfica não só do nosso país, mas de outras nações americanas.

Tudo leva a crer, portanto, que o certame alcançará o maior êxito, a julgar pela importância das matérias a serem debatidas, pela autoridade cientifica dos que nele vão tomar parte e, também, em grande parte, pela excelente organização que lhe está sendo traçada, da qual se acha encarregada uma comissão constituida dos membros do diretório central do Conselho Nacional de Geografia, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares e secretariada pelo engenheiro Cristovão de Castro, secretário do Conselho. Além desses membros efetivos, terá a comissão organizadora, como membros de honra, o engenheiro D. Pedro Sanchez, diretor do Instituto Panamericano de Geografia e História, e o Sr. Robert L. Randall, presidente da Comissão cartográfica do mesmo Instituto.

Para selecionar e coordenar a contribuição brasileira à Reunião já foram convidados o general José Antonio Coelho Netto, diretor do Serviço Geográfico e Histórico do Exército; o contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor de Navegação do Ministério da Marinha; o professor Alirio de Mattos, catedrático de Geografia e Astronomia de Campo, da Escola Nacional de Engenharia; e o professor Carlos Delgado de Carvalho, lente da Faculdade Nacional de Filosofia.

O X Congresso Brasileiro de Geografia

Promete, igualmente, revestir-se do maior brilho e importância o 10º Congresso Brasileiro de Geografia, mais um entre os vários certames trienais desse gênero, promovidos pela Sociedade de Geografia e Estatistica do Rio de Janeiro, dos quais o nono e o que em breve se realizará sob os auspicios do Conselho Nacional de Geografia.

Esse conclave devia realizar-se em Belem, no Pará, segundo a deliberação do congresso anterior, reunido em 1941, em Florianópolis. Mas, em virtude das dificuldades de transporte e tambem para que os representantes da Reunião Panamericana pudessem assisti-lo, foi transferido para esta capital, com prévia concordância, aliás, do interventor Magalhães Barata, que já estava tomando as primeiras providências para a realização na capital do seu Estado, mas nobremente concordou com a transferência, dadas as razões imperiosas que a ditaram. Será o Estado do Pará, entretanto, representado por ilustre delegação, que trará para o congresso valiosa contribuição, constituida tanto pelo valor dos seus membros, como pelo material do Museu Goeldi, precioso acervo de documentário da região amazônica.

O congresso, que, alem do objetivo cultural, terá o de congraçar os geógrafos de todo o país, será presidido pelo professor Fernando Antonio Raja Gabaglia, tendo como vice-presidente o general Souza Docca; secretário geral, o engenheiro Cristovão Leite de Castro; primeiro secretário, o coronel Murilo de Miranda Basto.

Os austríacos querem dar sangue para o Brasil

Lutarão pela causa da libertação de sua pátria e da humanidade — Fala à NOITE o chefe dos austríacos combatentes

O Sr. Villator Lee Arneitz, falando à NOITE

Está em execução um belo movimento patriótico entre os austríacos residentes no Brasil, afim de cooperarem por todos os meios para a libertação da Austria e pela vitória das Nações Unidas na luta contra a barbarie nazista.

Chefia esse movimento o sr. Viktor Leer Arneitz, antigo oficial combatente do exército austríaco. Ocupado aquele secular país pelos alemães, este ex-oficial veio para o Brasil, onde desenvolve tenaz atividade no sentido de colaborar com o nosso país para a vitória da causa aliada, que, de resto, implica na liberdade da Austria.

Procurou-nos o sr. Viktor Lee Arneitz para renovar o apelo aos seus compatriotas, afim de que concorram para o Banco de Sangue.

Antes de iniciar a sua campanha, o ex-oficial austriaco se dirigiu ao ministro da Guerra e outras altas autoridades, solicitando-lhes licença para isso, sendo atendido.

O apêlo

É o seguinte o apêlo que o chefe dos austriacos combatentes dirige aos seus compatriotas:

"Todos os membros têm de apresentar-se até 15 de julho como doador de sangue.

Nessa ocasião solicito todos os austriacos de ambos os sexos de 18 a 60 anos, que provem a sua fidelidade à causa das Nações Unidas, *dando sangue ao Brasil* — Instruções no Banco de Sangue, Rua do Ouvidor n. 70, 7º andar".

Querem lutar pela libertação da Austria

Em sua palestra conôsco, o Sr. Viktor Lee Arneitz revelou — que existem no Rio de Janeiro cerca de 300 austriacos dispostos a lutar de armas na mão pela libertação de sua pátria, assim como já lutaram em 1933 e 1934 e continuam a lutar por todos os meios para apressar a vitória dos alidos.

Como capitão do exército austriaco, o Sr. Viktor Lee Arneitz lutou contra os alemães, foi ferido e condecorado pelo seu govêrno. Depois, para não se submeter ao jugo nazista, veio para o Brasil, onde procura agremiar os seus compatriotas.

— Os austriacos que se negarem a colaborar conôsco — disse-nos ele — serão considerados traidores e perderão o direito à nacionalidade logo que a Austria seja libertada, — o que não está longe. Assim como esqueceram a Austria, esta os esquecerá quando retomar o seu destino secular.

Entre nós — acrescenta — não há lugar para os indecisos, cobardes ou traidores. Um mau austriaco é, ao mesmo tempo, um mau brasileiro.

Nosso desejo mais ardente é poder voltar para o teatro da guerra, afim de dar o nosso sangue pela Austria subjugada pelos nazistas. Não queremos receber a nossa pátria libertada como presente. Queremos contribuir com o nosso sangue e lutar de armas na mão para ajudar a conquista dessa libertação.

Felizmente — termina o chefe dos combatentes austriacos — podemos até agora nos orgulhar de encontrar entre os nossos compatriotas um decidido espírito de lealdade e cooperação. Enquanto, não nos for possivel ir para os campos de batalha concorreremos para o Banco de Sangue e trabalharemos neste grande país pela vitória da causa da civilização.

Choque de veículos

Na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua Martins Ferreira, houve, na tarde de ontem, uma colisão de veículos, que resultou sair feridas algumas pessoas, porém, sem gravidade.

No ponto aludido, o bonde linha Largo dos Leões, número 1.881, que era dirigido pelo motorneiro 1.220, Valentim Cândido Lemos, foi colhido por uma caminhonete, de número 10.678.

Os feridos são: Jorge Menezes, que mora na Ladeira João Homem, 10; João Lopes, residente na rua do Conde, 74, e Jorge João Ribeiro, domiciliado na rua Alvaro Ramos, 71.

O fato foi registado no 3º distrito policial.

No Club de Engenharia

Uma conferência do professor M. T. Zarotschenoff

No próximo dia 7 do corrente, às 17 horas, o prof. M. T. Zarotschenoff, presidente da National Prostede Inc., pronunciará na sede do Club de Engenharia uma conferência que obedecerá aos seguintes temas:

1) — Informações cientificas e técnicas sôbre a congelação rápida;

2) — Esterilização da carne e outros produtos por meio de corrente dielétrica de alta frequência, para a destruição do "virus" da aftosa;

3) — Desidratação por sublimação;

4) — Apresentação de produtos esterilizados, congelados e desidratados;

5) — Projeção de esquemas, diagramas e fotografias.

Em prol do movimento das Caixas Rurais

Um interessante livreto do Sr. Placido de Melo

Plácido de Melo, cuja ação vem se fazendo destacar na liderança de inúmeros movimentos de grande expressão religiosa e social, acaba de reunir num livreto todos os elementos da sua campanha em pról da difusão, em nosso país, do sistema Raiffeisen de cooperação, com a instituição de Caixas Rurais destinadas a proporcionar auxilio financeiro em geral aos menos favorecidos, visando principalmente os pequenos criadores e produtores. Integrando esse movimento aos mais sadios principios da moral cristã e religiosa, Plácido de Melo vem realizando uma campanha que é, no seu sentido básico, um forte apôio moral à difusão do cooperativismo, preconizada e já posta em prática pelo govêrno.

No seu livreto, que se intitula "O Evangelho em Ação Social", o autor alinhou várias definições em tôrno do sistema, cuja difusão já teve inicio em vários Estados do norte e do sul brasileiros. Em resumo as Caixas Rurais fundadas sob a égide dos principios "reiffeiseano", objetivam solucionar problemas de crédito e produção; o aperfeiçoamento das caixas econômicas; a organização de mercados; o fomento das rodovias; a criação de pequenas propriedades e ainda a concessão de empréstimos internos sem a interferência escravizadora dos financistas internacionais.

"O fim último do reiffeiseanismo, escreve Plácido de Melo — é cristianizar a República, mercê de uma sementeira de instituições que se destinam a ajudar os que trabalham através de uma saudável confraternização e entendimento entre as classes".

Instituto Brasileiro de Cultura

Sob a presidência do sr. desembargador A. Saboia Lima e secretariado pelos srs. Oliveira Ramos e Ernesto Franciscon, o Instituto Brasileiro de Cultura, realizou ontem, a sua sessão semanal, em que teve lugar a primeira festa artistico-cultural do corrente ano, organizada pela escritora Iveta Ribeiro. Na hora do expediente, o sr. Osvaldo Paixão requereu um voto de congratulação com o embaixador americano pela queda de Cherburgo e um voto de pesar pela morte de Zandonai.

O programa da festa levada a efeito foi o seguinte:

PALESTRA pelo escritor doutor Carlos Devinelli que falou sôbre "Pintura no Brasil".

CANTO — Cantora Maria Silvia Pinto que apresentou canções folclóricas internacionais, com explicações sôbre origem, época, etc.

VERSOS—Poeta Murilo Araujo, com suas produções.

PIANO — Maestro J. Octaviano, com suas composições.

Todos os números produziram a melhor impressão.

Por fim a Sra. Iveta Ribeiro dirigiu um convite para a terceira festa de arte do Club das Vitórias Regias, quinta-feira, às 17 horas, na A. B. I.

Na sessão de 4 de julho, próximo, o sr. Jaci do Rego Barros fará o elogio de Evaristo da Veiga, seu patrono. No dia 11 de julho, Leoncio Corrêa tomará posse da cadeira de Olavo Bilac. Fará o discurso de saudação o desembargador A. Saboia Lima. Haverá uma parte artistica, com a declamação de versos de Bilac e Leoncio Corrêa.

Na sessão de 18 de julho, o sr. Edgard Süssekind de Mendonça, falará sôbre "A Poesia no Brasil até 1930".

A Reforma da Educação e o Ensino Particular

A conferência do professor Lourenço Filho

Sobre o importante tema "A Reforma da Educação e o Ensino Particular", realizou ontem, na União dos Educadores do 9.º Distrito Educacional, com séde na rua Engenho de Dento, o professor Lourenço Filho, uma conferência assistida por numerosa assistência.

"A União dos Educadores do Nono Distrito Escolar é uma agremiação de professores do ensino particular, e especialmente do grau primário. Tendo havido, recentemente, uma reforma do ensino, no Distrito Federal, tomou o orador, como tema, "O ensino particular e a reforma da educação".

Inicialmente, trata do contingente que o ensino privado dá à obra da educação geral do país, procurando demonstrar com números e fatos, que é ele elevado. Assim, em 1942, mais de 25 % de alunos frequentavam escolas particulares. Quanto ao Distrito Federal, a matricula dessas escolas excedia 30 % do total. Por outro lado, conta que a renovação dos métodos e processos pedagógicos teem tido origem, mais frequentemente, no ensino particular que no oficial, o que se compreende pela possibilidade de poder ser aquele mais flexivel e ajustado às necessidades imediatas de cada grupo-social. Citou o propósito casos da experiência universal e casos de história da educação no Brasil, relembrando os nomes de Macaubas, Kopke, Frazão e outros.

O que tem faltado aos mestres particulares tem sido organização, para trabalho mais eficiente, em muitos casos, e para que a própria classe tome a si suprir as deficiências que nela própria encontre. Nessas condições, a iniciativa da U. E. N. D. E. merece os maiores aplausos, pois se destina a essa missão.

O orador disse ser oportuno, assim, tratar da recente reforma do ensino primário do Distrito Federal, consubstanciada no decreto n. 7.718, de 5 de fevereiro último. Examinou os principios e estrutura geral dessa reforma, que considera uma autêntica expressão da pedagogia moderna, e que mantem perfeito espirito de continuidade com as reformas anteriores.

Quanto ao ensino particular, determina o referido decreto: "As disposições deste decreto se aplicarão, no que couber, ao ensino particular". Em face deste texto, e dos demais dos regulamentos e programas, o diretor do I. N. E. P. salientou a prudência e o espirito realista do legislador. De uma parte, demonstra que as escolas particulares deverão cumprir o que há de fundamental, na obra de educação popular, atendendo aos requisitos de formação do professor, higiene, nacionalidade e civismo. Poderão desenvolver, no entanto, com respeito aos programas, [illegible] trabalho autônomo, para melhor execução do próprio espirito da reforma.

Este espirito — salientou o orador — é o de fazer da escola um órgão [illegible] para a perfeita integração social da criança, pelo desenvolvimento de sua personalidade e orientação "pré-vocacional". Detevese, então, em examinar os principios da reforma Jonas Correia, que julga dos mais adiantados. Faz um histórico dos assuntos para evidenciar que a escola primária, sempre de formação geral, não há dúvida, deve adiantar-se. Fez um histórico do [illegible] para o trabalho, que é um "dever social", como preceitua a Constituição.

O prof. Lourenço Filho examinou as duas funções fundamentais da educação, a de "homogeneizar" e a de "diferenciar", para mostrar como a reforma as encara, de modo conveniente, e como, ainda para elas solicitar a contribuição do ensino particular.

Tomando as próprias palavras do coronel Jonas Correia, secretário Geral da Educação, na sua exposição de motivos ao prefeito Henrique Dodsworth, o orador salientou que as escolas primárias não passam a pretender ser escolas profissionais, o que seria um erro grave. Mas procurarão fornecer educação menos literária e teórica, baseada tambem em trabalhos manuais e conhecimento das profissões, para que possam cumprir a sua verdadeira missão, neste momento histórico.

Mostrando como a reforma apoia o ensino particular, e como a Secretaria da Educação lhe oferece condições para progresso e desenvolvimento técnico, o professor Lourenço Filho surgiu à U. E. N. D. E. que estabelecera um circulo de estudos, entre seus associados para que possam dar eles a melhor contribuição da execução da importante reforma.

Não há obra educativa, terminou por dizer, sem essa cooperação democrática, e sem espirito de cesso social. A. U. E. N. D.E., "união de educadores", tem no seu próprio titulo o melhor lema. E' ele, a um tempo, o objetivo e o método de ação.

Homenagem do rádio carioca ao prefeito Henrique Dodsworth

Com o transcurso, amanhã, dia, 3, do sétimo aniversário da atual administração do Distrito Federal, as emissoras cariocas de rádio resolveram prestar uma homenagem ao Prefeito Henrique Dodsworth, tendo em consideração o trabalho que vem desenvolvendo em favor do "broadcasting" desta Capital, não só estimulando a elevação do nivel de seus programas com a instituição de prêmios anuais, como tambem favorecendo a organização de suplementos musicais selecionados com o empréstimo de discos da Discoteca Pública do Distrito Federal. Essa homenagem será encabeçada pela HORA DO BRASIL, onde será focalizada a personalidade do prefeito em face do Estado Nacional. As emissôras terão os seguintes têmas para às suas homenagens: PRD 5 - Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — "Henrique Dodsworth e sua administração na Capital da República"; Nacional — "Henrique Dodsworth e o broadcasting carioca"; Tupi — "Henrique Dodsworth e a cidade"; Mayrinck — "Henrique Dodsworth e a educação de adultos no Distrito Federal"; Jornal do Brasil — "Henrique Dodsworth e a nacionalização da vida artistica no Distrito Federal"; Tamoio — "Henrique Dodsworth e os subúrbios cariocas"; Rádio Clube — "Henrique Dodsworth e a Difusão Cultural no Distrito Federal"; Cruzeiro do Sul — "Henrique Dodsworth e o funcionalismo"; Rádio Ministério da Educação — "Henrique Dodsworth e o espirito de cooperação no Serviço Público"; Vera Cruz —"Henrique Dodsworth e as finanças municipais"; Rádio Transmissora — "Henrique Dodsworth e os problemas de Saúde Pública"; e Guanabara — "Henrique Dodsworth e a Assistência Social.

O programa Carlos Gomes, que é irradiado pela Cruzeiro do Sul, todos os domingos das 13 às 14 horas dedicará hoje, uma Crônica à data aniversária da administração Henrique Dodsworth, a qual através de seus órgãos de difusão cultural e artistica, não só tem cooperado para plena realização de seus objetivos de divulgação da boa música, como tambem, de um modo geral, prestado apôio às iniciativas como as dêsse programa.

DA ILHA GRANDE PARA A L. B. A.

Constantemente o Dr. Herminio Ouropretano Sardinha, diretor do Presidio do Lazareto, na Ilha Grande, envia à Legião Brasileira de Assistência, sacos de batatas doce, arroz, cenouras e uma grande variedade de legumes. A L. B. A., por sua vez, faz distribuir esses artigos para os Hospitais e casas de caridade. Ainda ontem chegou ao Rio, uma lancha carregada de mantimentos que foram entregues, para o respectivo fim, à L. B. A., cuja presidente, Sra. Darcy Vargas, ordenou a sua distribuição a vários hospitais e asilos.

Na gravura, a embarcação que trouxe as mercadorias.

Com um tiro no coração

Uma surpresa pungente foi o suicidio do jovem Laertio Luiz da Cruz de Bise, verificado na noite de ontem. No interior de seus aposentos, na casa dos pais, Laertio deu um tiro no peito, direto ao coração. Quando seus proximos chegaram sobressaltados com o estranho e dramático ruido do disparo, já estava nas vascas da morte o inditoso jovem.

Laertio contava 20 anos de idade e era estudante de uma das nossas faculdades superiores.

Era filho do Sr. Luiz Hermans, conhecida figura da sociedade, dono da casa que lhe dá o nome na rua Gonçalves Dias.

O suicidio de Laertio, cujas causas ainda são pouco conhecidas, verificou-se, como dissemos, na mansão paterna, que é situada na rua Sacapan, 37, na Gávea.

O corpo do jovem foi recolhido ao necrotério.

As linhas aéreas portuguesas

LISBOA, 1 (A. P.) — O Major Humberto Delgado num discurso pronunciado no Atheneum de Lisboa salientou a urgente necessidade do estabelecimento de um serviço regular de aeronaves, composto de companhias portuguesas e tripuladas por pessoal português, ligando Portugal Cabo Verde, Guiné Portuguesa, Angola e Moçambique.

O Major Delgado entre outras considerações afirmou que "o Ministério do Ar deve providenciar para que as linhas aéreas sejam estendidas o mais breve possivel para o Brasil."

O novo edifício do Clube de Engenharia

A diretoria obteve da assembléia, por aclamação, plenos e especiais poderes para construir um arranha-céu no Castelo

O Clube de Engenharia construirá um grande edificio, mediante incorporação, no lote de terreno n. 7, quadra E da Esplanada do Castelo, junto ao edificio do Ministério da Fazenda, que lhe foi doado pela Prefeitura do Distrito Federal, com a autorização do presidente Getulio Vargas.

A Assembléia Geral do Clube, reunida e com a presença de mais de 100 sócios, autorizou a diretoria a construir o referido edificio, investindo-a de plenos e especiais poderes. A proposta foi assinada por vários sócios e encaminhada à discussão e votação pelo consócio e engenheiro Adalberto Cumplido de Santana, sendo aprovada por aclamação e unanimemente.

O presidente do Clube de Engenharia Edison Passos, em face dessa autorização, tem recebido as mais calorosas manifestações de apoio da classe.

O 7.º aniversário da administração Dodsworth

Missa festiva e campal, terça-feira, em Vaz Lobo

Por iniciativa do Centro Beneficente do Departamento de Construções Proletárias e da Cooperativa dos Servidores do Departamento de Construções Proletárias, terça-feira, às 10 horas, na Matriz de Cristo Rei — Vaz Lobo, será celebrada missa festiva e campal em ação de graça pelo 7º aniversário da administração do Prefeito Henrique Dodsworth. Tomarão parte todas as associações da Paróquia, os Colégios, Ginásios e Escolas particulares, as autoridades municipais locais, associação de lavradores, industriários e comerciários de Madureira e Irajá bem como os possuidores de casas proletárias. A missa será celebrada pelo respectivo vigário padre Isaac José Alves dos Santos e cantada pelos corpos de Coro da Irmandade. Finda a missa será feita uma distribuição aos pobres de Vaz Lobo.

Desenvolvimento da Siderurgia Nacional

Para tratar de problemas relacionados com o desenvolvimento da siderurgia em nosso país, seguiu, ontem, para Florianópolis, pelo avião da Panair do Brasil, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, acompanhado do engenheiro americano Albert Leech Junior.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tunel fabuloso, podendo, a todo momento, distinguir as aureolas de luz que marcam o começo e o fim da travessia.

"Paralelo 42", de John dos Passos, capa de Carlos Klanke, (Guaira). O tradutor, Sr. Silveira Peixoto, em "Mensagem ao leitor", estuda a vida e a obra de John dos Passos, apresentando-o como "batalhador sincero e entusiasta dos ideais que visam uma reorganização social, em bases realmente humanas e que a todos proporcione uma vida sem os tremendos altos e baixos da atualidade — um mundo em que a todos os homens sejam asseguradas as melhores condições de trabalho e prosperidade econômica e em que todos possam gosar dos bens que licitamente lhe devem caber". Este livro faz parte da trilogia U.S.A. e sua edição em nossa lingua é o primeiro contato do grande público com o celebre escritor já honrado até com a interdição, perseguido pelos imitadores e pelos farejadores de influência. O fundo é tão revolucionário como a forma e a técnica. A evolução americana, na totalidade de seus aspectos, nas suas causas profundas e nas suas perspectivas contraditórias, eis o que nos oferece este livro tremendamente importante e heroicamente honesto. Os alicerces e as fachadas, a planta alta e a planta baixa, povoadas de facções em choques decisivos. Mac e Ward lutam, como em toda a parte, mas aquele cenário devassado pelo autor nos seus esconderijos e nos seus encanamentos secretos será, talvez, o ponto de concentração dos interesses que resistem e resistirão com tanto maior fúria quanto maior o perigo.

Com o romance "Grande e extranho é o mundo" (José Olympio) o jovem escritor peruano Ciro Alegria foi classificado, em primeiro lugar, em concurso aberto a candidatos latino-americanos. Está construido com base na vida rural do Perú, que o autor não só conhece como inclui no centro das lutas politicas que lhe valeram a prisão, o exilio e, tambem, a glória. Grande e extranho mundo que é um mundo só, como se verifica, mais uma vez, das coincidências entre os problemas agitados e as realidades descritas com as dos outros paises nas mesmas condições econômicas e sociais: o latifundio, o bandoleirismo, o arbitrio e a esperteza dos donos, as violências dos capangas, as fraudes dos ratos de cartório, a ignorância, a superstição, a miséria e todas as suas consequências morais e fisicas. A tradução do romance de Ciro Alegria foi feita e prefaciada pelo Sr. Amadeu Amaral Junior.

"Poetas novos de Portugal", seleção e prefacio de Cecilia Meireles, é edição "Dois Mundos" (n. 13 da Coleção Clássica e Contemporâneos" dirigida pelo Sr. Jaime Cortesão). Contem ilustrações e notas sobre os trinta e quatro autores, entre os quais três mulheres: Fernanda de Castro, Natercia Freire e Irene Lisbôa (João Falco). O prefácio classifica de "harmoniosa" a primeira geração do século XX, a cuja anciedade teriam correspondido "as vozes mais recentes da poesia portuguesa — da geração nascida em redor de 1920". Há versos de todo gênero, com os mais variados ritmos e técnicas, e muitos de grande valor. A força lirica suplanta, em regra, as notas épicas e sociais, e até leva Augusto dos Santos Abranches a chamar a mãe para brincar de esconde-esconde com a guerra, as desgraças e as dores do mundo. "Onde porei as mãos para que não sinta as dores do mundo? Onde porei meus ouvidos para que não ouça os choros do mundo?" Em compensação, aparecem quadros, como "Primeira aquarela da vida", de Fernando Namora, como "Depois de Mim", de Mário Dionisio, cantando a inabalavel certeza num dia admiravel em que "uma onda de amor invadirá tudo e todos, e será uma primavera diferente de todas as primaveras, porque ainda não foram inventadas as palavras para exprimí-la"; como a invocação de Tomaz Kim: "Senhor, se és tudo e todos, para que o ódio e as mortes derramadas por êsse mundo fóra?" O poeta fala no pecado tantas vezes remido, e pede "a terra e o céu de todos".

Por que não nos mandam homens que falam assim, na mesma lingua? Sim, porque a identidade importante, solitária, comunicativa, verdadeiramente fraternal, não vem das coincidências do verbo.

"Os mais belos contos russos" (Vecchi) aparecem em segunda edição, capa de Ramon Hespanha, tradução de Marina Sales Goulart de Andrade, Frederico dos Reys Coutinho, Manuel R. da Silva, Enécias Marzano e Gama e Silva. Entre os autores figuram Dostoievski, Korolenko, Kuprin, Chekov, Gorki, Gogol, Turguenief, Ehrenburg, Garin, Dorochevitch, Surguchov, Scholochov, Dimov, Pushkin, Tolstoi, Artzibachev, Merejkovski, Tasin, Sosulia, isto é, antigos e modernos, de Puchkin até Iliya Ehrenburg, Jefin Sosulia ou Mikael Scholochov.

Todos os gêneros são contemplados.

A Livraria Editora Freitas Bastos apresentou a 2.ª edição de "Manual da Justiça do Trabalho", de Arnaldo Sussekind, que, entre outros titulos, tem o de coautor da Consolidação das Leis do Trabalho. Sua interpretação oferece, portanto, cunho de autenticidade, mas, alem disso, revela aplicação, metodo, tirocinio e consciência dos problemas. O prefácio é do professor. Joaquim Pimenta que estuda e recomenda o livro, capaz de dispensar intermediários junto à administração e à Justiça do Trabalho e de ensinar coisas uteis e graves aos mais doutos e experientes.

A Livraria Martins vai reeditar "Terra do Sem Fim", "Jubiabá", "Mar morto" e Cacau", de Jorge Amado, prometendo ainda "Mar de Sargaços" e "Portulano", de Afonso Arinos de Melo Franco; "Briguela", de Iago Joé; "O caduveo", de Guido Boggiani (Biblioteca Histórica Brasileira). Tambem Martins será a edição da novela inédita de Machado de Assis "Casa Velha", descoberta de Lucia Miguel Pereira.

A Cia. Editora Nacional anuncia ainda para breve: O aliado esquecido", de Pierre Van Passen da Col. "Guerra e Paz"; "Jornada entre guerreiros", de Eva Gurie; "O Nazareno", de Sholem Asch e "O Apostolo", de Sholem Asch.

Livros recebidos: "A politica exterior dos Estados Unidos", de Walter Lipmann, Atlantica Editora; "As bases cientificas da evolução", de Thomas Hunt Morgan, Cia. Editora Nacional.

As operações dos "maquis"

LONDRES, 1.º (Por JOHN PARRIS, correspondente da "UNITED PRESS") — As unidades moveis das forças francesas do interior (F. F. I.) que combatem na fronteira franco-suiça atacaram as guarnições alemãs isoladas e destacamentos fronteiriços.

Os circulos franceses autorizados informam que foram feitos muitos prisioneiros, inclusive funcionários alfandegários e soldados fronteiriços alemães. Outras informações recebidas de Londres dizem que as forças francesas que desenvolvem operações detrás da linha de batalha realizaram atos de sabotagem com a cooperação das forças aéreas aliadas contra as linhas de comunicações alemãs.

Despachos procedentes da Suécia informam que as autoridades de ocupação alemãs em Bellegarde fixaram cartazes nos quais se ameaça arrazar a cidade no primeiro indicio de sabotagem, mesmo nos subúrbios. O comandante alemão de Lyon ameaçou as localidades de Nantua e Oyonnax da mesma sorte.

E Bellegarde, atualmente com uma população de 5.00 almas há 300 cossacos do exército alemão que estão encarregados da segurança da povoação.

Os circulos franceses autorizados declaram que as unidades F. F. F." adotarão quaisquer medidas que sejam empregadas pelos alemães contra as forças francesas do interior e que efetuarão execuções de nazistas se os alemães fuzilarem prisioneiros.

A direção das "F. F. F." informa que os prisioneiros capturados no sudeste da França demonstram um ânimo ainda mais firme entre os oficiais alemães, porém que entre os soldados se notam indicios de esgotamento.

Acrescenta que durante os primeiros encontros com as forças francesas os alemães feridos lutaram até o último momento, aparentemente receosos da sorte que correriam no caso de que caissem nas mãos dos "maquis", pois a este respeito os oficiais germânicos tinham procurado causar a pior impressão.

As unidades da "F. F. I. trataram os prisioneiros consideravelmente bem o que muito surpreendeu aos soldados alemães. Alguns prisioneiros foram deixados regressar aos seus corpos para que proporcionem informações fiéis a respeito do tratamento dado aos prisioneiros pelos "maquis".

Candidatos ao cargo de coletor

Chamada dos habilitados no concurso de julho de 1943

O diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, convida, por nosso intermédio, os candidatos habilitados no concurso para a carreira inicial de coletor, realizado em julho de 1943, no Estado do Rio Grande do Sul, a declararem, por escrito, se aceitam a sua nomeação para outros Estados, exceto os da Paraiba, Espirito Santo, São Paulo e Santa Catarina, onde ainda existem, aguardando nomeação, candidatos habilitados no concurso daquela carreira.

A Data Magna da Bahia

Homenageando a memória dos heróicos baianos que escreveram com sangue uma das mais emocionantes páginas da história pátria, nos campos de Cabritos e Pirajá, a Associação Baiana de Beneficência realizará uma Sessão Solene, hoje, às 20 horas, em sua séde social, à rua Buenos Aires, 218, 1.º andar.

CAEN E OS ALEMÃES

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

çaram suas posições até que a superioridade local se transferiu às "panzers".

Os britânicos se postaram na defensiva, enquanto os norteamericanos avançavam dentro da peninsula. Somente quando começou o assalto a Cherburgo mudou a relação de forças em Caen. Uma ponta de lança rompeu as linhas alemãs no oeste e sudoeste da localidade e atravessou o rio Odon, para rodear pelo sul o bastião mais furiosamente disputado em toda a frente de batalha. Sobre o flanco oeste das tropas infiltrantes contra-atacaram os alemães, dispostos a frustar sua manobra. O impeto com que atacam ocasionou pequenas flutuações e retardou a evolução da cabeça de ponte sobre o rio Odon.

A defensiva alemã procura impedir que os aliados se extendam para o leste, na direção do Sena e Le Havre. A chave do movimento é Caen, sétimo pôrto da França e capaz de converter-se em base avançada para aquele fim.

Mirando por outro prisma, sente-se que o alto comando alemão insiste em disputar Caen, porque se proporá a arremessar os aliados ao mar, com uma contra-ofensiva procedente de leste, da desembocadura do rio Orne à peninsula de Contentin. Malgrado o sacrificio dos homens do general von Schlieben, não se desata a contra-ofensiva.

O marechal Rundstedt teme outros desembarques similares ao da Normandia, provavelmente ao norte, na costa belga ou a sudoeste e sul da França. Surpresas talvez provenha de invasões ligadas com a que se afirma com a posse de Cherburgo. O marechal esperará que os aliados definam mais suas manobras estratégicas, para então empregar a fundo as reservas do Reich na segunda frente. Enquanto isso se dá, o poder anglo-americano vai crescendo em outro ritmo, mas vantajosamente pela utilização do porto de Cherburgo.

Na Mancha, de cada cinco dias, somente um se presta para as fainas de descarga de navios. Estas perturbações do mau tempo se dissipam pela exploração de um porto abrigado, de renome mundial. Desaparecem as dificuldades que limitam a torrente de materiais encaminhada das bases aliadas. O poder dos exércitos libertadores desafia os planos do aturdido alto comando alemão.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Devem comparecer a Divisão do Pessoal da Reserva, amanhã, das 13 horas em diante, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes reservistas: Jacintho Ferreira, Jacir Cardoso Fontes, Jacy de Oliveira, Jair de Carvalho Lima, Jair Farias Veiga, Jair Gonçalves do Valle, Jair Nunes, Jair Rodrigues Marins, Jairo Sobreira, Januário Dias de Freitas, Jasmelino Jardim Gomes Braga, Jaime Neri Gimenes, Jaime Rosa da Silva, Jeronmo Wenceslau Tinoco Borges, João Antonio Garcia, Joço Antonio Veloso, João Batista Alves, João Batista Alves Dias, João Batista Bonfim, João Batista Nunes, João Batista de Oliveira, João Batista Pereira, João Corrêa da Costa, João da Costa Martins, João Ferreira Cardoso, João Floren de Santana, João Florencio dos Santos, João Gomes da Silva, João Joaquim Gomes Filho, João José Garcia Perez, João José Teixeira, João Miranda Rocha, João de Oliveira, João de Oliveira Dias Filho, João Pastor Filho, João Paulino Salgado, João Ribeiro, João Ribeiro da Silva, João Rodrigo de Oliveira Costa, João Rodrigues Seixas, João dos Santos Matheus Filho, João Serejo Coelho da Silva, João da Silva, João da Silva Ramos, João da Silva Tavares, João Tavares, João Zacharias, João Villela, Joaquim Carlos Guerra e Joaquim de Souza Vasconcellos.

CONCURSO BRASILEIRO DE AEROMODELISMO DE 1944

As provas de planadores e de aviões a elástico, ontem realizadas no Campo dos Afonsos

O aeromodelismo constitue, hoje, parte integrante da educação da mocidade às práticas da aviação. Desse modo, todos os paises que desejam incrementar a sua aviação, quer esportiva, militar ou comercial, encontram no aeromodelismo um grande incentivo, pois serve este esporte-ciência de escola, onde a juventude é atraida ao estudo e conhecimento concernentes aos mistérios aeronáuticos. Cria-se, assim, um clima em que se formarão os engenheiros, técnicos, especialistas, navegantes e pilotos de amanhã.

Deixa, por isso, o aeromodelismo de ser somente um divertimento, para ser encarado, concomitantemente, como um esporte-ciência, em que a mocidade se acostuma, criando gôsto e entusiasmo, a vêr na Aviação um sublime ideal.

Daí, a Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, entidade recentemente criada e fundada sob os auspicios do Ministério da Aeronáutica, tomar a si o encargo de incrementar o aeromodelismo nos meios esportivos brasileiros, dando, através de campeonatos por ela organizados e patrocinados pelo Aero Clube do Brasil, o desenvolvimento que merece êste esporte-ciência, visando a formação da mentalidade aeronáutica brasileira.

Assim, dentro do programa que está em estudo na referida Federação, realizaram-se, ontem à tarde, no Campo dos Afonsos, as primeiras provas do 1º Concurso Brasileiro de Aeromodelismo de 1944, a que seguirão outras, abrangendo mais dois concursos que deverão realizar-se no decurso da "Semana da Pátria."

Nas provas citadas, constantes da categoria de "Novos", tiveram como concorrentes inúmeros jovens, entusiastas do aeromodelismo, os quais, com os seus modelos, os mais variados, competiram nas de "Planadores" e "Aviões a elástico".

A caminho dos Afonsos

Conduzido ao Largo do Campinho, em bondes especiais, grande número de jovens ali encontrou a condução que os levou ao Campo dos Afonsos, sendo, então, recebidos, os rapazes, no Quartel da 3ª Zona Aérea, pelo coronel-aviador Heckesher a quem foram apresentados pelo Tenente-Coronel Aviador Godofredo Vidal.

Em seguida, dirigiram-se os candidatos à Escola de Aeronáutica, onde deveriam ter lugar as provas. Recepcionados pelo Corpo de Cadetes, às 13,30 horas, depois de se lhes permitirem, pela Comissão Organizadora, um prazo de 15 minutos para experiência de seus modelos, iniciaram-se as provas, dentro do maior entusiasmo e espirito de disciplina.

Juri de honra

Constituindo o Juri de Honra, integram-no as seguintes pessoas: Presidente — Dr. Joaquim Pedro de Salgado Filho; Vice-Presidente — Major Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky de Almeida, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Brigadeiro do Ar, Gervásio Duncam de Lima Rodrigues, Comandante da 3ª Zona Aérea; Dr. César Grilo, Diretor da Aeronáutica Civil, Dr. Roberto Pimentel, Presidente do Aero Clube do Brasil; Membros — Brigadeiro do Ar, Raul Viana Bandeira, Presidente da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar; Paulo Venâncio da Rocha Viana, Presidente da Navegação Aérea Brasileira; S. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil S.A.; Luiz Felipe de Souza Sampaio, Presidente da Aerovias Brasil Ltda.; Pedro Brando, Superintendente da Organização Lage e Bento Ribeiro Dantas, Presidente dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Juri técnico das provas

Está assim constituido o Juri Técnico das Provas: Presidente — Tenente-Coronel Aviador Godofredo Vidal; Membros — Tenente-Coronel Aviador Engº. Jussaro Fausto de Souza, Major Aviador Ricardo Nicoll e Srs. Dominique P. Gay, Luiz Dutra da Fonseca e Jorge Neiva. Fazem parte da Comissão de Cronometristas o Capitão Aviador Décio M. Moura Ferreira, Edmundo Vidal, Willy Wirz e Tenente Egon Prates Pinto.

Prova "Aero Clube do "Brasil"

A Prova "Aero Clube do Brasil", dividida em duas séries, de Planadores e Aviões a elástico, foi ontem, disputada e nela os candidatos inscreveram-se, no máximo, com dois aparelhos, tendo sido permitido realizar três vôos com os aparelhos inscritos.

Prova "Ministro Salgado Filho"

A prova "Ministro Salgado Filho", dividida em três séries, disputada separadamente, a saber: Planadores, Aviões a Elástico e Aviões a Motor, será realizada, hoje, e a ela concorrerão aeromodelistas de qualquer idade.

Os resultados das provas ontem realizadas serão dados a conhecer, hoje, ao encerrar-se o 1º Grande Concurso Brasileiro de Aeromodelismo de 1944, ocasião em que serão distribuidos os prêmios a que fizeram jús os venedores da Prova "Aero Club do Brasil", quer na série de Planadores, quer na de Aviões a elástico e que perfazem um total de Cr$ 870,00, respectivamente.

Assim, com a prova final a ser realizada na manhã de hoje, êste concurso de Aeromodelismo vem se caracterizando pelo maior êxito e dele se podem esperar os resultados mais promissores a êste esporte-ciência, se já não bastasse o fato de ter sido a asa do B-24, o "liberator", ter ido desenhada por um aeromodelista hoje conhecido técnico, R. Davies.

O pagamento de juros de apólices nominativas da Dívida Pública

O pagamento de juros de apólices nominativas da Divida Pública da União terá inicio amanhã e a chamada será feita de conformidade com a tabela seguinte:

Tabela para pagamento de juros de 1.º semestre de 1944:

Julho de 1944:

Letras: A — 3 e 4; AB 5.

Bancos — dia 6, 7, 10, 11 e 12; BCD — dia 13; CDE — dia 14; EFGH — dia 17; FGHI — dia 18; J — dia 19; JKL — dia 20, M — dia 21; MN — dia 24; MNOPQ dia 25; — OPQRS — dia 26; R a Z — 27.

2.ª Chamada — Julho: A a I, dia 28; J a Z, dia 31.

3.ª Chamada — Agosto: A a Z, 1, 2, 3, 4, .

A entrada nas bancadas só será permitida as 14 horas.

Listas de Bancos Listas Casas Bancárias e Comerciais:

Julho de 1944:

Dia 3 — 1, 2, 3, 4, 5, e 6; dia 4 — 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18 e 19; dia 5 — 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35 e 36; dia 6 B — 13, 16, 20, 21, 34, 37, 39, 40, 51, 52, 58 e 60; dia 7 A — 66, 67, 68, 69, 79, 80, 86, 89, 95, 96, 98, 99 e 100; dia 10 N — 99, 108, 109, 111, 113, 114, 116, e 121; dia 11 C — 111, 123, 127, 129, 130, 140, 150, 154, 159 e 160; dia 12 O — 111, 129, 130, 160, 165, 167, 171, 174, 178, 180, 184 e 185; dia 13 — 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46 e 47; dia 14 — 48, 49, 50, 53, 54, 55 e 56; dia 17 — 57, 59, 61, 62, 63, 64 e 65; dia 18 — 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84 e 85; dia 19 — 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94 e 97; dia 20 — 101 e 102; dia 21 — 103, 104, 105, 106, 107, 110, 112 e 115; dia 24 — 117, 118, 119 e 120; dia 25 — 122, 124, 125, 126, 128, 131, 132, 133 e 134; dia 26 — 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148 e 149; dia 27 — 151, 152, 153, 156, 157, 158, 161, 162 e 155; dia 28 — 163, 164, 166, 168, 169, 170, 172, 173, 175 e 176; dia 31 — 177, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192 e 193.

Agosto:

1 e 2 — Lista que não atenderam à chamada acima; 3 e 4 — Listas que não foram apresentadas na época própria.

Os procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do Decreto-lei n.º 5844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Excursão às cataratas do Iguassú

Está despertando grande interesse em nossos circulos sociais a noticia de que o Touring Club do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, está organizando nova excursão às quedas dágua do Iguassú, a iniciar-se a 13 de julho entrante. Trata-se de um dos passeios mais belos de quantos podem ser levados a efeito em nosso país.

— No próximo dia 3 de julho regressará ao Rio a primeira turma de excursionistas que, sob a flâmula do Touring Club, acaba de visitar as famosas Sete Quedas (Guaira) e as belissimas cataratas do Iguassú.

Brota espontaneamente uma grande lavoura de café em Goiaz

GOIANIA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — É verdadeiramente interessante a peculiaridade de uma lavoura cafeeira existente no norte do Estado. Cresce ali, espontaneamente, um grande cafezal, cuja produção superior a 120 mil quilos dá para o consumo satisfatório de toda a população do Italé, Guarinos e Caxias, havendo mesmo um excedente inaproveitado em virtude da carência de vias de comunicações e meios de transporte que permitam a exportação da sobra da produção.

O fenômeno constatado se deve ao fato de haverem prosperado em outros tempos grandes estabelecimentos agricolas naquela região, tendo, certamente, fatores diversos determinado a disseminação de sementes de café para lugares mais favoráveis ao seu espontâneo desenvolvimento.

As plantações em referência estão situadas nas matas de São Patricio, numa feracissima região próxima à Colônia Agricola Nacional de Goiaz.

Comunicados Funebres

JOSE' RODRIGUES ALVES

Thereza de Araujo Rodrigues Alves, Zizelia Rodrigues Alves Ribeiro e Gilberto Garcez Ribeiro e filha, Francisco Venâncio de Araujo, e sobrinhos, cunhados e primos convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, genro, tio, cunhado e primo JOSE' RODRIGUES ALVES, mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, dia 4, às 10,30 horas.

Muito penhorados ficando a todos os que assistirem a este ato de piedade cristã.

JOSE' RODRIGUES ALVES

RODRIGUES ALVES & CIA. LTDA. convidam a todos os seus fregueses e amigos a assistirem à missa de 30.º dia, que por alma de seu chefe JOSE' RODRIGUES ALVES, mandam rezar no Altar de Nossa Senhora das Dôres, da Igreja da Candelária, dia 4, às 10,30.

Para este ato de fé cristã muito penhorados agradecem a todos os que comparecerem.

Ezequiel Martins Verdigal

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Rodrigues Martins e Silvio Martins Verdigal agradecem, penhorados, a todos quanto compareceram ao enterramento de seu esposo e pai EZEQUIEL MARTINS VERDIGAL e convidam seus parentes e amigos para à missa que mandam celebrar amanhã, dia 3, segunda-feira, às 8 horas da manhã, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

GENERAL WLADYSLAW SIKORSKI

A Legação da Polônia faz celebrar, no altar-mor da igreja de São José, à rua da Misericórdia, às 9,30 horas, da próxima quinta-feira, 5 do corrente, missa de "Requiem", por alma do Primeiro Ministro da Polônia e Comandante em Chefe das Forças Armadas Polonesas, GENERAL WLADYSLAW SIKORSKI, no primeiro aniversário de sua morte, assim como por todos os combatentes poloneses, que nesta guerra pereceram pela Pátria e pela vitória das Nações Unidas.

DA CORDINHA PARA A ROUPA AOS LIVROS QUE DESEJAM LER

Como e por que foi fundada a Comissão de Assistência às Enfermeiras da Fôrça Expedicionária — Uma visita à sede da instituição — Um apelo a que todos devem, de bom grado, atender

Fundada para estabelecer o intercâmbio entre a enfermeira expedicionária e suas famílias, instalou-se há dias, no prédio n. 76, da rua da Glória, em salas gentilmente cedidas pelas Irmãs Marianas Franciscanas de Maria, a Comissão de Assistência às Enfermeiras da Fôrça Expedicionária. Raramente uma casa terá tido um destino tão útil quando aquela, dado que ali se reunem, embora em dependências distintas, um educandário mantido pelas citadas religiosas, um posto da Cruz Vermelha Brasileira e, agora, a sede da C.A.E.F. E. Lá estivemos ontem, atendendo a amável convite de uma das expedicionárias. E a impressão trazida não poderia ser melhor.

Na ausência de senhorita Mabel Shaw, presidente da Comissão, recebeu-nos, gentil, sua colega Laura Melo, vice-presidente da C. A. E. F. E. e chefe do pôsto n.º 6 da Cruz Vermelha, tambem, como dissemos, instalado no mesmo prédio. Lamenta a senhorinha Laura Melo não estar presente Mme. Florêncio de Abreu, presidente de honra da Comissão e que tudo tem feito no sentido de que as enfermeiras que seguem com a Fôrça Expedicionária encontrem, na C. A. E. F. E., uma espécie de trampolim entre elas e suas famílias.

Por meio dêle — explica — ser-lhes-á mais fácil manter assídua correspondência com seus parentes, aos quais a Comissão procurará atender moral e materialmente, instruindo-os sôbre a remessa que desejarem enviar às expedicionárias. Por sua vez, estando em contacto com a diretoria do Corpo de Saúde, a C. A. E. F. E. transmitirá aos parentes das enfermeiras todas as notícias que, destas, receber.

PERCORRENDO A SEDE

Enquanto percorremos a sede, diz-nos, a certa altura das informações que nos presta, a vice-presidente da C. A. E. F. E.:

— Esse fichário, a que todas as expedicionárias responderam, nos permite atender à vontade de cada uma delas, e controlar o envio da correspondência ou das remessas a elas destinadas. Essas remessas variam segundo a vontade da expedicionária, exarada no fichário a que nos referimos. Umas pedem livros, outras bombons, algumas, apenas, chocolate. Estas desejam livros de natureza séria. Outras preferem novelas amorosas ou de fundo policial. A todas a Comissão procura atender, fazendo chegar a seu destino aquilo que pediram.

— Foi para isso — explica miss Laura — que se fundou a Comissão. Não só a correspondência, como os presentes ou donativos endereçados às expedicionárias podem ser enviados à sede da C. A. E. F. E. que esta os fará chegar a seu destino, em pequenos "collies". Várias firmas de nossa praça nos estão auxiliando nesse movimento de solidariedade.

AJUDA VALIOSA

Dizendo da forma de auxílio que todos podem prestar à enfermeira expedicionária, explica a senhorinha Laura Melo:

— Cada enfermeira recebe cinco metros de corda fina de algodão para estender sua roupa de uso, em campanha.

Várias firmas de nossa praça já nos enviaram dessas cordas, prestando-nos, com isso, uma ajuda valiosa. É o que outros poderão fazer, remetendo à C. A. E. F. E., dentifrícios, "sweters", livros, sabonetes, cigarros, lenços, meias e luvas de lã, talco, pó de arroz, água de colônia e tudo quanto possa ser útil às nossas expedicionárias. Já deram sua adesão ao movimento a Sra. Darcy Vargas, a Escola Técnica Social, a Escola Ceey Dodsworth, a Escola Ana Nery, Escola Luiza Mariac, Escola Alfredo Pinto, o Sindicato dos Enfermeiros e a Cruz Vermelha Brasileira. A Legião Brasileira de Assistência coopera com a C. A. E. F. E. tomando, a seu cargo, a assistência à família da Enfermeira Expedicionária.

A batalha da Normândia

OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 1 — (Reuters) — De acôrdo com o noticiário recebido neste Q. G., os principais tópicos do dia, hoje, nas operações na Normandia, foram os seguintes:

1) Continuaram os contra-ataques alemães procurando reduzir o "saliente" Britânico na área Tilly-Caen, mas foram todos repelidos.

2) Num dos contra-ataques, feito por fôrça de quase um regimento, os nazistas conseguiram fazer infiltração nas posições Britânicas, sendo todavia logo após rechassados para as suas posições iniciais bem longe do "saliente".

3) As fôrças aliadas, após avançarem 12 quilômetros de Evrecy na direção de Caen, estão consolidando suas posições.

4) Foram identificadas sete divisões alemãs na Normandia, algumas delas veteranas da campanha da Rússia, de onde foram retiradas em março para "descanço" na França.

5) Os Britânicos ocuparam um aeródromo nas proximidades de Caen.

6) Ao norte dessa cidade, chave da luta neste período da invasão, as tropas Britânicas estão se reorganizando e reagrupando.

7) Os Aliados ocuparam, na Peninsula de Cherburgo, as localidades de Ormonville le Rogue e Ormonville le Petit.

8) Cessou praticamente toda a resistência inimiga na zona do Cabo De La Hague, estando os Aliados presentemente ocupados em caçar os remanescentes nazistas nos bosques perto do litoral.

9) estão sendo reduzidos os "bolsões" alemães deixados por Montgomery no avanço para a zona Tilly-Caen.

10) Não houve modificações na situação na cabeça de ponte Aliada "do outro lado do rio Odon".

11) Reduzidas fôrças alemãs, após a anulação da resistência em La Hague, tentaram escapar em pequenos navios, rumo das Ilhas do Canal, mas, pressentidos, foram atacados e feitos prisioneiros a mór parte, sendo as embarcações nazistas afundadas.

12) O máu tempo reduziu a patrulhas apenas as operações aéreas durante a manhã, mas à tarde houve algumas penetrações aéreas no ataque contínuo as vias nazistas de comunicações.

Medidas tomadas pelo govêrno de Argel

ARGEL, 1 (R.) — A radiodifusão e os cinemas da França Libertada serão controlados pelos [illegible]. Por sua vez, os jornais colaboracionistas serão confiscados, sendo criadas comissões regionais às quais caberá autorizar o aparecimento de novos órgãos. Uma única agência noticiosa francesa estará autorizada a funcionar — tais são as medidas hoje decretadas e que formam objeto de seis regulamentos e um decreto.

Um dos regulamentos estabelece que o Comissariado das Informações "exercerá o controle direto e será responsável pela atividade de tôdas as emissoras francesas, exceto as de Vichy". O uso de qualquer outra estação transmissora será proibido, a menos com autorização [illegible] das Informações será o único autorizado a nomear o pessoal e a fixar as horas de irradiação.

Outro regulamento [illegible] para o confisco das empresas jornalísticas que colaboraram com o inimigo, abrangendo suas instalações, bem como agências de publicidade e de distribuição de jornais. O reaparecimento dêsses órgãos [illegible] dependerá de autorização dos Comités Regionais.

O regulamento número três dispõe [illegible] distribuição de notícias. "Provisoriamente, declara, a agência francesa de informação será a única, com exclusão de qualquer outra, francesa ou estrangeira, autorizada a distribuir, à imprensa e ao rádio, na circunscrição de cada comité, as informações oficiais e as notícias francesas ou estrangeiras.

Só essa agência terá direito de negociar com as agências estrangeiras [illegible]".

O regulamento número quatro trata do confisco de filmes, [illegible] salas cinematográficas [illegible].

O regulamento número seis [illegible] à indústria cinematográfica.

Finalmente, o decreto [illegible] correspondentes de imprensa.

Duelaram-se a pedra e a navalha

Por motivo fútil, na rua Marquez de S. Vicente, onde residem ambos, desavieram-se e entraram a lutar o comerciário Arisides Claudio da Silva, morador no n.º 215, e o ciclista Waldir Azevedo, residente no 147, casa 23. O primeiro que conta 21 anos e é solteiro, armado de navalha, deu um golpe no pulso direito de Waldir que conta 20 anos e é solteiro. Este último, com uma pedra, ripostou com uma pancada na cabeça do antagonista.

Feridos foram ambos socorridos no Hospital Miguel Couto depois do que os enviaram à Delegacia do 1.º Distrito Policial onde os autuaram em flagrante.

Foi arrastado pelo cavalo

Gravemente contundido, o menor morreu pouco depois

O menor Raimundo da Silva, filho de Claudionor da Silva, residente na estação da Areia Branca n.º 699, foi vítima dum acidente fatal. Montando um cavalo, de propriedade de seu pai, dirigia-se à residência, o menor desequilibrou-se e caiu ao solo. Ficou, contudo, embaraçado nos arreios [illegible] em disparada [illegible] arrastá-lo. Só muito adiante pôde ser o animal contido e o menor gravemente ferido, conduzido ao Largo do Tanque. Ali, quando aguardava condução para ser conduzido a um hospital, expirou.

As autoridades do 26.º Distrito Policial foram notificadas do fato e fizeram remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Tragicamente morta a menor

Esmagada por um caminhão no Jardim Botânico — Dois ajudantes de motoristas tambem feridos

Impressionante desastre ocorreu no lugar denominado Ponte de Taboas, no Jardim Botânico, em consequência do qual de maneira horrível perdeu a vida uma menor de 8 anos de idade.

Um caminhão que passava, em louca disparada, colheu a criança violentamente, passando ainda as rodas sôbre o seu corpinho. [illegible] no local [illegible] do caminhão, segundo afirmam testemunhas, [illegible].

[illegible] da triste ocorrência, as autoridades do 1.º Distrito Policial estiveram no local e identificaram a vítima da pequena [illegible], de 8 anos, filha de [illegible]. Residia [illegible] Leite S. [illegible] 5.

A criança, que era [illegible] de cabelos [illegible], trajava vestido [illegible] e vinha só, na ocasião do acidente fatal.

O caminhão [illegible] da motorista [illegible].

O caminhão [illegible].

O Brasil possue um dos maiores e melhores rebanhos do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

social. Ao lado do ciclo do açúcar, do ouro, do café, a pecuária se constituiu sempre um dos esteios da economia nacional.

Hoje, devido às excepcionais condições do país, possuimos um dos maiores rebanhos do mundo. O problema se coloca, por isso, no terreno da qualidade. Secundado pela iniciativa particular, o govêrno vem realizando, desde longos anos, um esfôrço perseverante no sentido da melhoria dos nossos rebanhos. As vitórias colhidas testemunham o acêrto da orientação oficial, a capacidade dos nossos técnicos e o esfôrço conciente dos pecuaristas nacionais.

O Estado Nacional, que acelerou o progresso em todos os vários setores, soube intensificar o trabalho de seleção, adotando novas e eficientes medidas no sentido de se prestar contínua assistência técnica e econômica à pecuária brasileira. As exposições de animais que se realizam em todo o país, quer as regionais, quer as de âmbito nacional, se constituem no mais eloquente atestado do alto gráu de desenvolvimento a que atingiu a nossa pecuária, e representam um forte estímulo aos criadores, que, assim, vêm compensados os seus esforços. A 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, hoje inaugurada pelo Presidente Getulio Vargas, atraiu a atenção de todo o país, pois pode ser considerada como a maior e a mais expressiva de quantas já se realizaram entre nós. O extraordinário certame congregou um total de 2.238 exemplares representativos do que há de melhor nas raças bovinas — holandesa Schwis, Charolesa, Jersey, Gir, Nelore, Pugerá, Indo-Brasil equinos asininos, muares, ovinos, caprinos etc. Outro detalhe que bem demonstra a importância da Exposição pode ser assim especificada: os 1.221 exemplares representados estão calculados em 120 milhões de cruzeiros. Além dos produtos derivados, a Exposição apresenta produtos industriais destinados à pecuária.

e apuro em nosso gado de reprodução e melhoria acentuada no nivel dos nossos rebanhos. Se é justo ressaltar que isto, em grande parte, provem do esforço dos criadores brasileiros, dentre os quais os de Minas, que foram os primeiros a acreditar nas possibilidades do gado indiano, mais adaptavel às condições da terra e do clima em quase todo o Brasil, não é menos justo acentuar que foi o Govêrno de V. Excia. que compreendeu e amparou esse esfôrço, orientando aqueles que trabalham num dos mais importantes setores da produção nacional.

Esta Exposição demonstra o quanto melhorámos em qualidade e quantidade. Os espécimes que aqui se exibem são bem mais apurados que os da Exposição de 1938. E para se ter idéia do quanto se desenvolve a criação de reprodutores, basta assinalar que, havendo as dificuldades oriundas do estado de guerra, impedindo a vinda de representações de todos os Estados, Minas, só, concorreu com produtos em número suficiente para completar a lotação dos pavilhões da Exposição. Este resultado se deve à orientação dos técnicos da União e do Estado, ao financiamento dos bancos, notadamente da Carteira Agrícola e Pecuária do Banco do Brasil, aos parques da Exposição, às fazendas-modelo e à cooperação, enfim, do Govêrno de V. Excia. com os criadores mineiros. E por isso não só o Brasil hoje encontra para os seus rebanhos uma situação favorável nos mercados estrangeiros, como mesmo já desperta a atenção mesmo dos países onde a pecuária mais se tem desenvolvido. Os criadores de Minas Gerais são gratos a V. Excia., Sr. presidente, por todos estes estímulos e benefícios que seu Govêrno trouxe à pecuária nacional. Homens sinceros, devotados ao bem comum e cônscios de seus deveres de cidadãos reconhecem no Govêrno de V. Excia. a segurança da prosperidade do povo brasileiro. Na solidão de suas fazendas, ao lado de seus capatazes, com que se irmanam no seu trabalho construtivo, bendizem a ação do Govêrno de V. Excia., que tem assegurado ao Brasil a ordem e a tranquilidade de que necessitamos para enfrentar os problemas que nos assoberbam e a responsabilidade que se impõe à defesa da Pátria, nesta difícil emergência da vida nacional".

O desfile dos animais premiados

Tudo isso pôde o presidente Getulio Vargas observar esta tarde, durante a sua visita à Exposição. O desfile dos animais premiados constituiu espetáculo de grande interêsse para o numeroso público que enchia literalmente a pista e as demais dependências da Exposição. Da tribuna de honra, ladeado pelo governador Benedito Valadares e pelo Sr. João Maurício de Medeiros, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura, e pelas demais autoridades civis e militares, o presidente Getulio Vargas acompanhou todo o desenrolar do desfile, que se prolongou por mais de duas horas, trocando impressões com os seus imediatos auxiliares sôbre os auspiciosos resultados do certame. Os primeiros animais apresentados foram os equinos, tendo a Remonta do Exército se feito representar por diversos especimes das raças belgo-arabes e puro-sangues ingleses, animais esses que conseguiram vários prêmios. Seguiram-se os exemplares premiados das raças "Manga larga", mineira, "Manga-larga registrada" (de São Paulo e Campolina). Após, apareceram os representantes das raças bovinas européias, iniciadas pela raça holandesa preto e branca e holandesa vermelho e branca. Nessa ocasião foram apresentadas as vacas campeãs do concurso de leite. Entre outros animais premiados que compareceram ao desfile destacam-se o melhor touro, de nome "Fado de Jacarepaguá", da raça Jersey, pertencente ao Sr. João Batista Scarpa; o reprodutor "Tango", da raça "Nelore", de propriedade do Sr. Tito Alvarenga, que obteve o título de campeão; o melhor conjunto de reprodutores da raça "Nelore", pertencente ao plantel do Sr. Rafael Crisostomo. O título de grande campeão Indo-Brasil da Exposição, animal pelo qual os seus proprietários recusaram três milhões de cruzeiros, coube ao touro "Universo", de Curvelo. O segundo prêmio coube ao touro "Pagé". Na raça "Gir", coube ao touro "Canadá", de Uberaba, seguido por "Tupã", tambem da mesma cidade mineira. Os proprietários de ambos êsses animais tambem recusaram dois milhões de cruzeiros por cada um. Na raça "Guserá", o primeiro prêmio coube ao touro "Avahy", de Curvelo. O segundo, ao animal "Leonidas", tambem da mesma cidade. Na raça "Simental", na categoria das fêmeas, obteve o primeiro lugar a fêmea Niagara Capanh, de propriedade da Fazenda Niagara, em Leopoldina, que tambem obteve o prêmio do melhor novilho da raça. O campeão da raça "Campolina" foi o cavalo "Eaton", de propriedade do Sr. Carlos da Silveira, de Cabo Verde. Na raça inglesa de cavalos de corrida, coube o primeiro lugar ao animal "Kent", do senhor Geraldo Ataide, de Montes Claros. Tambem o mesmo criador obteve o primeiro prêmio na raça "Sangue-árabe", com o animal "Iguassú". Na classificação de equinos, na raça "Campolia", coube o prêmio ao animal "Emissário", de propriedade do Sr. Bolivar Andrade, de Passatempo. A representação asinina teve o seu ponto forte na raça "Pêga", que obteve vários prêmios de diversos valores.

As 17,30 horas, o Sr. Getulio Vargas, após presidir o "cocktail" que lhe foi oferecido pela Comissão Executiva da Exposição, se retirou com destino ao Palácio da Liberdade, renovando-se a S. Excia. novas palmas e aplausos, quando deixava aquele certame.

O discurso do governador de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da A. N.) — O governador Benedito Valadares proferiu, por ocasião da inauguração da 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, o seguinte discurso, saudando o presidente da República:

"É esta a segunda Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados que V. Excia., Sr. presidente, inaugura no Estado de Minas Gerais. Se confrontarmos os resultados da Exposição de 1938 com os da que V. Excia. preside neste momento veremos que as mais promissoras perspectivas se abrem à pecuária graças à orientação segura de V. Excia. O progresso verifica-[illegible] demonstra por notável [illegible]

A saudação dos criadores de Minas ao chefe do Govêrno

BELO HORIZONTE, 1 (Do enviado especial da A. N.) — Falando em nome dos expositores que tomam parte na 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, o Sr. Julio Soares, saudando o presidente Getulio Vargas, proferiu a seguinte oração:

"A homenagem que prestam a V. Excia., Sr. Presidente, neste momento, a Comissão Executiva da 11.ª Exposição Nacional e Produtos Derivados, e os expositores que a ela vieram trazer os resultados brilhantes de seu esforço e inteligência tem um alto sentido de brasilidade. Aqui se encontram, no mesmo espírito de devotamento à causa do progresso nacional centenas de representantes das forças econômicas do Brasil Novo no setor das atividades pecuárias. Vêm de ângulos diversos do território pátrio expor as peculiaridades do meio econômico de onde procedem, mas se inspiram todos na identidade da obra que empreendem e dos rumos por que se devem orientar para realizá-la. E' que uma conciência nova domina a produção brasileira. Já não se isola esta dentro das fronteiras dos Estados, entregue à rotina e ao desamparo dos favores oficiais. A mão que consolidou a unidade da Pátria tambem fez a sua unidade, quebrou os laços que a regionalisavam e deu-lhe o sentido da grandeza nacional.

Não faz muito tempo, a pecuária, apesar de ser uma das maiores e mais antigas fontes de riqueza, escondia-se nos meios rurais. Hoje é preocupação generalisada que empolga o país inteiro, tem ingresso nas colunas de honra da imprensa e absorve o espírito de todas as classes sociais. Por que esta mudança?

Porque a pecuária já não esta esquecida; foi-lhe reconhecido o papel importantíssimo que desempenha na luta pela independência econômica da nação e encontrou, na pessoa do Presidente Getulio Vargas, o renovador de sua energia. Aos cuidados multiformes de que a tem cercado V. Excia. deve ela o magnífico progresso que hoje oferece, como uma das florações mais belas do Estado Nacional. Deu-lhe V. Excia. o amparo financeiro indispensavel ao seu desenvolvimento, instituindo a Carteira de Credito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que assinalados serviços lhe vem prestando. Deu-lhe organização de ensino à altura das modernas conquistas da ciência e da técnica, organização cuja expressão dominante é a Universidade Rural há pouco criada por V. Excia.; dar-lhe-á, dentro em breve, a lei definidora dos direitos e deveres dos seus trabalhadores, conforme anunciou em seu memoravel discurso — providência sábia e oportuníssima, que virá harmonizar o trabalho rural e torná-lo mais seguro e eficiente.

Esses atos e muitos outros determinam a renovação verdadeiramente surpreendente da pecuária nacional, que deixou a condição subalterna da atividade empírica e rotineira para enveredar pelo campo da técnica mais avançada, como o demonstra o notável período de civilização que a 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

A honra que nos concedeu V. Excia., Sr. Presidente, comparecendo a este churrasco nos enseja a oportunidade feliz de manifestar o apoio e a gratidão dos criadores brasileiros e a confiança profunda que depositamos nos destinos da Pátria, entregues às mãos seguras de quem soube salvar o Brasil da demagogia e do extremismo, para encaminhá-lo para as mais altas e nobres conquistas do Direito e da Justiça.

Nesta festa do trabalho, em contraste com os horrores da guerra que já tem chegado às águas pacíficas do litoral brasileiro, seja-nos permitido dizer a V. Excia. do nosso propósito de prestigiar e apoiar, com todas as forças do patriotismo, a obra notável de seu Govêrno, com a qual Minas está perfeitamente identificada, através da ação do Governador Benedito Valadares, ação a que rendemos tambem o nosso agradecimento pelas grandes realizações da Fazenda Escola de Florestal, [illegible] Agricultura de [illegible] Animais da Escola Superior de Veterinária, do Instituto Químico Biológico e da Fábrica Escola Candido Tostes.

Tem-se algumas vezes censurado a Minas o ser conservadora. Sim, Minas é conservadora, mas no sentido de manter as tradições de sua cultura, de seu carater e de sua devoção à Pátria. E são justamente estas tradições que a levam a unir as forças vivas de sua produção às forças da produção dos Estados aqui representados, para renovarem, solenemente, neste ensejo, o seu propósito de permanecerem atentas ao chamamento de V. Excia., Sr. Presidente Getulio Vargas, hipotecando toda a sua capacidade de trabalho e dedicação a serviço da defesa do Brasil.

Com este pensamento a Comissão Executiva e os expositores da 11.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados saudá a V. Excia., fazendo votos mais cordiais pela sua felicidade pessoal e de seu patriótico Govêrno".

O chefe do Govêrno visitou a Granja-Escola João Pinheiro

BELO HORIZONTE, 1.º (Do enviado especial da A. N.) — Os fazendeiros e pecuaristas expositores da 11.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados ofereceram hoje um churrasco ao Presidente Getulio Vargas, na Granja-Escola João Pinheiro. Para essa festa, da mais alta significação, foram convidadas não só as altas autoridades civis e militares estaduais e municipais, mas tambem as figuras mais representativas da sociedade mineira. Viu-se, então, o Chefe do Govêrno envolvido pelo que Minas tem de mais destacado, estando presentes senhoras e senhoritas que vêm prestando a sua colaboração à obra que L. B. A. realiza no Estado. O Sr. Getulio Vargas, depois de conversar longamente com os criadores e expositores, tomou lugar à mesa, ladeado pelo Governador do Estado e pelo Sr. João Maurício, que responde pelo Ministério da Agricultura, estando presentes ainda os Generais Firmo Freire e Olimpio Falconiere, todo o secretariado do Estado, Membros do Conselho Administrativo, do Tribunal de Apelação, oficiais do Exército e da Aeronáutica, os Srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, do Gabinete Civil do Presidente da República, o capitão-aviador Carlos Alberto Lopes, o capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens e outras pessoas gradas. O Sr. Julio Soares, em nome dos expositores, saudou o Sr. Getulio Vargas e cujo discurso damos destacadamente. Esta oração mereceu calorosos aplausos. Em nome do Presidente da República, agradece o Sr. João Maurício, que ressaltou a cooperação que o govêrno federal tem prestado à lavoura e à agricultura brasileiras, tendo palavras de louvor e estímulo a todos que prestaram sua colaboração à realização do certame, que, logo em seguida, era inaugurado pelo primeiro mandatário do país. Terminado o churrasco, o Presidente da República percorreu as dependências da grande escola João Pinheiro, tendo o Sr. Lucas Lopes ocasião de expor os principais trabalhos que essa modelar organização vem realizando com real proveito para centenas de seus abrigados.

BELO HORIZONTE, 1 — (Do enviado especial da A. N.) — Foi um espetáculo da mais alta significação a inauguração, esta tarde, da 11.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Os portões foram abertos desde 9 horas da manhã, estando presentes muitos milhares de pessoas, na Fazenda das Gameleiras. O presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Governador do Estado e de outras altas autoridades civis e militares e de toda sua comitiva foi ali recebido entre vivas e aplausos e ao som do hino nacional. Estabeleceu-se verdadeiro delírio popular quando S. Excia., logo após cortar a fita verde-amarela colocada no portão principal do certame, penetrou na mais importante alameda da Exposição, dirigindo-se para o palanque de honra. Os expositores, em número superior a mil, acompanhados de suas famílias, vindos dos mais longínquos municípios do Brasil, aplaudiram S. Excia., certos e convencidos de que o presidente da República, vindo a Belo Horizonte para inaugurar a Exposição, vinha dar um testemunho público de aprêço que lhe merecem todos aqueles que lavram a terra e fazem a criação, fomentando uma das mais importantes riquezas do Brasil.

No mastro principal da Feira foi hasteado o pavilhão nacional, enquanto, de pé, todas as pessôas que se encontravam nas majestosas arquibancadas da Exposição cantavam o Hino Nacional, que foi executado por uma banda militar. Novas e calorosas manifestações ao primeiro magistrado do país se ouviram nesta ocasião. S. Excia. atravessou então, a pé, toda a pista, dirigindo-se para o palanque oficial, de onde presidiu à cerimônia da inauguração. Estavam ali, lado a lado com S. Excia., não apenas as autoridades mas tambem os expositores e suas famílias.

Ao presidente da República foram apresentados pelo governador Benedito Valadares os criadores, não só de Minas como de outros Estados. O Sr. Getulio Vargas deu, então, a palavra ao Sr. João Maurício, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura para fazer o discurso oficial da cerimônia. Publicamos esta oração, destacadamente, noutro telegrama.

Em seguida o governador do Estado saudou o primeiro mandatário do país, salientando os benefícios que o Govêrno Federal tem prestado a Minas Gerais em todos os setores da atividade. Os discursos foram irradiados em cadeia para todo o país pelo D. I. P., com a colaboração da Rádio Inconfidência de Minas Gerais. Iniciou-se, então, o desfile dos animais premiados, desfile este que durou mais de duas horas. Às 17,30 horas deixava o Sr. Getulio Vargas o recinto da Exposição, dirigindo-se para o Palácio da Liberdade.

A empregada tentou matar-se

No Posto Central de Assistência foram medicadas duas crianças: Alfredo, de 3 anos, Nilza, de 4, filhas de Alfredo Augusto Gomes, residentes à rua Teodoro da Silva n.º 651, intoxicadas por gás. A origem do fato, segundo a versão dada pela família, seria bastante singular. Uma doméstica empregada da casa, teria querido matar-se, envenenando-se com gás. Para tanto, fechara uma dependência do prédio e abrira as torneiras da instalação. À última hora, porem, arrependêra-se, fugindo. As crianças que estavam num cômodo próximo haviam sofrido seus venenosos efeitos.

O fato havia chegado ao conhecimento das autoridades policiais do 10.º Distrito que procuravam apurá-lo.

Imprensado pelo bonde

Foram medicar-se no Posto Central de Assistência, retirando-se logo que pensados, Salvador Alves Ferreira, de 23 anos, solteiro, operário, que mora na rua Ferreira Anjo, 18, que apresentava contusões na coxa direita e Oswaldo Palma, de 22 anos, solteiro, operário, que mora na rua São Cristovão, 453, que tinha ferimento na perna direita. Ambos haviam sido imprensados por um bonde no Campo de São Cristovão, quando viajavam no estribo de outro elétrico.

Registrou o fato o 16.º Distrito Policial.

Explodiu a gasolina

O operário ficou gravemente queimado

O operário Reinaldo Guilherme Coelho, de 29 anos, solteiro, morador à Avenida João Ribeiro n. 478 foi vítima dum doloroso acidente. Reinaldo que está internado no Hospital do Pronto Socorro com queimaduras do 2.º grau nos braços, torax e pernas, dissolvia michelin em gasolina. Estando fumando o operário depositara o cigarro sôbre um movel. Fê-lo, contudo, com infelicidade, pois este rolou [illegible]

Regressou ontem à noite ao Rio o ministro da Aeronáutica

O sr. Salgado Filho chegou inesperadamente, tendo viajado o dia todo, desde La Paz, na Bolívia

Regressou, ontem, de sua viagem de inspeção ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, no Panamá, e de sua visita a países da costa do Pacífico, em missão especial do govêrno, o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica. Sua chegada não estava prevista para ontem, pois as informações recebidas indicavam que o ministro da Aeronáutica pernoitaria em Baurú.

O avião da F. A. B., em que viajou, desceu no Aeroporto Santos Dumont à noite. Do ponto de vista técnico, esse foi um dos vôos mais longos e perfeitos já realizados por aviadores brasileiros. O avião da nossa Fôrça Aérea deixou La Paz, capital da Bolívia, às 3 horas (hora do Rio de Janeiro), numa temperatura de oito gráus abaixo de zero, e só se deteve em duas cidades, vindo direto de Campo Grande ao Rio em três horas e meia.

Apesar de inesperada a chegada, o ministro Salgado Filho, foi recebido no Aeroporto pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe de seu gabinete, e pelo oficiais que ali servem, por sua esposa, Sra. Berta Grandmasson Salgado, seus filhos e outras pessoas de sua família.

Regressaram tambem o coronel aviador Carlos Brasil, representante do Estado Maior da Aeronáutica, tenentes coronéis aviadores Faria Lima e Nelson Wanderley, major aviador Canabarro Luca e capitão aviador Luiz Sampaio, oficial do gabinete, que acompanharam o titular da pasta, como membros de sua comitiva.

O ministro Salgado Filho, dando ligeiras impressões de sua viagem, as únicas possiveis numa ocasião como aquela em que acabava de desembarcar, declarou ter voltado satisfeitíssimo com o grau de preparação, verdadeiramente notável, do pessoal do 1.º Grupo de Aviação de Caça, e grato às gentilezas e atenções de que foi alvo por parte das autoridades norte-americanas e panamenhas, nas zonas de guerra do Panamá, e dos govêrnos dos países sul-americanos que visitou.

Acrescentou S. Excia. ter encontrado os nossos cambatentes do ar não só perfeitamente aptos [illegible] à luta pela honra do Brasil, ao lado dos seus camaradas de arma das Nações Unidas.

Notícias Religiosas

A festa de hoje, 2 de julho, 5.º domingo depois de Pentecostes, é sobremodo significativa para o gênero humano, conforme [illegible] da Sagrada Escritura — a Santíssima Virgem Maria, Mãe dos homens, por outorga divina, a São João Evangelista, de Cristo na cruz, é tambem, a Mãe de Deus. [illegible] a maternidade divina se apresenta, plenamente testemunhada pelo Evangelho de hoje (Luc. I, 39-47), da festa da Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel, que exclamou, ao receber Maria Santíssima: "E de onde me vem esta graça de [illegible] a mim a Mãe do meu Senhor?"

A Epístola é tirada do livro da Sabedoria (Cant. II, 8-14).

Calendário litúrgico — 2 de julho — S. Martiniano, S. Vidal, S. Felício, S. Olão, Santo Urbano e Bemaventurado Bernardino Realino, S. J.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana)

Efectuar-se-á hoje, às 15 horas, a anunciada primeira concentração dos coroinhas da arquidiocese, em homenagem ao arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, segundo A NOITE anteciopu. Seguir-se-á a hora santa dos paroquianos de Santo Cristo e Braz de Pina.

S. Pedro — A festa dos pescadores

Os pescadores da Colônia da Quinta do Cajú celebrarão hoje, a festa do seu padroeiro S. Pedro, na sede da Colônia, à rua Circular, com variado programa. Entre os números desportivos, haverá, às 10 horas, missa campal; as 15 horas, procissão de S. Pedro, e, à [illegible]

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

Ainda o imposto do selo e as cópias de plantas ou mapas fornecidos pelos arquitetos ou construtores: — Em nossos comentários insertos em A NOITE de 23 de abril último, mostramos aos interessados como a doutrina e a jurisprudência fiscal veem resolvendo o caso da aplicação do art. 7.º da tabela anexa ao vigente regulamento do selo — decreto-lei n.º 4.655, de 3-9-42, que é a reprodução do disposto no n.º 6, inciso I, da tabela B do regulamento anterior de 1937. Agora, o Supremo Tribunal Federal (Ac. no agravo de pet. n.º 11.291, no D. da Justiça n.º 147, de 27-6-44) vem de se manifestar, como o mais levado intérprete da lei, a respeito. É o caso que o engenheiro construtor fôra condenado, por ação fiscal, ao pagamento do imposto do selo e respectiva multa, por ter deixado de selar com Cr$ 20,00 cada cópia de plantas de construções urbanas autenticadas, as quais, por exigência da lei municipal, foram submetidas à aprovação da Prefeitura local, onde ficaram arquivadas e aí encontradas pelo fisco federal. Promovida a cobrança executiva da dívida pela Fazenda Nacional, embargou-a o executado, sob o fundamento de que tais documentos, sendo exigidos, para aprovação, por lei municipal é, assim, tratando-se de serviço público de caráter local, compete ou é da alçada exclusiva e privativa do município a decretação do imposto ou taxa, ficando isentos de qualquer outra tributação, "ex-vi" do art. 32, letra c, da Constituição Federal, de 10 de novembro de 1937. O juiz de 1.ª instância não acolheu as alegações, desprezando os embargos, daí o agravo interposto para o Supremo Tribunal Federal, que vem de negar provimento, para manter a sentença prolatada. Estão, pois, sujeitos ao selo referido aqueles documentos, nas condições expostas. Nos tópicos do voto vitorioso do Sr. ministro relator Goulart de Oliveira, a que vamos nos referir, como esclarecimento aos interessados, salienta êle que "entretanto, a dívida a que se refere a certidão ajuizada decorre da infração do dispositivo claro da tabela B, inciso I, do n.º 6 do regulamento anexo ao decreto n.º 1.137, de 7 de outubro de 1936, reproduzido no art. 7 da tabela do decreto-lei n.º 4.274, de 17-4-42, "Lei do Selo: — "autenticações de cópias de plantas". Essa cobrança se impõe uma vez apresentadas essas plantas em repartições federais, estaduais ou municipais. Não há invocar texto constitucional porventura ofendido, quando não se trata de serviços da Prefeitura, não tributáveis, mas de cópias ou plantas autenticadas de trabalhos de construções de particulares, apresentadas por construtor por eles incumbidos das construcções respetivas. O argumento da defesa consistente na decisão n.º 40, da Diretoria de Rendas Internas, transcrita na minuta a fls. 51, não satisfaz à pretenção, porque não convence de que alcance a hipótese. Trata-se de cópias, "croquis" ou coisa equivalente, que os arquitetos forneçam aos seus clientes, alem dos projetos, ou plantas definitivas e que servirão, estas e não aquelas, para a realização das construcções. Desprovidas aquelas de selos, não servirão jamais à autenticação exigida para estes efeitos. Enquanto que as autenticadas serão necessariamente seladas, sem o que sujeita o construtor que as apresente à multa de cinco vezes o valor do imposto (art. 65) além do pagamento desse imposto (art. 76)."

A patente de registro do imposto de consumo pedida no dia do início do comércio e a notificação feita posteriormente: — Quatro dias antes de notificado pelo representante do fisco, ou seja no dia do início do negócio, o comerciante havia dado entrada na repartição federal competente do seu pedido de registro do imposto de consumo, mas não pagara até à data da notificação por não ter a repartição preparado o guia de cobrança. A repartição acolheu a ação fiscal, sob o fundamento de não ter sido obedecido o que preceitua o art. 14, letra "a", do regulamento 739, de 24-9-38 respectivo, que estabelece o pagamento do registro antes de iniciado o comercio. O 2.º Conselho de Contribuintes, entretanto, onde o feito veio ter em grau de recurso voluntário, julgou improcedente a exigência da multa (ac. n.º 14.725, no D. Oficial de 12-2-44), com o que não concordou o representante da Fazenda. Mas, o Sr. ministro negou [illegible] o recurso, confirmou o decidido pelo citado acordão (desp. no D. Oficial de 27-6-44), ficando, assim, a firma isenta de penalidade, o que firmou doutrina a respeito.

O produto "Caramulina" é sujeito ao imposto de consumo como perfumaria e não como especialidade farmacêutica — A firma, de São Paulo, fabricante do produto antisético liquido denominado "Caramulina", entendendo que estaria bem classificado o produto na classe VII, § 8.º, art. 1.º do regulamento vigente, consultou, a respeito, a Recebedoria Federal local, que se manifestou pela incidência como perfumaria, de que trata a alínea III, § 7.º, do cit. artigo 4.º, visto como na rotulagem consta, entre outras, a palavra "desodorante", o que inculca o produto como de uso de toucador. Houve recurso para o 2.º Cons. de Contribuintes, que reformou essa decisão, opinando de acordo com a opinião da firma (ac. n.º 14.070, no D. Oficial de 8-3-44), mas o representante da Fazenda recorreu e o Sr. ministro, dando provimento, proferiu decisão declarando que: "Está evidenciado do processo, em face do laudo técnico, que o produto "Caramulina", de fabricação do Instituto Químico Caramuru Limitada, não se assemelha a nenhum dos produtos referidos na classe VII do § 8.º do art. 4.º do decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, como o considerou o acordão de fls.... Contendo, não obstante, propriedades parmacêuticas, a "Caramulina" é tambem artigo de toucador, isto é, "água de beleza", embora empregada como de efeitos medicinais à pele, para tirar manchas, espinhas, etc. Assim, de acordo com os pareceres e tendo em vista o disposto na nota 3.ª do § 7.º do art. 4.º do referido decreto-lei n.º 739, de 1938, dou provimento ao recurso do Sr. representante da fazenda pública, para, reformando o acordão recorrido, declarar a "Caramulina" sujeita ao imposto de consumo como perfumaria, classificada no item III do aludido § 7.º, tributada à razão de Cr$ 0,40, por 100 gramas ou fração (desp. no D. Oficial de 27-6-44).

Os fotógrafos estabelecidos com ateliers e o imposto de vendas mercantis. — A R. D. F., mediante processo originado por auto de infração, exigiu do proprietário de um estabelecimento fotográfico desta capital o pagamento do imposto de vendas mercantis de que trata o regulamento baixado com o decreto n.º 22.061, de 1932, tendo o 1.º Cons. de Cont., em grau de recurso voluntário, reformado o despacho daquela repartição, para isentar a firma do tributo aludido, considerando que o serviço dos artistas gozam desse favor da lei, tal como acontece nas telas artísticas, porque o material empregado na fotografia não é objeto de venda, mas simples veículo para a expressão da arte fotográfica, isto contra o voto de um dos conselheiro daquela alta corte administrativa, que entendeu de modo contrário, por isso que a decisão viria alterar o que está estabelecido, isto é, o pagamento do imposto por parte dos artistas, alfaiates, fotógrafos e ourives, excetuada, apenas, a mão de obra, que é isenta, conforme o art. 56, letra c, do citado diploma legal (ac. n.º 15.121, no D. Oficial de 16-9-43). O representante da Fazenda recorreu dessa decisão para o Sr. ministro, que, dando provimento, reformou aquele acordão e restabeleceu a decisão da R. D. F. (desp. no D. Oficial de 27-6-44), ficando, assim, sujeitos ao imposto de vendas mercantis os proprietários de estabelecimentos fotográficos desta capital.

J. A. N. Ltda. (Rio Bonito, Est. do Rio) — Logo após o advento do decreto n.º 1.137, de 7-10-36, — regulamento do selo, a D. R. I. expediu a importante circular n.º 52, de 23-12-36 (D. Oficial de 24), contendo longas instruções a respeito da aplicação dos principais dispositivos daquele novo regulamento, declarando, desde logo que, se no mesmo instrumento de abertura de crédito em conta corrente com bancos e casas bancárias, alem da obrigação principal, fôr estipulada qualquer caução real ou fidejussória, tal garantia não influiria para que fosse cobrado o selo em dobro no contrato, mas apenas um só sêlo proporcional sobre o principal, juros e comissões, como exceção à regra geral, principio este hoje consubstanciado na Nota 5.ª do art. 1.º da tabela do regulamento 4655, de 3-9-42, em vigor. Desde, pois, os primórdios da execução do regulamento de 1936 citado, um só selo proporcional é devido nos contratos de abertura de crédito, garantidos ou a descoberto, permanecendo essa regra até hoje, como se expôs. — F. Moreira dos Santos.

Nota — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

Inaugurada a Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas

BRETTON WOODS, EE. UU., 2 (De Elmer C. Walzer, da U. P.) — O secretário da Fazenda, Sr. Henry Morgenthau Jr. inaugurou oficialmente a Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas, fazendo uma advertência de que a agressão econômica não pode ter outra consequência senão a guerra, e apelando para a cooperação internacional no sentido de serem resolvidos os problemas econômicos do mundo. O Sr. Morgenthau esboçou os principais pontos do programa da Conferência da seguinte forma:

Primeiro — Formulação de uma proposta concreta para a criação de um Fundo destinado à estabilização das divisas monetárias do mundo e a estimular o comercio internacional.

Segundo — Formação de um banco internacional para a reconstrução mundial do após guerra.

Foi submetido à consideração dos delegados, que representam 44 nações, um plano provisório sôbre o Fundo de Estabilização, tendo o sr. Morgenthau declarado que um plano semente fôra redigido por peritos a respeito da formação do banco internacional.

SERA' A BATALHA DECISIVA

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 1 (Por Phil Ault, correspondente da "United Press") — Os ingleses recuperaram todo o terreno perdido pela infiltração de tropas alemãs na saliente Orne-Odon, ao sudoeste de Caen e as informações procedentes da frente dizem que os dois contendores concentram forças neste setor para a batalha decisiva.

O general Eisenhower manifestou que elementos de sete divisões encouraçadas alemãs estão comprometidas na frente sul de Caen e acredita-se que o marechal Rommel assumiu pessoalmente o comando das tropas de campanha na Normandia.

O correspondente da "United Press", Sr. Ronald Clark informa que todos os caminhos detrás da frente francesa estão repletos de centenas e mais centenas de veiculos aliados que conduzem homens e materiais procedentes das praias, numa atmosfera de intensa expectativa.

O general Montgomery disse que o marechal Rommel alinhou seus exércitos um em frente do outro, da mesma forma como foi feito para a batalha decisiva de El Alamein e que a questão mais palpitante consiste em saber quem atacará primeiro. A hora das escaramuças está para terminar e acredita-se que os dois generais procuram agora o momento adequado para dar inicio a grande batalha que poderá internar-se profundamente no coração da França.

A questão principal consiste em saber se Rommel atacará primeiro, com o propósito de desorganizar os planos de Montgomery ou se manterá suas forças de mais de 250 mil soldados de primeira classe exclusivamente na defensiva. Tudo, no entanto, parece indicar que Rommel procurará arrebatar a iniciativa ao metódico Montgomery. No entanto, este tambem se prepara para desfechar um golpe, para o qual se tem preparado desde o dia da invasão.

Quasi pela primeira vez desde aquele dia, toda a frente de batalha permaneceu paralisada durante o dia de sábado, com exceção dos violentos duelos de artilharia e três contra investidas de segunda importância no arco em redor de Caen. Do resto da frente só se informou que as operações de limpeza na região de La Hague chegaram a sua fase final.

Os correspondentes de guerra informam que durante toda a noite de sexta-feira foram travados combates de artilharia em quasi todos os setores da frente de Caen-Caumont. Os ingleses desbarataram contra-ataques alemães antes do amanhecer do dia de sábado. Os nazistas contra-atacaram novamente às 7 horas da manhã, porem, foram repelidos pela artilharia britânica e canadense que lhes ocasionou importantes baixas. As forças alemães fustigaram a base da saliente britânica através do rio Odon, ao sul de Caen e penetraram em alguns pontos, porem os ingleses recuperaram todo o território perdido.

Informa-se que as tropas escocesas se mantêm firmes sobre o lado da saliente de Orne, depois de se terem visto obrigadas a ceder algum terreno durante a noite. A oficialidade aliada manifestou que a situação geral continua sendo satisfatória "apesar de que o inimigo fez numerosas investidas locais e ainda procuram infiltrar-se, muito embora não se tenha considerado prudente obrigá-los a retroceder".

Ao norte e noroeste de Caen a situação não sofreu alterações. As operações de limpeza continuam nas regiões da margem norte do Odon e na principal estrada de Caen a Villers Bocage. Oficialmente se anuncia que só o segundo exército britânico destruiu 142 tanques alemães, grande parte deles "Tigres" e "Mark-6", de 60 toneladas e "Panteras", de 45 toneladas.

Os pormenores dos decididos contra-ataques alemães empreendidos no dia 29 de junho contra a margem ocidental da saliente do Odon e do Orne revelam que foram ocasionadas aos nazistas elevadas baixas, inclusive a destruição de numerosos tanques "Tigres" e "Panteras".

A nova divisão britânica que se tinha entrincheirado repeliu os ataques alemães ao encontrar-se pela primeira vez sob o fogo do inimigo.

Os aliados ocuparam muitas outras aldeias, inclusive Le Nensul, a 3 quilômetros ao sul de Breville, na região do extremo meridional e tambem Le Landel e Rosel, a 78 quilômetros ao noroeste de Caen.

Ao norte de Sain Lo os norte-americanos ocuparam um grupo de quatro aldeias, isto é, La Raculet, La Conterie, Les Buteaux e Le Carrillon, enquanto ao noroeste de Saint Lo ocuparam La Fossardiere e Cloville.

Atualmente a linha de Carentan ao mar corre desde um ponto próximo a Baumont, a 3 quilômetros ao sudoeste de Carentan, depois se dirige para o sudoeste até La Monerie, depois para o sudéste de La Maisentrie, depois para o noroeste até Favres, Coigno e Breteville, onde vira para o oeste em direção a Sivar, depois para o sudoeste, passando por Saint Saveur de Pierepoint, depois para o oeste por Duprey, Saint Lo, Dourville e o mar.

Os norteamericanos concluiram a conquista da parte alta da peninsula de Cherbudgo com a ocupação das aldeias de Omnoville, La Rouge, Omnoville La Petit e Breville, no cabo La Hague, ao noroeste de Cherburgo.

Os alemães admitiram que sua resistência cessou ontem à noite na parte alta da peninsula e que o porto de Cherburgo está completamente nas mãos dos aliados.

Os alemães anunciaram que um grupo de menos de 7.200 soldados nazistas resistiu no cabo De la Hague contra a pressão de "duas divisões norteamericanas poderosamente equipadas, porem que ao chegar à meia noite já não dispunham de munições e que por esse motivo a luta cessou. Admitindo que o porto de Cherburgo está nas mãos dos aliados a "D. N. B." anunciou que 30 ou 40 caça-minas e outros navios aliados entraram no porto, perto do meio dia.

O Supremo Quartel General Aliado informou que apesar das condições atmosféricas desfavoráveis as forças aéreas aliadas realizaram umas 91 mil saídas em junho, contra 65 mil em maio e 29 mil em abril. O tempo continua péssimo.

Até às 17 horas de sábado não foi tentado nenhum ataque partindo da Inglaterra. O vento bastante frio que sopra de terra para o mar e os comentaristas assinalam que durante o mês de junho prevaleceu o pior tempo registrado nos ultimos quarenta anos.

Montgomery expressou os agradecimentos do exército de terra com o comando de bombardeio pelos ataques que a "R. A. F." efetuou contra as concentrações de tanques alemães em torno de Villers-Bocage em horas avançadas da sexta-feira.

A VIII fôrça aérea anunciou os resultados dos bombardeios contra pontes, estradas de ferro, locomotivas, usinas elétricas, material rodante, casas de máquinas, estações ferroviárias e outras instalações dentro do triangulo formado pelos rios Sena e Loire e o mar durante as três primeiras semanas de invasão. Todo o transito da referida região está sendo feito apenas pelas estradas. Só uma décima parte dos movimentos nazistas dentro do triangulo pode ser efetuado por via ferroviária.

A D. N. B. RECONHECE

LONDRES, 1.º (U. P.) — Urgente — A D. N. B. anunciou que o último centro de resistência alemã, na zona noroeste da peninsula da Normândia, cessou a luta à noite passada.

A MENOS DE 5 Km. DE SAINT LO

COM OS NORTEAMERICANOS NA NORMANDIA, 1 (Por John Lee, do INS) — As nossas linhas mais avançadas se encontram a menos de 5 quilômetros de Saint Lô, importante centro rodo-ferroviario da peninsula de Cherburgo.

Metralhadoras e morteiros alemães continuam fazendo fogo, por trás daquelas linhas e será preciso acabar com esses focos de resistência antes que a zona se possa considerar como completamente em nosso poder.

TRÊS ALDEIA CONQUISTADAS

LONDRES, 1.º (U. P.) — Urgente — O Supremo Quartel General Aliado anunciou que as forças americanas capturaram três aldeias no extremo do Cap de La Hague, que são Ommondille-La Rouge, Ommondille-La Petite e Breville.

FRACASSOU A TENTATIVA DE EVACUAÇÃO DOS REMANESCENTES ALEMÃES NA PENINSULA DE CHERBURGO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 1 (Sidney Mason, correspondente especial da Reuters) — A situação no "front" da Normândia se está tornando, de momento a momento, mais aguda para os alemães, que vem repelidos todos os seus contra-ataques, por mais fortes que surjam. E isto constitui fortalecimento da linha britânica, que está sendo ampliada consistentemente embora em movimento paulatino, dadas as dificuldades do terreno e a resistência das tropas nazistas.

A importância atribuida pelos alemães, como é óbvio, à defesa da zona normanda, que é a chave do avanço sobre Paris, cresceu de vulto nos ultimos dias, pelo que, embora não confirmada oficialmente é reputada quase certa, a noticia de que o marechal Erwin Rommel está comandando, em pessoa, a campanha de reação alemã na área invadida.

A chegada de Rommel coincide, aliás, com a ocasião em que o Segundo Exército Britânico, do comando do general Dempsey, está consolidando suas posições, após o avanço de 12 quilômetros que fizeram seus soldados da cabeça de ponte de Evrecy na direção de Caen.

OS CONTRA-ATAQUES PROSSEGUEM

Não arrefecem, não obstante os alemães, rechassados nos contra-ataques, tentam outros, e aumenta de ontem para hoje a pressão geral no front normando se caracteriza pela sucessão de investidas, algumas em força de quasi um regimento, por parte do inimigo.

Todos os contra-ataques nazistas visam a brecha aliada de Tilly-Caen, o saliente que os britânicos formaram e que de dia a dia aumenta e se fortalece.

São em número de sete as divisões que a "Raposa do Deserto" acumulou na área de Caen. Elementos de todas essas divisões tem sido identificados, entre os mortos e prisioneiros alemães. E algumas das forças nazistas que lutam, presentemente na Normandia, lutaram na frente teuto-russa no mês de março último, tendo sido dali retiradas para a França, afim de passarem por algum descanso. A ocorrência da invasão da costa ocidental europea veiu interromper o "descanso" dessas tropas...

A potência dos contra-ataques nazistas pode ser avaliada pelo fato, confirmado oficialmente neste Q. G., de terem alguns de seus elementos conseguido penetrar, embora por pouco tempo, as posições inglesas da área Tilly-Caen, na zona da retaguarda. Já à noite de ontem porém, esses elementos haviam sido forçados a recuar, voltando às suas posições primitivas longe do "saliente" britânico.

DESTRUINDO OS "BOLSÕES"

Quando se deu o avanço inicial do general Montgomery, as tropas britânicas tiveram que fazer sua marcha com tal impeto que, abatido o grosso das tropas adversárias, diversos pequenos "bolsões" de resistência ficaram cercados, na retaguarda. Na estratégia aliada, não foi necessário empregar força considerável para manter o cerco desses ninhos de resistência. Apenas algumas unidades, fortemente apetrechadas, foram mantidas na guarda dos alemães sitiados. Já agora, porém, o próprio desenvolvimento da estrategia britânica torna preciso que se elimine esses "bolsões", o que se está fazendo com algum esforço, dado que alguns deles se acham em posições suficientemente fortes.

A SITUAÇÃO DOS BRITÂNICOS

A luta oferece, assim, um bom exemplo das condições sob as quais operam os soldados do "saliente" britânico. Por três lados se acham eles sob os ataques constantes dos nazistas, que se conformam com a brecha aberta nas suas linhas constituindo ameaça serissima para a consistência da *Muralha do Atlântico*; e enquanto Rommel procura, baldadamente, anular o "saliente", os soldados do general Dempsey se vêm obrigados ainda, na retaguarda, a fazer operações custosas contra os "bolsões" nazistas, cuja destruição já agora é impositiva. E com isto tem que ocupar número considerável de homens e armamento.

NOS DEMAIS SETORES

Nos outros setores da frente normanda, a situação não apresenta, até as primeiras horas da noite, modificações sensivel. Ao norte de Caen, as forças britânicas estão sendo reorganizadas e reajustadas. A luta fortissima que se desenvolvia, entre unidades blindadas, a apenas três quilômetros e meio de Caen, diminuiu. A atividade nos arredores de Saint Lo, setor norte americano, se assinalou tão somente por um avanço aliado que não logrou exito em face da oposição inimiga. Nas imediações de La Haye, no oeste, sob a linha meridional ocupada pelos americanos, as operações igualmente se mantiveram mais ou menos estacionárias. A limpeza no noroeste de Cherburgo vem sendo feita com muito pouca resistência da porte dos alemães. Os aliados ocuparam as localidades de Omonville le Rogua e Omonville le Petit.

AINDA TENTARAM FUGIR...

Do correspondente da "Reutrs" com as forças norte-americanas no cabo de La Hague, foi recebido o seguinte despacho, em data de hoje:

"Ontem à noite, como já informamos, as forças alemães dos fortins do cabo de La Hague renderam-se, e cessou praticamente toda a resistência ali. Patrulhas americanas procedem agora ao trabalho de caça dos refugiados nos bosques do litoral.

Ao anoitecer de ontem, algumas forças alemães tentaram fugir do extremo da peninsula, em pequenas embarcações que pretendiam dirigir-se para as ilhas do canal. Os navios aliados, porem, afundaram as embarcações inimigas, conseguindo ainda capturar algum material bélico e fazer cerca de dois mil prisioneiros.

À ÚLTIMA HORA

Ao cair da noite foi recebida aqui a noticia de que as forças britânicas tinham se apoderado de um aerodromo nazista localizando nas visinhaças de Caen.

Apezar da luta que se travou na ação, o aerodromo inimigo foi encontrado em condições de uso imediato.

38.289 PRISIONEIROS CONQUISTADOS SÓ PELOS NORTEAMERICANOS

LONDRES, 1 (R.) — "Segundo dados oficiais, que acabam de ser publicados no Quartel General Aliado, até à meia noite de ontem, os norteamericanos, na França, haviam feito 38.289 prisioneiros de guerra alemães. Também os estadunidenses, até à mesma data, haviam sepultado 4.171 mortos inimigos", — revelou um comentarista norteamericano, falando da Normândia, pelo rádio, às primeiras horas de hoje.

O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 1º (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"No extremo noroeste da peninsula de Cherburgo, nossas debeis fôrças, comprimidas em estreito espaço, continuam opondo feroz resistência a fôrças superiores inimigas, e, lutando denodadamente, infligiram novas e consideráveis perdas ao inimigo. A leste do rio Orne, o inimigo desenvolveu vários ataques infrutiferos contra nossas linhas. Na região de penetração a sudeste de Caen, o inimigo se viu obrigado a ficar na defensiva e limitou suas atividades a movimentos locais de reconhecimento, os quais foram desbaratados ante nossas firmes posições. Nossos contra-ataques desde o sudoeste conquistaram paulatinamente mais terreno de ambos os lados do rio Odon, ante tenaz resistência e intenso fogo de artilharia inimigo, especialmente do mar. A nordeste de Saint Lô, as tropas americanas, apoiadas por potentes ataques de artilharia, tanks e aviação, se lançaram à ofensiva, porém, foram rechaçadas pelo nosso concentrado fôgo defensivo, com grandes perdas. Dezenove tanks inimigos foram destruidos. Poderosas formações de assalto da Luftwaffe prestaram apoio ao exército alemão na luta na cabeça de ponte da Normândia.

Vinte e cinco aviões inimigos, inclusive 15 bombardeiros quadrimotores, foram derrubados sôbre a cabeça de ponte e nos territórios ocidentais ocupados. Na luta pela posse de Cherburgo, o regimento anti-aéreo comandado pelo coronel Hermann se distinguiu particularmente. As baterias costeiras do exército conseguiram atingir vários navios inimigos diante da desembocadura do rio Orne.

Na Bretanha, um bando de sabotadores inimigos foi aniquilado em combate.

COMUNICADO ALEMÃO

Continuam contra Londres nossas intensas represálias.

Na ala ocidental da frente italiana, o inimigo continuou arremetendo com poderosas forças de infantaria e tanks, desde a costa até o lago Trasimeno, e, em uma luta de grande ferocidade, o inimigo conseguiu algum avanço no setor costeiro da região ao sul de Siena. Continua a batalha nessa zona com grande violência. No mar Adriático, as baterias antiaéreas de um navio alemão destruiram uma lancha torpedeira inimiga.

No setor central da frente oriental, enquanto as tropas continuam empenhadas em renhidos combates defensivos, acesa luta está em curso nas ruas de Slutsk. Os russos efetuaram tambem ataques de envergadura, com apoio de tanks, na região de Ossipovichi, nas cercanias de Borisov.

Na frente superior do rio Berezina, assim como no oeste e sudeste de Polotsk, os assaltos inimigos foram contidos em violenta luta. Formações de aviões de assalto alemãs intervieram nos combates defensivos com bom resultado, infligindo ao inimigo fortes perdas. No golfo da Finlândia, diante da ilha de Narvi, nossas unidades navais de escolta puzeram a pique três lanchas-torpedeiras soviéticas, sendo feitos prisioneiros entre suas tripulações. Poderosa formação de bombardeiros norteamericanos arrojou bombas sobre a região da capital húngara, ontem. Caças alemães e húngaros derrubaram 13 aparelhos inimigos, inclusive 12 bombardeiros quadrimotores. Aviões britânicos isolados lançaram bombas sobre a região do Rheno e Westefalia à noite passada.

Em operações contra a frota de invasão inimiga e o movimento de abastecimento deste através do mar, nossas baterias costeiras, navais e do exército, assim como a Luftwaffe, afundaram durante o mês de junho 51 navios cargueiros e de transporte, com um total de 312.000 toneladas. Outros 56 navios, com 328.000 toneladas em conjunto, alem de numerosos barcos de pequeno porte e barcaças de desembarque, foram avariados, alguns dos quais gravemente.

Segundos dados oficiais, foram afundados os seguintes navios inimigos:

2 cruzadores pesados, 3 cruzadores ligeiros, 22 destroyers, 15 lanchas-torpedeiras, 3 navios de desembarque, 1 navio de escolta e 1 submarino.

Vários encouraçados, inclusive um do tipo de "Nelson", 21 cruzadores, 22 destroyers, 26 barcaças de desembarque especiais e duas lanchas-torpedeiras foram avariadas seriamente por impactos diretos de bombas, torpedos e granadas de artilharia..

Parte dessas unidades pode ser dada por destruidas. As perdas navais inimigas aumentam ainda mais graças à ação das nossas minas."

A EFICIÊNCIA ESPORTIVA DE MINAS GERAIS — Depois de fornecer excelente demonstração de sua eficiência esportiva ao levantar, pela quinta vez consecutiva, o campeonato brasileiro de natação para a classe de nadadores infanto-juvenis, o esporte mineiro acaba de se fazer representar esplendidamente no certame nacional de volley. A equipe feminina venceu nitidamente o campeonato de sua classe, superando as seleções do Distrito Federal e de São Paulo. A gravura acima fixa as graciosas componentes da representação de Minas Gerais, campeã do primeiro campeonato brasileiro de volleyball

Veio a morrer o atropelado

Vitima de brutal atropelamento, na tarde de ontem e que lhe causou multiplas fraturas, dera entrada em estado desesperador no Hospital Getulio Vargas, o comerciário Manuel Ferreira Pinto, que contava 45 anos, era casado e residia na rua Itaquaré, em Niterói.

O infeliz homem, na noite de ontem, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a falecer, sendo seu corpo removido para o necrotério.

O NOVO CHEFE DE POLÍCIA

Nomeado o sr. Coriolano de Góes para substituir o coronel Nelson de Mello

Em decreto de 30 de junho de 1944, publicado no "Diário Oficial" de ontem, 1.º de julho, o presidente da República, de acôrdo com o art. 93 parágrafo 1.º alinea do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, concedeu exoneração ao coronel Nelson de Mello, do cargo, em comissão, de chefe de policia (Departamento Federal de Segurança Pública), padrão U do quadro permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Ainda de acôrdo com o referido decreto, o presidente da República nomeou o sr. Coriolano de Araújo Góes para exercer o cargo, em comissão, de chefe de policia, (Departamento Federal de Segurança Pública, padrão U, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores) vago em virtude da exoneração do coronel Nelson de Mello, de acôrdo com o art. 14, item 2.º do decreto-lei n.º 1.713 de 28 de outubro de 1939.

O primeiro orgão construido no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Patrimônio Histórico e Artistico, foi incumbido de superintender as obras em realização um engenheiro, salvando-se da ruina em que jazia, há muito, essa admiravel reliquia da arte brasileira.

CONFECIONADO COM MATERIAL BRASILEIRO O ÓRGÃO A SER HOJE INAUGURADO

Para ficarem completos os trabalhos de restauração, era necessário dotar-se o templo de um grande órgão, por ser este, sem dúvida, um dos mais dignos instrumentos do culto divino.

Cheio de espirito religioso, o prior da Ordem, apoiado por dom Mamede, tomou todas as medidas, chamando para auxiliá-lo nessa iniciativa um organista de São Bento e um construtor de órgão, o qual, aproveitando material brasileiro, montou o harmonioso instrumento, no côro da igreja, na rua 1.º de Março.

CARACTERISTICAS DO INSTRUMENTO

Devendo inaugurar-se solenemente, por ocasião da missa conventual, este instrumento, construido nas oficinas Santa Cecilia, obedecendo ao tipo dos órgãos unificados, sendo elétrico o seu mecanismo, com exceção da segunda parte, que conserva a instalação pneumática primitiva, completamente reformada. Tem ele 24 registros, além dos outros mecânicos, possuindo um volume de som possante proporcionado pelos seus 700 tubos constituidos, parte de madeira e parte de metal. A bela consola, em forma de meia ferradura, oferece muita facilidade ao organista na marcação dos belos registros. Possue dois pedais, um de crescendo, que faz soar um por um todos os registros, e o outro de expressão, que faz funcionar, à vontade do organista, a caixa expressiva, dentro da qual estão os registros do segundo teclado. O ar necessário ao seu funcionamento é fornecido por um grupo pneumo-elétrico aos inúmeros magnetos do órgão.

Durante a missa de inauguração serão executadas além de outros motetes, composições sacras de autoria de D. Placido, organista da abadia beneditina, como o "Tota Pulchra" e a "Ave Maria", peças revestidas de dignidade e de encanto.

Alvejou-os a bala para defender-se

Os desordeiros queriam agredi-la a navalha

No interior do botequim da rua Andaraí n. 271, do qual é proprietário Antônio Barros Rainha, o mecânico Elisio de Oliveira, residente à rua Anajatuba no 131 e o individuo conhecido pelo vulgo de "Diguinho" que se dão a hábitos de valentia, intimidando um vendedor ambulante, furtaram-lhe uma peça de fazenda. O dono do café que conta 40 anos e é casado, indignado, advertiu-os. Elisio que conta 29 anos e é solteiro e "Diguinho" retiraram-se, voltando meia hora mais tarde, porem, armados de navalha. E, tomando atitude hostil, tentaram agredir o botequineiro. Para defender-se, Rainha sacou um revolver e alvejou os desordeiraos. Alcançado, Elisio caiu ao solo alcançado por um projetil na coxa direita, enquanto "Diguinho" fugiu incólume. O operário Geraldo dos Santos que conta 19 anos, é solteiro e reside à rua Andaraí n. 309, foi alcançado por uma bala perdida no braço esquerdo.

Os feridos foram conduzidos à Assistência sendo removidos para à Delegacia do 18º Distrito Policial onde o botequineiro havia sido preso foi autuado em flgrante.

A ponte internacional "Brasil-Argentina"

O presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério das Relações Exteriores o crédito especial de cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros para atender às despesas com o prosseguimento da construção da ponte internacional "Brasil - Argentina", sôbre o rio Uruguai.

Deu tremenda sova de cadeira no operário

O operário Agenor de Oliveira, morador na rua Carlos de Carvalho n. 834, fui agredido a cadeiradas pelo proprietário do botequim estabelecido à rua Vilela Tavares, esquina da rua Lins de Vasconcelos. A vitima que conta 43 anos e é casada, disse palavras que o proprietário do bar, que tem o sobrenome de Gouvêia, tomou por ofensivas, sendo então por ele agredido.

Com fratura da coxa esquerda, contusão no frontal e escoriações foi socorrido pela Assistência do Meier em cujo posto está em observação.

As autoridades do 22º Distrito Policial foram notificadas do fato.

O comércio é o sangue de toda a sociedade livre

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a êste tranquilo lugar de reunião, com esperança e confiança em vossas deliberações..

Sou grato a vós por terdes feito tão longa viagem até aqui para colaborar connoscos e agradeço a vossos govêrnos por terem aceito prontamente meu convite para esta reunião. Não é de estranhar que, enquanto a guerra de libertação que travamos se encontre no seu periodo culminante, representantes de homens livres se reunam para se aconselhar mutuamente a respeito da forma que assumirá o futuro que havemos de ganhar.

"A guerra serviu de aguilhão para nos fazer adquirir o hábito salutar de reunir-nos em conferências quando quer que tenhamos problemas de interêsse reciproco que discutir e resolver. Têmo-lo feito felizmente a respeito de várias fases militares e relativas à produção de guerra, assim como também a respeito de medidas que deverão ser tomadas imediatamente depois de ganha a guerra, tais como socorros, rehabilitação e distribuição mundial de materiais alimenticios. Estas têm sido essencialmente questões de emergência. Em Bretton Woods, vós, que viestes de muitas e distantes terras, estais reunidos pela primeira vez afim de discutir propostas para um programa de coperação econômica e progresso pacifico no futuro.

O programa que tendes a discutir constitue, naturalmente, tão somente uma fase de acôrdo para um mundo de paz e de harmonia. É, porém, uma fase vital, que afeta a homens e mulheres em todas as partes, porque se reclaciona com a base pela qual êles poderão trocar mutuamente as riquezas naturais da terra e os produtos de sua própria indústria e de seu engenho. O comércio é o sangue de toda a sociedade livre. Temos de fazer com que as artérias que conduzem êsse sangue não sejam obstruidas novamente, como o foram no passado, mediante barreiras artificiais oriundas de rivalidades econômicas insensatas. Quasi todas as enfermidades são perigosamente contagiosas.

Depreende-se daí, portanto, que a saúde econômica de cada pais é justamente um motivo de preocupação de todos os seus vizinhos, imediatos ou distantes, pelo que, somente mediante uma economia mundial dinâmica, saneada e expansiva poderá levantar-se o nivel de vida das nações até uma altura que lhes permita o cabal cumprimento de nossas esperanças para o futuro.

"O espirito com que ademiteis essas discussões servirá como estrutura para futuras consultas amistosas entre as nações em seus interêsses comuns. Em Bretton Woods será dada numa nova prova de que homens de diversas nacionalidades aprenderam a ajustar possiveis divergências e a trabalhar como amigos.

As coisas que se precisa fazer deverão ser feitas e somente poderão ser realizadas a contento em concertos de opiniões.

Esta conferência submeterá à prova nossa capacidade de cooperação na paz, como o temos feito na guerra, e eu sei que vós encarareis vossa tarefa com um elevado sentido de responsabilidade perante aqueles que tanto sacrificaram em esperanças por um mundo melhor."

Cecina flanqueada

Os aliados avançam agora para Livorno, de onde distam apenas 27 km. — Está se desmoronando a linha defensiva alemã na Itália — Tambem Florença sob ameaça cada momento mais próxima

ROMA, 1 (Por Eleonor Packard, correspondente da "United Press") — As tropas norte-americanas chegaram a 27 quilômetros ao sudeste de Livorno, depois de flanquear a praça forte de Cecina.

As forças francêsas do Oriente, avançaram através das montanhas até vários pontos a 9 quilômetros ao sul da antiga Siena. As forças norte-americanas avançam ao Oriente de Cecina e forçaram a passagem do rio Cecina e viraram em direção ao oeste para a desembocadura, a 27 quilômetros de Livorno e outras tropas avançaram 8 quilômetros ao noroeste de Bibbona e penetraram nos arredores de Cecina pelo sul.

Os francêses marcham para o norte, em direção a Siena e Florência, a 53 quilômetros ao norte de Siena e já chegaram a La Ville, a 9 quilômetros ao sul de Siena e Grotti, a um quilômetro e meio ao oeste de La Ville.

A rádio-emissora de Oslo diz que Hitler declarou Florência "Cidade Aberta" para "salvar e conservar os tesouros artisticos".

Os despachos oficiais dizem que os alemães contra-atacaram com tanks na ala ocidental na quinta-feira à noite, nos arredores de Cecina, a 32 quilômetros ao sul de Livorno, num esforço para retirar o grosso das tropas, porém que os ataques foram repelidos e que a infantaria norte-americana entrou nos arredores.

Cecina está flanqueada no oriente graças ao cruzamento do rio do mesmo nome, depois de tomar Casale, a 5 quilômetros ao sul do rio e a 8 quilômetros ao sudeste de Cecina, assim como Guardistallo, a 3 quilômetros de Casale. Também chegaram a desembocadora do rio ao norte de Cecina.

Entre os setores de Cecina e Siena, os norte-americanos capturaram Monte Cerboli, a 27 quilômetros à léste sudeste de Cecina, apesar da crescente resistência também ocuparam San Dalmazio, a 5 quilômetros ao norte de Monte Cerboli e Montecastilli, a 3 quilômetros ao oriente de San Dalmazio.

Estas forças investem, agora, contra o entroncamento de Volterra, a 16 quilômetros ao norte.

Trêes colunas francêsas se dirigiram para Siena. Procedentes do sudeste os francêses avançam na estrada número 73 e ganharam alguns pontos elevados ao norte de Poggio-Siena-Vecchia, a 14 quilômetros ao sudoeste de Siena. Pelo sudeste os francêses capturaram Buonogovento, a 22 quilômetros de Siena e San Giovanni, a 8 quilômetros a léste de Buocovento.

As forças inglêsas limparam toda a costa ocidental do lago Trasimeno e avançaram a leste, ao oeste e ao norte de Perugia, apesar da tenaz resistência alemã.

No setor do Adriatico, outras unidades do 8º Exército atravessaram o rio Chienti e chegaram às vizinhanças de Civitanova, a 37 quilômetros ao sul de Ancona. Os inglêses também capturaram Monte-del-Lago, a 17 quilômetros ao noroeste de Perugia. Outras forças chegaram a Corciano a 8 quilômetros ao oeste de Perugia.

DESMORONA TODA A LINHA DEFENSIVA GERMANICA

ROMA, 1 (Por John Chester, da "Associated Press") — Toda a linha de defesa dos alemães está se desmoronando diante do impeto dos ataques das forças do 5º e do 8º Exércitos aliados na Italia que, em vigorosa ofensiva, avançam para as cidades chaves de Livorno, Florença e Ancona.

O 5º Exército americano repeliu um contra-ataque inimigo que, para tal, lançou à luta unidades blindadas, e após aniquilar grande número de soldados alemães, irrompeu em Cecina, na costa do Mar Tirreno e distante apenas a 20 milhas ao sul de Livorno. Por sua vez, as tropas francêsas do 5º Exército americano avançando através as montanhas aproximou-se de um ponto distante 6 milhas de Siena, uma importante cidade localizada em estrátegica estrada de rodagem a 31 milhas ao sul de Florença.

Enquanto isto, as tropas do 8º Exército Britanico e unidades de forças da Africa do Sul e da India, em operações de ofensiva no setor central prosseguiram com seus avanços a leste e a oeste das margens do lago Trassimeno, encontrando em alguns pontos, tenaz resistência inimiga. Já as tropas do 8º Exército Britânico atravessaram o rio Chienti — formidavel barreira de agua que bloqueara os avanços durante vários dias — obrigando aos alemães a se retirarem para outra linha situada no rio Musone, a 10 milhas do porto de Ancona, no Mar Adriatico.

Enquanto as tropas americanas lutavam pela posse de Cecina, outras unidades do 5º Exército americano atravessaram o rio Cecina distante 3 milhas a nordéste, flanqueando assim a cidade de Cecina. Por outro lado, essa conquista aliada colocou algumas unidades avançadas americanas apenas a 17 milhas de Livorno. Simultaneamente, outras colunas americanas, atingindo a cidade de Cecina pelo sudoeste atingiram o rio do mesmo nome num ponto onde suas águas desembocam nas águas do mar, empenhando-se, contra o inimigo em violentos combates de artilharia e pequenas armas.

As tropas francêsas estão, por sua vez, se aproximando de Clena apóz terem lutado durante 24 horas para um avanço de apenas uma milha contra tenaz resistência alemã.

Nesses combates foram capturados numerosas pequenas lacalidades destacando-se entre as demais as aldeias de Buencovento e San Giovanni.

As unidades americanas também prosseguem com suas operações de ofensiva, já tendo ultrapassado Guardistallo, a seis milhas a leste de Cecina e Casala, a cinco milhas a oeste. Enquanto isto, outras colunas blindadas lutaram violentamente contra tenaz resistência alemã e após atravessar perigoso campo de minas, conquistaram a aldeia de Monte Carboli, Montecastelli e San Delmazio todas a 25 milhas de Cecina.

As forças britânicas, também avançam e conquistaram a aldeia de Gracciano; a leste do setor do 8º Exército, as tropas indianas capturaram Monte del Lago, a meio caminho do lago de Tressimeno, expulsando ainda os nazistas da cidade de Magione, a leste. Nessa ação foi capturado grande quantidade de prisioneiros. Mais para leste outras tropas atingiram Corciano a seis milhas a oeste de Perugia, enquanto que outras colunas britânicas avançavam para além da cidade atingindo um ponto situado a cinco milhas da mesma.

KESSELRING LOUVA A TECNICA ALIADA

ROMA, 1 ("Associate Press") — O marechal de campo Kesselring, num documento oficial, capturado pelas forças do 5º Exército americano, reconheceu que a ofensiva aliada na Itália foi lançada e conduzida "com absoluta coordenação" e que as tropas anglo-americanas, ao transpor as altas montanhas consideradas intransponiveis, com seus tanques e veiculos cavalgaram" uma das operações bélicas mais surpreendentes".

Diz mais êsse documento que os primeiros ataques, seguidos logo após por terrivel barragem de artilharia "foram de intensidade nunca vista" conseguindo atingir pontos" tanto quanto a nossa artilharia".

TURF

Na reunião de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

1.º Flaneur, Olavo, 55 ks.; 2.º Negra, O. Reichel, 53 ks.; 3.º Bunopolis, A. Barbosa, 55 ks.

Não correu Fala. Tempo:..... 60" 3/5. Rateios: vencedor, Cr$ 10,50; dupla, Cr$ 17,80. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

Movimento do páreo: Cr$..... 82.710,00.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

1.º Aratanha, D. Ferreira, 54 ks.; 2.º Kamojuri, G. Pereira, 56 ks.; 3.º Buenopolis, A. Ribas, 55 quilos.

Tempo: 78" 1/5. Ganho por paleta; do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 20,30; dupla, Cr$ 19,90. Placés: Cr$ 11,80, Cr$ 43,40 e Cr$ 16,60.

Movimento do páreo: Cr$..... 122.100,00.

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00.

1.º Checker, J. Araujo, 52 ks.; 2.º Exú, Geraldo, 54 ks.; 3.º [illegible]nano, A. Barbosa, 57 ks.

Tempo: 96" 4/5. Ganho por palheta; do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 83,40; dupla, Cr$ 75,50. Placés: Cr$ 27,40, Cr$ 44,50 e Cr$ 21,20.

Movimento do páreo: Cr$..... 153.540,00.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

1.º Fumo, J. Portilho, 54 ks.; 2.º Mutum, D. Ferreira, 56 ks.; 3.º Alvinopolis, J. Morgado, 56 ks.

Tempo: 91" 1/5. Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 46,70; dupla, Cr$ 41,60. Placés: Cr$ 13,90, Cr$ 17,10 e Cr$ 31,00.

Movimento do páreo: Cr$..... 157.030,00.

(Betting) — 5.º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.00000 e Cr$..... 2.00000.

1.º Matapiruma, D. Ferreira, 55 ks.; 2.º Morena Clara, Geraldo, 55 ks.; 3.º Fine Champagne, Olavo, 55 quilos.

No correu Farrusca. Tempo: 62". Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro, dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 18,70; dupla, Cr$ 167,90. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 24,50 e Cr$ 18,00.

Movimento do páreo: Cr$..... 200.600,00.

(Betting) — 6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$..... 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

1.º Urumarac, C. Brito, 56 ks.; 2.º Condoreira, Salustiano, 54 ks.; 3.º Robusto, P. Simões, 56 ks.

Tempo: 99". Ganho por três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, cabeça. Rateios: vencedor, Cr$ 25,90; dupla, Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 13,60, Cr$ 18,20 e Cr$ 21,00.

Movimento do páreo: Cr$..... 2234680,00.

(Betting) — 7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$..... 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

1.º Marcial, J. Portilho, 54 ks.; 2.º Marajá, João Santos, 55 ks.; 3.º Pepet, Mesquita, 51 ks.

Não correram: Gardel e Sertanillo. Tempo: 97". Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 56,40; dupla, Cr$ 44,70. Placés: Cr$ 23,90, Cr$ 29,40 e Cr$ 36,20.

Movimento do páreo: Cr$..... 298.880,00. Movimento geral: Cr$ 1.238.540,00.

Concursos: Cr$ 360.550,00.

Pista de areia leve.

Resultado dos Concursos

Com o resultado das carreiras de ontem, no Jockey Club Brasileiro, os seus concursos ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos — Cr$ 33.285,00.

Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos — Cr$ 26.624,00.

Betting simples Jockey Club — 12 vencedores — Cr$ 788,00 para cada um.

Betting Itamarati simples — 391 vencedores — Cr$ 347,00 a cada um.

Betting Itamarati [illegible] — 21 vencedores — Cr$ 8.694,00 cada.

Para a melhoria da navegabilidade no rio São Francisco

O presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas, com vigência até o encerramento do exercicio de 1946, o crédito especial de quarenta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros, para atender às despesas com a execução de estudos e obras para melhoria da navegabilidade e capacidade de transporte, carga e descarga e armazenamento no rio São Francisco, de conformidade com o projeto e o orçamento aprovado pelo Decreto n.º [illegible], de 2 de maio de 1944.

Lima será o meia-esquerda do América contra o Flamengo

PENHORA DOS BENS DO CANTO DO RIO! — A Junta de Conciliação e Julgamentos do Estado do Rio penhorou os bens do Canto do Rio, do seu Departamento Médico, por não ter o grêmio niteroiense pago em tempo, de acordo com o que decidira a Justiça do Trabalho, os vencimentos do ponta-esquerda Hermes, mais de 12.000 cruzeiros. O Canto do Rio apelará do ato da Junta.

Rivais de todos os tempos

NUMA BATALHA DE SENSAÇÃO
O QUE PROMETE A PELEJA AMERICA x FLAMENGO

Maneco, o perigoso atacante do América, aparece, nesse lance sensacional em duelo com Jurandyr que não conseguiu se apossar da pelota. Hoje os dois estarão, novamente, frente à frente

Já foi iniciado o grande campeonato carioca de football de 1944. Com o match de ontem, à noite, Vasco x Fluminense, a Federação Metropolitana de Football abriu a campanha oficial. Esta tarde, mais quatro encontros de vulto marcam o prosseguimento da primeira rodada: América e Flamengo, também no estádio de S. Januário, prometem realizar um match de grande envergadura.

Durante toda a semana estiveram no cartaz os quadros do América e Flamengo. Com a notícia da provavel vinda de Domingos para o rubro-negro, como era natural, falou-se muito no Flamengo. Mas o América está com um quadro que por todos os motivos merece a confiança unânime de sua torcida, que é bem numerosa e entusiastica.

Um quadro que está muito bem credenciado

O América é o segundo colocado do Torneio Municipal. Sem cracks muito caros, o América foi formando um esquadrão que manteve bonita campanha este ano. Quando se esperava que Cesar, fora de forma e disposto a sair do Rio, criaria um caso, o grêmio de Campos Sales arranjou um centro-avante muito bom, o atacante Rebolo. A defesa é muito sólida, a linha média regular e o ataque o mais rápido da cidade. O grande valor do América está, porém, no conjunto e no entusiasmo de sua rapaziada.

Inicio da campanha do tri-campeonato

O Flamengo jogará com um quadro que fez bilíssima figura contra o Vasco. Depois de atuações inseguras, o rubro-negro começou a se firmar e inicia esta tarde, contra os rubros, a campanha do tri-campeonato. Bi-campeão da cidade, trabalhou ininterruptamente para encaixar em suas fileiras vários players, entre os quais Sanz, De Teran e Coleta. Como está com alguns titulares em ótima forma, — Bria, Artigas, Biguá, Jaime e outros, espera cumprir contra os rubros a melhor performance.

América e Flamengo farão, esta tarde, no estádio do Vasco, em S. Januário, outra grande peleja. Tudo indica realmente que esse encontro reunirá os jogadores rubros e rubro-negros num combate que dará realce à primeira rodada do campeonato da cidade.

A AQUISIÇÃO DE RODRIGUEZ, UM PRESENTE RÉGIO DO FLUMINENSE À "TORCIDA" CARIOCA — O Fluminense não faz alarde quando pretende contratar qualquer crack no estrangeiro. Assim tem sido sempre e assim aconteceu, agora, com Morales e Raul Rodriguez. Este último ninguem que viesse, atendendo ao seu grande cartaz e ao fato de ser, em verdade, um dos maiores jogadores do continente. O tricolor, no entanto, trouxe o famoso half do Penarol a todos surpreendendo. E' unânime a opinião de que Rodriguez será uma atração no campeonato carioca e muitos já a expenderam. Bria, que já atuou contra o crack uruguaio, tambem deu a sua opinião ao falar com o reporter. O "pivot" do Flamengo ficou entusiasmado quando soube da vinda de Rodriguez, afirmando que o Fluminense fizera a maior aquisição dos últimos tempos. Rodriguez, disse ele, é um crack na acepção da palavra e foi o maior presente que o tricolor poderia fazer à "torcida" carioca. A gravura acima focaliza Bria falando ao reporter

NA PISCINA DA MONTANHA

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE NATAÇÃO INICIA HOJE A TEMPORADA AQUÁTICA DE 1944

O Concurso Aquatico com que a Federação Metropolitana de Natação inicia a temporada do corrente ano, será realizado hoje, pela manhã, na piscina do Santa Teresa P. C., filiado da entidade.

O campo de disputantes, como A NOITE teve oportunidade de divulgar, é bastante promissor e justifica largamente o interesse que o concurso está despertando entre os entusiastas e os frequentadores das competições natatórias.

O América apresenta-se em fórma saliente, seguido do Fluminense, Botafogo e Tijuca que agrupam maior número de nadadores classificados. Tambem o Guanabara que já está recolhendo os beneficios da presença em sua piscina de um técnico competente como é Luiz Lima, enviará à piscina da montanha um contingente apreciavel de nadadores.

O fato de realizar-se o certame inaugural da temporada no excelente tanque natatório do grêmio de Santa Teresa, torna ainda mais atraente a competição que reunirá, por tantas razões um grande público.

O consurso será pela manhã — Bonde especial

A competição está marcada para a parte da manhã e a companhia de bondes que serve Santa Teresa oferecerá um serviço especial de bondes.

Com o pé direito

O Botafogo F. R. começará o campeonato, enfrentando o Bonsucesso — Franco favorito

O Oonze do Botafogo F. R. não foi lá muito feliz no Torneio Municipal. Possuindo um grupo de jogadores de cartaz e valor, não logrou entrosá-los devidamente e assim apresentar um conjunto capaz de alcançar o lugar devido e desejado.

Celeuma e providências

Não foram poucos os "casos" decorrentes dos revéses, das atuações discretas. Mas ao que parece, eles tiveram a virtude de provocar medidas enérgicas, capazes de conjurar os males apontados. E hoje, ao pisar o seu gramado, o "Glorioso" deverá fazê-lo com o "pé direito", coeso e disposto a principiar com uma vitória definitiva.

A tabela foi camarada

A tabela veio de encontro aos desejos e necessidades dos botafoguenses. Pois terá ele como oponente, o Bonsucesso, último colocado na temporada, e o menos categorizado dos concorrentes. E' porem, o team leopoldinense, brioso. E poderá sobrepor à sua fraqueza técnica, um alto esforço, causando uma surpresa desagradavel.

Os teams

Para o embate desta tarde, os teams deverão formar assim:

Botafogo — Osvaldo; Laranjeiras e Luzitano; Ivan, Santamaria e Negrinhão; Lula, Geninho, Galego, Franquito e René.

Bonsucesso — Salamanca; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Duca; Irineu, Bolinha II, Djalma, Caréca e Waldir.

O ATLETISMO FEMININO

NA SUA PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO ANUAL, HOJE PELA MANHÃ NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE

O programa desportivo da manhã de hoje inclui entre outras manifestações de relevo, a primeira competição feminina da temporada com a realização do Campeonato de Estreantes.

Participam desse certame que a Federação Metropolitana promove em cumprimento de seu vasto programa de atividades anuais, moças-atletas, representando o Fluminense F. C., o C. R. Vasco da Gama e o São Cristovão.

O contingente de clubs que concorrem a animar o atletismo feminino é pequeno mas esforçado. E assim atletas ainda em começo na carreira desportiva, representando esses três clubs, animarão o estádio de Alvaro Chaves para a abertura da temporada de belo sexo.

Completando o programa do dia, a entidade presidida pelo Sr. Celio de Barros, incluiu a realização da competição do Pentatlo com um bom número de disputantes que defenderão as cores do Flamengo, Vasco e Fluminense.

Raimundo Rodrigues o decatetlista campeão está presente e em condições de vencer.

A primeira prova da reunião atlética de hoje está marcada para as 8,30 horas.

O CANTO DO RIO SERÁ

UM SÉRIO OBSTÁCULO PARA O SÃO CRISTOVÃO

EM CAIO MARTINS, A PELEJA DE HOJE

O Canto do Rio, depois de uma campanha de bastante expressão no Torneio Municipal, teve, consequentemente, aumentadas as suas possibilidades no Campeonato da Cidade.

Inegavelmente possue um conjunto bem treinado, onde os seus elementos lutam ardorosamente pela conquista do triunfo, sendo essa a principal caracteristica do seu quadro.

Hoje ele lutará em seus próprios dominios, com o forte quadro do São Cristovão, numa porfia que deverá ser das mais interessantes, a julgar pelas credenciais que ambos apresentam.

A rigor não se pode apontar um favorito, porque se os alvos teem mais classe e melhor quadro, os niteroienses lutam com muita flama e entusiasmo, não sendo raro, levar de vencida quadros mais fortes e mais categorizados. Incentivado pela sua torcida, que por certo, rumará em grande número ao estádio Caio Martins, o Canto do Rio poderá agigantar-se dentro da cancha e conseguir um triunfo que teria grande expressão.

Contudo, os cadetes são tambem sérios candidatos a uma honrosa vitória, pois como se sabe a turma de João Pinto não quer voltar de Niterói com uma derrota ou com aquele 1 x 1 do último encontro.

As duas equipes deverão atuar da seguinte maneira:

São Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Esperon e Castanheira; Mical, Alfredo, João Pinto, Nestor e Walfredo.

Canto do Rio — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Ely e Grando; Pascoal, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

TURF

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 5 anos e mais. Tabela
CAMÕES — Em ótima forma
Camões (E. Silva) .... 54 Vem de boas performances
Embuá (Simões) .... 58 Concorrente muito sério
Elmo (Ullôa) .... 52 Na grama corre mais
Peão (Macedo) .... 48 Está em bom estado

SEGUNDO PAREO
1.600 metros — Cavalos de 3 anos, sem vitória
FURACÃO — Trabalhou bem
Furacão (Olavo) .... 55 Vai estrear com chance
Dabul (Barbosa) .... 55 Continua em boa forma
El Moroeco (C. Pereira) .... 55 Trabalha bem e não confirma
Fincapé (Ullôa) .... 55 Há fé em seu triunfo.

TERCEIRO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos de 1 vitória
FARRISTA — Dará o que fazer
Farrista (Olavo) .... 53 Pelo que trabalhou, ganhará
Fulgor (Armando) .... 55 Bom potro. Sério inimigo
Orphão (Simões) .... 55 Temivel adversário. Voando.
Ina (Reduzino) .... 53 Está muito bonita

QUARTO PAREO
1.400 metros — Nacionais sem mais de 4 vitórias
CAIMÃO — Fez ótimo exercicio
Caimão (Reduzino) .... 56 Na distância é perigoso
Quo Vadis (Reichel) .... 52 Bem dirigido pode vencer
Casablanca (Simões) .... 56 Na pista normal tem chance
Miami (Ullôa) .... 52 Correu bem. Pode ganhar.

QUINTO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 4 anos e mais. Handicap
TIMBÚ — Vai correr muito
Timbú (Ullôa) .... 50 Sério competidor. Aprontou bem
Tentugal (Reduzino) .... 54 Tem bastante chance
Genghis Khan (Caio) .... 58 Se deixarem folgar
Fair (Macedo) .... 48 Na grama corre bem

SEXTO PAREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias
ENANIO — Confir mando a última
Enanio (Barbosa) .... 56 Dificil perder agora
Gaia (Mesquita) .... 54 Está mito bem. Perigosa
Caudilho (Simões) .... 56 Deve correr melhor
Preciosa (Domingos) .... 54 Melhorou algo.

SÉTIMO PAREO
1.800 metros — Animais estrangeiros — Handicap
MATE — Provavel ganhador
Mate (Olavo) .... 48 Vai leve e está voando
Panduro (Geraldo) .... 58 Pesado mas pode repetir
Girassol (Serra) .... 48 Em boa forma. Perigoso
Curaçáu (C. Pereira) .... 51 Correu bem e melhorou

OITAVO PAREO
2.400 metros — Grande Prêmio "Diana" — Éguas de qualquer idáde e país — Tabela
CATAFLOR — Dificil perder
Cataflor (Ulloa) .... 53 Na grama seca deve vencer
Dakota (Barbosa) .... 53 Trabalhou otimamente
Duchka (Olavo) .... 53 Se folgar na ponta...
Tenia (Araujo) .... 53 Correrá melhor agora

NONO PAREO
1.600 metros — Nacionais e estrangeiros — Handicap
ZAGAL — Excelente estado
Zagal (Leighton) .... 52 Bem corrido dará o que fazer
Apilio (Araujo) .... 52 Entrando em carreira. Inimigo
Fisaro-Sú (J. O. Silva) .... 55 Agradou o seu apronto
Baron (Simões) .... 59 Pesado mas perigoso

BETTING SIMPLES — 3 — 5 — 5
BETTING DUPLO — 31 — 51 — 57

FIM DE SEMANA

O TRABALHO fecundo do governo mineiro para o aprimoramento fisico de sua juventude não precisa ser encarecido. As praças esportivas surgem, nos municipios e cidades em crescendo animador, evidenciando a compreensão dos dirigentes, quanto ás vantagens da prática sistematizada do sport.

E se não bastasse o que tem sido feito, aparece, agora, a obra monumental da Pampulha, como que demonstrando que não é gigante apenas, pela riqueza de seu solo ubérrimo, agiganta-se, tambem, pelo esplendor do seu progresso esportivo. O exemplo mineiro vale como afirmativa de que a mentalidade atual dos homens de governo objetiva a grandeza crescente do Brasil.

* * *

COM certeza as entidades nacionais teem prontas as sugestões a serem apresentadas no próximo Congresso Esportivo Brasileiro, a se realizar no dia dezoito do corrente. O conclave é de vital importância, pois dele surgirá a estrutura definitiva dos sports. Não é de mais advertir os congressos quanto à legislação das matérias em debate, pois as leis feitas de afogadilho teem sido a pedra de toque da confusão reinante, de que dirigentes e dirigidos tiram os meios de cudá-las.

DOMINGOS da Guia é uma vitima do football. Vendido para S. Paulo como mercadoria, o grande zagueiro está sofrendo as consequências da desambientação. Construira ele, em Bangú, o seu pequenino mundo. Tudo ali era-lhe familiar. O chalézinho modesto onde se reunia a familia nas tertúlias noturnas, passando em revista os acontecimentos do dia; o trato permanente com os amigos, que o viram crescer para a popularidade e a fama; o afeto carinho de seus pais e irmãos constituiam a razão de ser de sua vida. De repente, tudo mudou. Desfez-se o seu pequenino mundo. O bucolismo confortador do longinquo subúrbio transformou-se no enervante dinamismo da vida paulista.

Roubaram-lhe a tranquilidade e, com ela, o gosto de viver. E Domingos revolta-se, então, contra tudo e contra todos, na esperança de dar fim à sua tortura que é a tortura de quem sente a nostalgia da terra distante.

O grande crack refletindo, agora, reconhece o erro em que incidira ao transferir-se para São Paulo. Naquela época ele supunha estar defendendo o seu ideal. Enganara-se, no entanto, porque um ideal não se vende nem se compra, porque não tem preço.

PILLAR DRUMMOND

18.443

Como eles são...

Desenho de Julio Gammaro e versos de Théo Drummond

Ao vê-lo de perto, trêmo...
É tão grande o "seu" Carlito
Que até me causa aflição...
E aí eu penso, eu reflito
Chego a esta conclusão:
O dirigente do rêmo
Não podia ser "palito"
Com tão grande coração.

FALAM OS ENTENDIDOS

SOBRE AS REGATAS DA PAMPULHA

BELO HORIZONTE, 1 (De Theo Drummond, especial para A NOITE) — A reportagem de A NOITE procurou ouvir a palavra de "Piaba", figura por demais conhecida nos meios náuticos da capital e que veio chefiando a delegação do Internacional.

O popular timoneiro colocou-se à nossa disposição gentilmente quando indagamos as possibilidades das guarnições do alvi-rubro.

— Acho — iniciou — que o Internacional deverá fazer boa figura no "quatro" de principiantes. A rapazinda está bem disposta e bem treinada e tenho mesmo esperança de que a prova seja vencida pela nossa guarnição.

— E o quatro de estreantes?

— Nada posso afirmar. Apenas digo que não faltará vontade de vencer. O mesmo — continuou "Piaba" — posso dizer a respeito do "oito", que, como você sabe, ó estreante tambem.

Sobre a Pampulha

— E quanto à Pampulha? — perguntamos.

— Francamente, estou entusiasmado com a oportunidade de conhecê-la de perto. Tenho por certo que o sport náutico em Minas atingirá um nivel invejavel. Este clima ótimo convida o homem a praticar o remo. E, levado pelos resultados das últimas realizações do governo mineiro, em relação à parte esportiva, creio que, em breve, o Rio terá pela frente um adversário temivel nas competições náuticas.

Os mais sérios adversários

— Quais as guarnições de yole a quatro, principiantes, que poderão ameaçar a do Internacional? — indagamos.

Prontamente, "Piaba" adiantou:

— Em primeiro lugar, a do São Cristovão. Depois, a do Flamengo.

— Quanto aos mineiros?

— Isso é uma incognita...

Isidro Celestino e o Flamengo

A seguir encontramos Isidro Celestino, que chefia a delegação do Flamengo. Imediatamente procuramos ouvir suas impressões.

— Inicialmente — disse Celestino — devo afiançar que estamos satisfeitissimos com a oportunidade de competir na Pampulha.

— Têm esperanças?

— Claro, meu amigo — respondeu prontamente o chefe da delegação rubro-negra. — Tenho grande fé no nosso "quatro", que, aliás, foi o vencedor da regata passada.

— E o "oito"?

— Bem, do nosso "oito" eu nada devo assegurar. Mas isso não quer dizer que não possa figurar entre os primeiros...

— E os adversários?

— O Vasco e o Botafogo devem fazer boa figura. Trazem uma rapaziada bem treinada e com muita disposição, não citando o Guanabara, que é o favorito.

Uma última pergunta:

— Ganham os cariocas?

— Acho que sim, pela experiência. Em todo caso, como nada sei a respeito dos mineiros presumo que temos que fazer muita força — terminou Isidro Celestino.

A inauguração da raia da Pampulha marcará novos rumos para o sport mineiro

BELO HORIZONTE, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Reina invulgar interesse nesta capital, em torno da sensacional regata de hoje, na raia da Pampulha. Todos os clubs participantes encerraram ontem, à tarde, os preparativos para o importante certame.

Na opinião geral, os mais fortes concorrentes são: Guanabara e Vasco da Gama, pelos cariocas e, Iate de Minas, desta capital. O grêmio cruzmaltino, entretanto, é apontado como o favorito. O club do Sr. Ciro Aranha intervirá em seis dos sete páreos do programa. O ensaio realizado pelos remadores vascainos deixou magnífica impressão. Todos os clubs treinaram ontem, na raia da Pampulha. Somente um tempo foi tomado, o quatro de principiantes do Internacional. O conjunto alvi-rubro marcou 4'18" nos mil metros.

O páreo considerado o mais sensacional do programa, é, sem dúvida, o quatro de principiantes.

Quatro clubes disputarão o primeiro posto. São eles: Flamengo, Guanabara, Internacional e o Iate Club de Minas. Nesse páreo, o Guanabara é apontado como o favorito.

JOGARÁ COMPLETA A LINHA DOS RUBROS

Lima na meia-esquerda e Rebolo no centro — O América espera vencer o Flamengo, afirma o Sr. Antonio Avelar

É bem animador o estado de espírito dos rubros. O América, no jogo desta tarde com o Flamengo, espera fazer o cartaz para o campeonato. Jogando no estádio de São Januário, mas dando campo, o segundo colocado do Torneio Municipal preparou-se com o máximo cuidado para a partida.

Num encontro com o Sr. Antonio Avelar, presidente do América, pudemos medir o entusiasmo reinante no grêmio da rua Campos Sales.

— Havemos de vencer o Flamengo, inicia o Sr. Antonio Avelar. Vamos entrar em campo para tal. E a forma do América recomenda esse otimismo.

A uma pergunta, o presidente do grêmio rubro esclarece:

— Essas questões de escalação são da competência da direção técnica. Fui informado, porém, de que Lima jogará. Esteve machucado, mas melhorou e estará em campo. A linha será formada por China, Maneco, Rebolo, Lima e Jorginho.

Finaliza o dirigente do grêmio da camiseta encarnada dizendo que os sócios do América têm direito ao ingresso no estádio de São Januário; pelo portão n. 8.

A NOITE — Domingo, 2/7/44 — N. 11.633

Empate de 3 x 3 na peleja Vasco x Fluminense

Isaias, Lelé (2), Pinhegas (2) e Magnones, os autores dos goals — As surpresas do jogo: Raul Rodriguez não estreou e Ademir na ponta-direita — Renda de Cr$ 114.961,20 — O árbitro

Com a peleja Vasco x Fluminense, realizada ontem, à noite, no estádio de São Januário, teve início o Campeonato Carioca de Football de 1944, da Federação Metropolitana de Football. Numeroso público quase lotou todas as dependências da praça de desportos cruzmaltina, somando a renda Cr$ 114.961,20. Arquibancadas e sociais lotadas e as curvas com alguns claros.

Os quadros entraram em campo e o público verificou logo um bluff... Raul Rodriguez, o half esquerdo famoso do Uruguai, não estreou.

No Vasco, Yustrich ocupou o arco e apenas surgiu uma novidade: Ademir na ponta-direita e Djalma na extrema esquerda.

No primeiro tempo, após bonita arrancada do Vasco, que esteve vencendo por 2x0, reagiu o tricolor que empatou.

Na fase final, o Vasco iniciou atacando e marcando o terceiro goal. Magnones empatou, estabelecendo a contagem de 3x3 e, então, o tricolor passou a atacar com insistência, mas nos minutos finais o Vasco tudo fez pelo desempate, mas inutilmente.

No Vasco atuaram bem: Alfredo II, Rafaneli, Lelé, Djalma, Jair, Beracochéa, bem melhor e Ademir no 1º tempo. Batatais, Bigode, Norival, Spinelli; na fase final. Pedro Amorim, Pinhegas e Simões, figuras destacadas.

Austrick reapareceu inseguro, falhando nos 2º e 3º goals.

Isaias abriu o score

Iniciou o jogo o Fluminense. Após troca de ataques Isaias abriu o score aos 10 minutos de jogo. O tento surgiu de um lance disputadissimo. Lelé arrematou e Batatais defendeu. A bola caiu em poder de Ademir, que arrematou cruzando. Batatais ainda deteve a pelota, mas Isaias entrou chutando à rêde, assinalando o 1º goal da noite para o Vasco. Um goal "cavadissimo", de três chutes no arco e duas defesas do goleiro.

Penalty de Bigode — Lelé marcou o 2.º goal

Aos 20 minutos do segundo tempo o Vasco vencia por 2x0. Lelé bateu um "foul" e Batatais segurou, chargeando Ademir, que tentou também segurar o arqueiro adversário. Bigode deu um pontapé em Ademir, marcando o juiz "penalty". E Lelé cobrou a penalidade máxima assinalando o 2º tento de seu bando.

Pinhegas marcou o 1.º goal do Fluminense

O Fluminense desfez a diferença aos 25 minutos. Rafanele fez "foul" fora da área e Magnones cobrou com tiro forte e rasteiro. Yustrich segurou e largou a pelota. Na entrada Pinhegas alcançou e arremata, desmarcado. Yustrich deixou a bola passar facilmente quando havia se atirado e o tricolor conquistou seu primeiro "goal", por intermédio de Pinhegas.

Afonsinho em seguida faz hands na linha da área e Lelé atira sôbre a "barreira".

Pinhegas assinala o 2.º tento — 2 x 2

O Fluminense empatou a peleja aos 38 minutos de luta, marcando Pinhegas o 2º tento. Escapando pela esquerda o ponta tricolor assinala o goal com um tiro enviesado, quando completamente desmarcado, após vencer Rubens.

E no primeiro tempo a contagem foi de 2 x 2.

Lelé assinalou o 3.º goal

O Vasco recomeçou a peleja. E nos 15 minutos iniciais o tricolor atacou mais. Batatais nesse periodo fez a mais dificil defesa de um chute de Djalma no canto, que havia driblado Norival. Lelé machuca Vicentini aos 24 minutos.

Aos 28 minutos o Vasco assinala o terceiro tento. Djalma centra e Lelé atira de fora da área, Afonsinho tenta intervir e Batatais não segura.

Um minuto após o 3º goal do Vasco, Magnones marca o 3º tento. Bate um foul de Beracochéa e assinala com tiro direto o goal. Yustrich atirou-se mal.

E depois a contagem de 3 x 3 não se modificou.

Os quadros atuaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Afonsinho; Vicentini, Spinelli e Bigode; Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

VASCO — Yustrich; Rubens e Rafaneli; Alfredo II, Beracochéa e Argemiro; Ademir, Lelé, Izaias, Jair, e Djalma.

O juiz Mario Viana arbitrou bem a peleja, com rigor e imparcialidade.

Renda — Cr$ — 114.961,20.

Na preliminar os reservas do Fluminense venceram o Vasco por 5x3. A torcida vascaina vaiou demoradamente o juiz Antonio Reginatto.

NO PIRAQUÊ

A C. B. D. homenageará, hoje, as delegações concorrentes ao certame de basketball

A Confederação Brasileira de Basketball organizou um atraente programa de festas e passeios, para as delegações concorrentes aos campeonatos de basketball. E, iniciando-o, oferecerá, hoje, no Piraquê, às 12 horas, um lauto almoço aos scratchmen e convidados especiais, inclusive a imprensa.

Corinthians x Transporte F. C.

Entre as partidas de foot-ball que serão efetuadas hoje, no campeonato da terceira categoria da F.M.F., destaca-se pela sua importancia, a que irão travar as equipes do S. C. Corinthians e do Transporte F. C.

A partida em questão será efetuada a praça de esportes do Corinthians sita à rua Leocadia nº 18, em Realengo.

Os apreciadores do belo esporte bretão vão ter o ensejo de assistir a um renhido e empolgante encontro, pois, o valôr de ambos os contendores se equivale.

O S. C. Corinthians, não obstante possuir uma ótima esquadra não tem sido bem feliz no torneio atual.

O Transporte F. C. que possue um conjunto respeitavel, vem treinando com afinco para o encontro de domingo próximo.

Com adversários tão valorosos somente se póde esperar uma partida atraente e de bôa técnica, o que será certamente, o que êles proporcionarão aos seus adeptos.

TURF

Decidindo a vitória no "G. P. Diana" defrontar-se-ão, hoje, Duchka, Dakota, Cataflôr e Vontade

PROGRAMA E MONTARIAS DA REUNIÃO DESTA TARDE

Constituido de nove excelentes páreos, o programa da reunião de hoje deve levar ao hipódromo do Jockey Club um público assás numeroso.

Carreira de mais atenção é o grande prêmio "Diana", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 70.000,00, no qual estão alistadas as éguas Duchka, Dakota, Argentina, Alraune, Nã Adela, Cataflor, Matemática, Miss Betty, Tenia, Vontade e Cuyita.

O grupo formado pelas nacionais — Duchka, Dakota, Cataflor, Tenia e Vontade — reune a maioria das opiniões quanto ao vencedor, pois as estrangeiras, alem do peso elevado que carregarão nada fizeram para que se possa acreditar que tenham chance acentuada. Cuyita seria uma exceção mas a sua ausência é coisa resolvida.

Duchka, Dakota e Cataflor, segundo parece, devem ser as mais provaveis ganhadoras.

A primeira ainda não abordou um percurso assim longo, mas vem de ganhar facilmente em 1.800 metros e com um peso muito mais elevado, em tempo tambem ótimo. Se a deixarem folgar na ponta, onde gosta mais de correr. Duchka vai custar a entregar o posto.

Dakota foi preparada cuidadosamente para essa carreira, tendo feito um exercicio na distância que muito boa impressão deixou. Ela saiu correndo e chegou correndo, em tempo que satisfez plenamente porquanto não foi solicitada a fundo.

Secundando há pouco Alibi, Cataflor que era, então, um "outsider" fez um cartaz grande.

Preparando-se para esse compromisso, a filha de Picaflor portou-se às maravilhas, tanto quanto ao tempo marcado como quanto à ação que trazia no final.

Encontrando um terreno seco, pois no molhado não se emprega bem, Cataflor vai ser uma adversária dura de ser batida.

Das estrangeiras, francamente, não acreditamos que qualquer delas possa ganhar. A que parecia com mais chance — Argentina — chegou caindo no exercicio feito segunda-feira.

O programa

São as seguintes as montarias e pesos respectivos:

1.º páreo — 1.600 metros — às 12,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Asalfo, C. Pereira 58
2—2 Elmo, Ullôa 52
3 Peão, Macedo 48
4 Acetona, Ribas 48
5 Embuá, Simões 58
" Camões, E. Silva 54

2.º páreo — 1.000 metros — às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 Dabul, Barbosa 55
2 Cajubi, Soares 55
3 Fincapé, Ulloa 55
4 Kelvin, Simões 55
5 El Morocco, C. Pereira .. 55
6 Três Pontas, Araujo 55
7 Furacão, Olavo 55
8 Florian, Armando 55

3.º páreo — 1.600 metros — às 13,40 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Orphão, Simões 55
2—2 Farrista, Olavo 53
3 Ina, Reduzino 53
4 Typhoon, Geraldo 55
5 Fulgor, Armando 55
6 Bozó, Ulloa 55

4.º páreo — 1.800 metros — às 14,10 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Gladiador, Canales 56
2—2 Quo Vadis, Reichel 52
3 Exigente, Soares 52
4 Casablanca, Simões 56
5 Caimão, Benitez 56
" Miami, Ulloa 52

5.º páreo — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.
1 Genghis Kahn, Caio 58
2 Tentugal, Reduzino 54
3 Tibiri, Araujo 53
4 Fair, Macedo 48
5 Timbú, Ulloa 50
6 Morongo, Salustiano 51
7 Cartucha, Domingos 56
8 Djedi, J. Martins 54
9 Violeteira, J. Araujo 53

6.º páreo — 1.500 metros — às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1 Enanio, Barbosa 56
2 Negramina, Rigoni 54
3 Caudilho, Simões 56
4 Gaia, Mesquita 54
5 Preciosa, Domingos 54
6 Sagres, Reduzino 56
7 Espalha Brasas, Ulloa . 50
" Gasogênio, Olavo 56

7.º páreo — 1.800 metros — às 15,50 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.
1 Panduro, Geraldo 58
2 Tenor, Salustiano 52
3 Mate, Olavo 48
4 Charo, Macedo 48
5 Girassol, Serra 48
6 Bobby Burns, Maia 50
7 Princess, J. Araujo 50
8 Curaçáu, C. Pereira ... 51
" Carbón, Câmara 48

8.º páreo — Grande Prêmio "Diana" — 2.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 70.000,00 — Betting. Ks.
1 Duchka, Olavo 53
" Dakota, Barbosa 53
2 Argentina, Geraldo 58
3 Alraune, Fernandes 52
4 Nã Adela, Simões 58
5 Cataflor, Ulloa 53
6 Matemática 58
7 Miss Betty, Reduzino .. 58
8 Tenia, Araujo 53
8 Vontade, Mesquita 52
" Cuyita, Canales 58

9.º páreo — 1.600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.
1 Figaro-sú, J. G. Silva .. 55
2 Presuntuoso, Macedo .. 50
3 Baron, Simões 59
4 Tam Tam, Serra 49
5 Zagal, Leighton 52
6 Ugelo, Barbosa 58
7 Apilio, Araujo 52
8 Cuera, Olavo 49
9 Alvanel, Salustiano 49

O cap. Medeiros Pontes

Diretor-técnico da Federação Hípica Metropolitana

Com a ausência do Cap. Expedito Mendes Corrêa que vinha exercendo com rara dedicação o posto de diretor-técnico, a Federação Hípica Metropolitana ficou desfalcada de um excelente colaborador.

Nada obstante esse desfalque a diretoria presidida pelo general Renato Paquet, voltou-se para outro bom servidor do hipismo, o Cap. Medeiros Pontes, da Escola Militar que aceitou o trabalhoso cargo no qual desde ontem está empossado.

Não há dúvida que a Federação ao perder o concurso do Cap. Expedito logrou darlhe substituto condigno.

Sport Club Suplemento Juvenil

Será realizada, no próximo dia 16 do corrente, uma tarde dançante, na qual os funcionários da Empresa A NOITE-Publicações Infantis, homenagearão os fundadores do Sport Club Suplemento Juvenil. Esta festa cujo inicio está marcado para às 17 horas, será realizada nos salões da Associação Atlética Carioca, à rua Senador Soares, 61, cujos salões foram gentilmente cedidos por sua diretoria.

Lance Livre

Nove representações disputarão hoje o Campeonato Masculino de Lance Livre

A temporada cestobolistica, que ontem foi inaugurada festivamente, proporcionará aos aficionados, logo, à noite, um novo espetáculo.

No estádio do Tijuca, às 20 horas, será disputado o Campeonato Masculino de Lance Livre.

As delegações concorrentes

Cada scratch indicará dois arremessadores, os quais lançarão na seguinte ordem: Santa Catarina, Bahia, Espirito Santo, Paraná, Minas, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio, e, possivelmente, Rio Grande do Norte. Para controlar os arremessos, foram designados os juizes Luiz Mergulhão e Germano Vieira da Silva.

No clássico do subúrbio lutarão Bangú e Madureira

Bangú e Madureira iniciam suas atividades no Campeonato da Cidade, defrontando-se hoje à tarde no estádio da Gávea.

Preliando numa rodada farta de partidas importantes como Flamengo x América e Canto do Rio x Fluminense, o choque de ambos deveria passar completamente despercebido dos aficionados. Tal não está sucedendo realmente. Um acentuado interesse vem se observando pelo confronto dos alvirubros e tricolores suburbanos. E pelos treinos rigorosos a que se submeteram durante a semana e tambem o forte anceio de apagar a má impressão deixada no Torneio Municipal, não há dúvidas que farão uma peleja movimentada e atraente jogo mais na cancha do Flamengo.

O Madureira espera vingar o revés do T. Municipal

No confronto do Torneio Municipal, o Madureira aparecia como o mais cotado à vitória. Todavia não correspondeu a essa confiança, baqueando para os banguenses. Na tarde de hoje, porem, os tricolores suburbanos asseguram que o fato não se repetirá. Confirmarão realmente o que dizem?

Os quadros

Salvo modificação de última hora, as equipes deverão ter a seguinte constituição:

Bangú — Roberto, Bilulu e Paulo; Mineiro, Souza e Adauto; Moacyr, Baleiro, Nadinho, Otacilio e Canhão.

Madureira — Alfredo, Rubens e Apio, Araty, Nilton e Esteves; Jordinho, Bidon, Durval, Waldemar e Murilinho.

A «negra»

DO I CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLLEY-BALL SERA' JOGADA HOJE

Mineiros e paulistas decidirão hoje pela manhã, o I Campeonato Brasileiro de Volley-ball. Atendendo ao pedido dos mineiros, a C. B. D. resolveu fixar o dia de hoje, para a terceira partida da melhor de três, final. E como os paulistas tivessem ponderado, que dois dos seus elementos teriam de competir logo à noite, no Campeonato Brasileiro de Lance Livre, resolveu marcar o embate para às 10 horas, no ginásio tricolor.

Dificil

Todo e qualquer prognóstico sobre o jogo final, será arriscado. Os paulistas venceram bem a primeira partida, por 2 x 1, e os mineiros, a segunda, por 2 x 0. Todavia, temos a impressão de que se os mineiros se portarem como no último jogo, serenamente, sem se preocupar em fazer reclamações, sagrar-se-ão campeões.

Os teams

No embate desta manhã os teams deverão formar assim:

MINAS — Juquinha, Nery, Chico, Almir, Edgard e Basurá.

S. PAULO — Celso, Luiz, Alves, Belo, Alfredo, Pistiglione e Danilo.

O CAMPEONATO DA TERCEIRA CATEGORIA

O campeonato da terceira categoria de amadores oferecerá na tarde de hoje mais quinze partidas, correspondentes aos certames das séries "A", "B" e "C".

Os matches estão assim distribuidos:

Del Castilo x Astória, Engenho de Dentro x Nova América, Boa Vista x Vasquinho, Rio x Cocotá, Brasil Novo x Club dos Cariocas, Valim x Modesto, Anchieta x Nacional, Unidos de Ricardo x Anajé, Parames x União, Progresso x Roial, Cosmos x Guanabara, Oiti x Distinta, São José x Realengo, Corintians x Transporte e Rosita Sofia x Oriente.

A Pampulha e a sua significação

Uma obra marcante no sport náutico do Brasil — As raias mais perfeitas que possuimos, na opinião dos técnicos — Novas possibilidades para o desenvolvimento esportivo de Minas

BELO HORIZONTE, 30 (Do enviado especial de A NOITE) — Belo Horizonte está empolgada com a realização das regatas da Pampulha. Em todos os cantos da linda capital mineira se fala com entusiasmo no acontecimento esportivo, que deverá constituir uma nota marcante no sport náutico do Brasil. Pela primeira vez, em sua história esportiva, Minas Gerais participa de uma competição de remo, representada por seus clubs. E esse fato avulta de expressão quando se sabe que a inauguração da represa da Pampulha abre grandes perspectivas para um próximo desenvolvimento náutico entre os mineiros.

Com a raia na extensão superior a 2 mil metros, dotada de tudo quanto se possa exigir para o transcurso normal de qualquer competição náutica, a Pampulha constitui uma obra admiravel. Tudo indica que o sport mineiro terá, agora, mais uma fonte de notavel importância para que faça sentir de maneira mais intensa o grande progresso que ultimamente tem conseguido.

Pelo fato de ser um Estado central, Minas se via na impossibilidade de se dedicar ao Remo. Esse sport não figurava no calendário das atividades esportivas do grande orgão da Federação. Agora, no entanto, a Pampulha resolveu um problema que parecia insoluvel, e, com a vantagem de trazer a possibilidade de uma situação mais favoravel do que em todos os outros centros. É que, na opinião dos técnicos e conhecedores do Remo, as raias da Pampulha são as mais perfeitas que possuimos. Com a água sempre calma, num local de invejável situação, ali se poderá fazer a prática do remo com a maior capacidade de ser atingido um grau de aperfeiçoamento superior.

Enfim, esse empreendimento de que a Prefeitura de Belo Horizonte se tornou realizadora, é um acontecimento para o Brasil esportivo. Com ele rejubilam-se os mineiros e enchem-se de satisfação os brasileiros.

ZAPIRAIN

NAS COGITAÇÕES DO VASCO

INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES

O Vasco da Gama, segundo apurou a reportagem de A NOITE, está vivamente interessado no concurso do famoso ponta-esquerda Zapirain, pertencente ao Nacional, de Montevidéu. As negociações para a vinda do excelente atacante foram iniciadas

MUTILADA